

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 30/09/2022	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021	11
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	15
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	17
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	19
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	20
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 30/09/2022	22
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021	23
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	24
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	25
--------------------------	----

Notas Explicativas	40
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	119
--	-----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	120
---	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	121
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	122
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidade)	Trimestre Atual 30/09/2022
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.020.000.000
Preferenciais	0
Total	2.020.000.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	2.000
Preferenciais	0
Total	2.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1	Ativo Total	21.093.687	16.306.975
1.01	Ativo Circulante	3.026.252	1.207.857
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.622.141	851.759
1.01.02	Aplicações Financeiras	401.287	16.430
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	401.287	16.430
1.01.02.01.04	Aplicações financeiras	398.450	14.237
1.01.02.01.05	Aplicações financeiras - conta reserva	2.837	2.193
1.01.03	Contas a Receber	719.022	74.820
1.01.03.01	Clientes	719.022	74.820
1.01.03.01.01	Contas a receber - partes relacionadas	719.022	74.820
1.01.06	Tributos a Recuperar	58.113	75.336
1.01.07	Despesas Antecipadas	6.560	3.077
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	219.129	186.435
1.01.08.03	Outros	219.129	186.435
1.01.08.03.01	Outros créditos	2.767	723
1.01.08.03.02	Dividendos e juros sobre capital próprio	215.866	185.279
1.01.08.03.03	Adiantamentos a fornecedores	496	433
1.02	Ativo Não Circulante	18.067.435	15.099.118
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	576.066	1.115.111
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	253.021	834.013
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	323.045	281.098
1.02.01.10.03	Contas a receber - operações de derivativos	250.473	249.303
1.02.01.10.04	Tributos a recuperar	57.119	31.750
1.02.01.10.05	Despesas antecipadas e outros	15.453	45
1.02.02	Investimentos	17.374.923	13.871.266
1.02.02.01	Participações Societárias	17.374.923	13.871.266
1.02.03	Imobilizado	55.286	47.720
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	52.077	45.045
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	21	50
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	3.188	2.625
1.02.04	Intangível	61.160	65.021

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2	Passivo Total	21.093.687	16.306.975
2.01	Passivo Circulante	1.354.152	1.495.259
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	148.589	119.546
2.01.01.01	Obrigações Sociais	14.515	10.705
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	134.074	108.841
2.01.02	Fornecedores	13.602	21.864
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	12.901	20.802
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	701	1.062
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.320	14.199
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.104	12.033
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	8	8
2.01.03.01.03	Impostos e contribuições a recolher	4.096	12.025
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	216	2.166
2.01.03.03.01	ISS a recolher	216	2.166
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	976.007	1.158.947
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	647.801	15.730
2.01.04.02	Debêntures	328.206	1.143.217
2.01.05	Outras Obrigações	211.634	180.703
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.473	4.225
2.01.05.02	Outros	209.161	176.478
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	278	11.690
2.01.05.02.04	Outras obrigações	16.947	20.271
2.01.05.02.05	Contas a pagar - operações de derivativos	191.915	144.476
2.01.05.02.08	Passivo de arrendamento	21	41
2.02	Passivo Não Circulante	7.405.257	6.546.954
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	7.213.932	6.343.888
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	1.159.212
2.02.01.02	Debêntures	7.213.932	5.184.676
2.02.02	Outras Obrigações	25.375	28.929
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.380	1.916
2.02.02.02	Outros	23.995	27.013
2.02.02.02.03	Outras obrigações	8.049	16.919
2.02.02.02.05	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	15.946	10.084
2.02.02.02.11	Passivo de arrendamento	0	10
2.02.03	Tributos Diferidos	164.203	125.595
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	164.203	125.595
2.02.04	Provisões	1.747	48.542
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	0	12
2.02.04.02	Outras Provisões	1.747	48.530
2.02.04.02.04	Provisão para passivo a descoberto	1.747	48.530
2.03	Patrimônio Líquido	12.334.278	8.264.762
2.03.01	Capital Social Realizado	6.022.942	6.022.942
2.03.02	Reservas de Capital	-35.711	15.934
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-8	-8
2.03.02.07	Ágio em transação de capital	-35.703	15.942
2.03.04	Reservas de Lucros	986.166	1.151.378

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2.03.04.01	Reserva Legal	655.742	655.742
2.03.04.02	Reserva Estatutária	330.424	330.424
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	165.212
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	4.350.195	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	1.010.686	1.074.508

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	32.417	102.419	25.994	75.200
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.014	-75.090	-12.794	-34.123
3.02.01	Serviços	-100	-2.765	-248	-1.519
3.02.02	Depreciação e amortização	0	-339	-322	-928
3.02.03	Custo com pessoal	-2.294	-68.495	-11.273	-28.508
3.02.04	Materiais, equipamentos e veículos	-38	-202	-74	-92
3.02.05	Outros	-582	-3.289	-877	-3.076
3.03	Resultado Bruto	29.403	27.329	13.200	41.077
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	774.478	5.000.529	273.159	1.018.114
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-87.176	-253.489	-56.365	-128.457
3.04.02.01	Serviços	-18.554	-56.005	-13.736	-32.276
3.04.02.02	Depreciação e amortização	-6.802	-19.474	-4.449	-12.210
3.04.02.03	Despesas com pessoal	-56.107	-154.028	-31.538	-69.512
3.04.02.04	Materiais, equipamentos e veículos	-127	-810	-101	-195
3.04.02.05	Água, luz, telefone, internet e gás	-113	-926	-461	-913
3.04.02.06	Gastos com viagens e estadias	-1.639	-3.849	-150	-244
3.04.02.07	Campanhas publicitárias e eventos, feiras e informativos	-1.705	-4.469	-1.912	-3.147
3.04.02.08	Aluguéis de imóveis e condomínios	3.067	2.674	-1.066	-3.028
3.04.02.09	Outros	-5.303	-12.965	-895	-3.337
3.04.02.10	Impostos, taxas e despesas com cartório	188	-464	-63	-128
3.04.02.11	Contribuições a sindicatos e associações de classe	-64	-427	-1.281	-1.393
3.04.02.12	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários	0	12	-4	-24
3.04.02.13	Editais e publicações	0	-993	0	-938
3.04.02.14	Despesas legais e judiciais	-17	-464	-429	-832
3.04.02.15	Lei Rouanet, incentivos audiovisuais, esportivos e outros	0	-1.301	-280	-280
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.041	1.252	317	950
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-78	-161	-80	-175
3.04.05.01	Outras despesas operacionais	-78	-78	0	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
3.04.05.02	Termo de autocomposição, programa de incentivo à colaboração e acordo de leniência	0	-83	-80	-175
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	860.691	5.252.927	329.287	1.145.796
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	803.881	5.027.858	286.359	1.059.191
3.06	Resultado Financeiro	-244.729	-687.658	-111.810	-236.085
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	559.152	4.340.200	174.549	823.106
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	47.300	9.995	9.364	5.708
3.08.02	Diferido	47.300	9.995	9.364	5.708
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	606.452	4.350.195	183.913	828.814
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	606.452	4.350.195	183.913	828.814
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,30022	2,15356	0,09105	0,4103
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,30022	2,15356	0,09105	0,4103

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
4.01	Lucro Líquido do Período	606.452	4.350.195	183.913	828.814
4.02	Outros Resultados Abrangentes	36.007	-63.822	130.142	73.857
4.02.02	Ajuste na conversão de demonstrações contábeis de controladas no exterior	51.165	-50.919	130.142	73.857
4.02.03	Resultado de hedge de fluxo de caixa	-16.403	-12.987	0	0
4.02.05	Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.245	84	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	642.459	4.286.373	314.055	902.671

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.204.587	315.721
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-157.100	-72.469
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	4.350.195	828.814
6.01.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-9.995	-5.708
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	19.784	13.110
6.01.01.05	Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	81	41
6.01.01.06	Reversão do ajuste a valor presente do arrendamento	2	6
6.01.01.07	Variação Cambial sobre Empréstimos, Financiamentos e Derivativos	-37.683	25.264
6.01.01.09	Juros e Variação Monetária s/Debêntures, Notas Promissórias, Empréstimos e Financiamentos	742.830	260.538
6.01.01.11	Resultado de Operações com Derivativos (fair value option e hedge accounting)	138.093	-63.204
6.01.01.12	Rendimento de aplicação financeira	-19.192	0
6.01.01.13	Juros e variação monetária sobre termo de autocomposição e PIC	1.308	2.658
6.01.01.14	Constituição (Reversão) da Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários e Previdenciários	69	57
6.01.01.15	Depreciação - arrendamento	29	28
6.01.01.16	Juros e Variação Monetária sobre Mútuo com Partes Relacionadas	-82.134	-15.403
6.01.01.17	Valor Justo de empréstimos, financiamentos e debêntures	-7.600	27.122
6.01.01.18	Atualização monetária da provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários	-1	11
6.01.01.19	Equivalência Patrimonial	-5.252.927	-1.145.796
6.01.01.20	Variações Cambiais sobre fornecedores estrangeiros	41	-7
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.361.687	388.190
6.01.02.02	Contas a Receber - Partes Relacionadas	-33.762	2.243
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	12.412	16.111
6.01.02.04	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Recebidos	1.387.075	386.818
6.01.02.05	Despesas Antecipadas e Outras	-5.505	2.275
6.01.02.06	Adiantamento a Fornecedores	-63	385
6.01.02.08	Fornecedores	-8.321	-5.805
6.01.02.09	Fornecedores - Partes Relacionadas	-7.542	-3.667
6.01.02.10	Impostos e Contribuições a Recolher e Parcelados e Provisão Imposto de Renda e Contribuição Social	-1.377	-2.835
6.01.02.12	Pagamento de Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários e Previdenciários	-80	-44
6.01.02.13	Obrigações Sociais e Trabalhistas	33.071	8.832
6.01.02.14	Outras Contas a Pagar	-14.221	-16.123
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-155.280	-510.728
6.02.01	Aplicações Financeiras Líquidas de resgate	-365.021	1.377.129
6.02.02	Aquisição de Ativo Imobilizado	-8.348	-1.406
6.02.03	Adição de Ativo Intangível	-14.667	-7.331
6.02.05	Aumento de Capital em Investidas e outros movimentos	-160.693	-1.790.503
6.02.06	Mútuos com Partes Relacionadas - Liberação	-85.000	-379.485
6.02.07	Mútuos com Partes relacionadas - Recebimentos	0	364.127
6.02.09	Redução de Capital em Investidas	430.200	1

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
6.02.10	AFAC - Partes Relacionadas	-18.048	-73.260
6.02.11	Resgates / Aplicações (Conta Reserva)	-644	0
6.02.12	Caixa Líquido na incorporação da CIIS e da Infra SP	66.941	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-278.925	-32.740
6.03.02	Liquidação de Operações com Derivativos	-91.825	-8.375
6.03.04	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures (Captações)	3.337.338	1.195.000
6.03.05	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures (Pagamentos de Principal)	-2.991.618	-900.000
6.03.06	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures (Pagamentos de Juros)	-356.163	-137.852
6.03.09	Dividendos Pagos a Acionistas	-176.625	-181.481
6.03.13	Arrendamento (Pagamentos)	-32	-32
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	770.382	-227.747
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	851.759	1.402.994
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.622.141	1.175.247

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/09/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	6.022.942	15.934	1.151.378	0	1.074.508	8.264.762
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.022.942	15.934	1.151.378	0	1.074.508	8.264.762
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-51.645	-165.212	0	0	-216.857
5.04.06	Dividendos	0	0	-165.212	0	0	-165.212
5.04.08	Transação com minoritários líquido de impostos - Barcas	0	-66.781	0	0	0	-66.781
5.04.09	Compra vantajosa líquida de impostos - VLT Carioca	0	15.136	0	0	0	15.136
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.350.195	-63.822	4.286.373
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.350.195	0	4.350.195
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-63.822	-63.822
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-50.919	-50.919
5.05.02.06	Resultado de hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	-12.987	-12.987
5.05.02.07	Imposto de renda e contribuição social diferidos	0	0	0	0	84	84
5.07	Saldos Finais	6.022.942	-35.711	986.166	4.350.195	1.010.686	12.334.278

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	6.022.942	694	757.070	0	960.457	7.741.163
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.022.942	694	757.070	0	960.457	7.741.163
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	15.263	-136.110	0	0	-120.847
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-8	0	0	0	-8
5.04.06	Dividendos	0	0	-136.110	0	0	-136.110
5.04.08	Aumento da Participação - VLT Carioca	0	16.219	0	0	0	16.219
5.04.10	Transação com Sócios	0	-948	0	0	0	-948
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	828.814	73.857	902.671
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	828.814	0	828.814
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	73.857	73.857
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	0	73.857
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	73.857	0
5.07	Saldos Finais	6.022.942	15.957	620.960	828.814	1.034.314	8.522.987

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
7.01	Receitas	116.274	85.667
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	116.274	85.667
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-74.825	-43.762
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.376	-891
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-72.449	-42.871
7.03	Valor Adicionado Bruto	41.449	41.905
7.04	Retenções	-19.813	-13.138
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-19.813	-13.138
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	21.636	28.767
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	6.466.039	1.864.574
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.252.927	1.145.796
7.06.02	Receitas Financeiras	1.213.112	718.778
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	6.487.675	1.893.341
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	6.487.675	1.893.341
7.08.01	Pessoal	198.662	84.083
7.08.01.01	Remuneração Direta	173.415	71.379
7.08.01.02	Benefícios	16.797	8.558
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.604	3.775
7.08.01.04	Outros	1.846	371
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	31.636	24.048
7.08.02.01	Federais	26.579	20.854
7.08.02.02	Estaduais	62	18
7.08.02.03	Municipais	4.995	3.176
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.907.182	956.396
7.08.03.01	Juros	1.897.253	949.326
7.08.03.02	Aluguéis	9.929	7.070
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	4.350.195	828.814
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	4.350.195	828.814

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1	Ativo Total	50.239.131	41.356.444
1.01	Ativo Circulante	12.833.426	7.909.456
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.302.675	4.593.600
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.421.391	1.185.805
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	2.421.391	1.185.805
1.01.02.01.04	Aplicações Financeiras	2.357.189	1.087.018
1.01.02.01.05	Aplicações Financeiras - conta reserva	64.202	98.787
1.01.03	Contas a Receber	3.361.516	1.396.635
1.01.03.01	Clientes	3.361.516	1.396.635
1.01.03.01.01	Contas a Receber	885.624	690.414
1.01.03.01.02	Contas a Receber de Partes Relacionadas	37.629	1.594
1.01.03.01.03	Contas a Receber dos Poderes Concedentes	2.438.263	704.627
1.01.06	Tributos a Recuperar	205.689	192.816
1.01.07	Despesas Antecipadas	69.905	65.996
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	472.250	474.604
1.01.08.03	Outros	472.250	474.604
1.01.08.03.01	Contas a Receber com Operações de Derivativos	3.722	4.988
1.01.08.03.02	Dividendos e juros sobre capital próprio	0	3.906
1.01.08.03.03	Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	143.052	278.680
1.01.08.03.04	Adiantamentos a Fornecedores	54.300	17.477
1.01.08.03.05	Outros Créditos	271.176	169.553
1.02	Ativo Não Circulante	37.405.705	33.446.988
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	8.719.018	10.113.697
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	81.512	47.018
1.02.01.04	Contas a Receber	4.852.914	6.537.102
1.02.01.04.01	Contas a Receber	16.645	11.272
1.02.01.04.02	Contas a Receber com Poderes Concedentes	4.836.269	6.525.830
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.083.382	928.206
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.083.382	928.206
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	441	541
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	229.647	207.301
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	2.471.122	2.393.529
1.02.01.10.03	Contas a Receber com Operações de Derivativos	252.433	251.887
1.02.01.10.04	Tributos a Recuperar	140.645	120.952
1.02.01.10.05	Pagamentos Antecipados Relacionadas a Concessão	1.828.371	1.833.934
1.02.01.10.06	Depósitos Judiciais e Outros	163.842	118.948
1.02.01.10.08	Estoque	85.831	67.808
1.02.02	Investimentos	951.492	848.796
1.02.02.01	Participações Societárias	951.492	848.796
1.02.03	Imobilizado	1.041.033	1.136.670
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	791.870	840.427
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	35.217	157.352
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	213.946	138.891
1.02.04	Intangível	26.694.162	21.347.825
1.02.04.01	Intangíveis	26.694.162	21.347.825

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1.02.04.01.02	Intangível	24.386.464	20.070.509
1.02.04.01.03	Infraestrutura em construção	2.307.698	1.277.316

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2	Passivo Total	50.239.131	41.356.444
2.01	Passivo Circulante	8.750.381	5.852.489
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	454.859	370.385
2.01.01.01	Obrigações Sociais	52.668	53.431
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	402.191	316.954
2.01.02	Fornecedores	501.711	514.517
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	486.985	461.599
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	14.726	52.918
2.01.03	Obrigações Fiscais	828.173	392.113
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	763.866	320.404
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	626.365	215.063
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	136.763	104.090
2.01.03.01.03	Impostos e Contribuições Federais Parcelados	738	1.251
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.564	2.297
2.01.03.02.01	ICMS a Recolher	2.508	2.245
2.01.03.02.02	ICMS Parcelado	56	52
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	61.743	69.412
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	56.266	63.872
2.01.03.03.02	ISS Parcelado	2.495	2.260
2.01.03.03.03	ISS diferido	2.982	3.280
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	5.802.079	3.484.916
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	864.676	799.400
2.01.04.02	Debêntures	4.937.403	2.685.516
2.01.05	Outras Obrigações	1.124.150	1.054.876
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	397.867	406.115
2.01.05.02	Outros	726.283	648.761
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	64.189	72.921
2.01.05.02.04	Obrigações com o Poder Concedente	190.611	181.134
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	156.787	189.389
2.01.05.02.06	Contas a Pagar com Operações de Derivativos	235.180	158.172
2.01.05.02.08	Passivo de Arrendamento	14.061	47.145
2.01.05.02.09	Receita diferida	65.455	0
2.01.06	Provisões	39.409	35.682
2.01.06.02	Outras Provisões	39.409	35.682
2.01.06.02.04	Provisão de Manutenção	39.409	35.682
2.02	Passivo Não Circulante	28.817.016	26.938.155
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	23.300.606	23.266.233
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	6.815.223	7.237.591
2.02.01.02	Debêntures	16.485.383	16.028.642
2.02.02	Outras Obrigações	2.370.194	2.257.565
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	118.477	112.081
2.02.02.02	Outros	2.251.717	2.145.484
2.02.02.02.03	Obrigações Sociais e Trabalhistas	39.701	37.110
2.02.02.02.04	Obrigações com o Poder Concedente	1.900.898	1.748.175
2.02.02.02.05	Outras Obrigações	128.938	103.204
2.02.02.02.06	Contas a Pagar - Operações de Derivativos	25.336	8.661

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2.02.02.02.08	Passivo de Arrendamento	22.318	125.664
2.02.02.02.09	Receita diferida	15.427	13.206
2.02.02.02.10	Mútuos cedidos à terceiros	119.099	109.464
2.02.03	Tributos Diferidos	2.651.260	918.807
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.651.260	918.807
2.02.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.637.833	905.791
2.02.03.01.02	Pis e Cofins diferidos	13.427	13.016
2.02.04	Provisões	494.956	495.550
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	256.347	391.944
2.02.04.01.06	Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários, Previdenciários e contratuais	222.709	363.371
2.02.04.01.07	Impostos e Contribuições a Recolher	22.312	24.947
2.02.04.01.09	Impostos e Contribuições Federais Parcelados	11.326	3.626
2.02.04.02	Outras Provisões	238.609	103.606
2.02.04.02.04	Provisão de Manutenção	237.600	102.910
2.02.04.02.05	Provisão para Passivo a Descoberto	1.009	696
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	12.671.734	8.565.800
2.03.01	Capital Social Realizado	6.022.942	6.022.942
2.03.02	Reservas de Capital	-35.711	15.934
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-8	-8
2.03.02.07	Ágio em Transação de Capital	-35.703	15.942
2.03.04	Reservas de Lucros	986.166	1.151.378
2.03.04.01	Reserva Legal	655.742	655.742
2.03.04.02	Reserva Estatutária	330.424	330.424
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	165.212
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	4.350.195	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	1.010.686	1.074.508
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	337.456	301.038

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.652.230	15.332.125	2.843.311	9.130.271
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.172.066	-5.523.124	-1.785.339	-5.598.423
3.02.01	Custo de construção	-476.992	-1.049.866	-270.203	-790.142
3.02.02	Serviços	-289.830	-780.331	-252.420	-754.118
3.02.03	Custo da outorga	-77.349	-251.575	-99.151	-281.551
3.02.04	Depreciação, amortização e impairment	-676.130	-1.452.972	-627.774	-2.360.980
3.02.05	Custo com pessoal	-351.456	-1.149.774	-345.824	-954.911
3.02.06	Provisão de manutenção	-51.994	-147.619	-22.597	46.525
3.02.07	Materiais, equipamentos e veículos	-91.558	-246.245	-63.751	-171.699
3.02.08	Outros custos	-156.757	-448.050	-103.619	-331.547
3.02.09	Operação assistida / antecipada	0	3.308	0	0
3.03	Resultado Bruto	1.480.164	9.809.001	1.057.972	3.531.848
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	215.722	-352.457	-150.399	-521.084
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-428.779	-1.123.354	-185.618	-675.897
3.04.02.01	Serviços	-119.114	-277.582	-77.510	-214.994
3.04.02.02	Depreciação e amortização	-17.063	-49.504	-15.599	-47.126
3.04.02.03	Despesas com pessoal	-192.617	-485.288	-109.776	-267.809
3.04.02.04	Materiais, equipamentos e veículos	-6.752	-19.952	-4.505	-13.185
3.04.02.05	Campanhas publicitárias e eventos, feiras e informativos	-12.342	-27.206	-11.835	-27.068
3.04.02.06	Reversão (provisão) para riscos cíveis, trabalhistas, previdenciários e tributários	216.740	140.662	32.835	-23.049
3.04.02.07	Água, luz, telefone, internet e gás	-3.784	-11.988	-3.407	-9.342
3.04.02.09	Aluguéis de imóveis e condomínios	-2.410	-6.690	-1.799	-5.683
3.04.02.10	Ressarcimento ao usuário	-48	-288	-65	-237
3.04.02.11	Despesas legais e jurídicas	-2.974	-8.333	-5.480	-11.436
3.04.02.12	Outros	-22.016	-64.808	-18.074	-46.060
3.04.02.13	Lei Rouanet, incentivos audiovisuais, esportivos	-6.807	-29.017	-8.784	-24.229
3.04.02.14	Provisão para perda esperada - contas a receber	-7.214	-8.942	241	-6.986
3.04.02.15	Impostos, taxas e despesas com cartório	-1.889	-4.980	-1.452	-1.236

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
3.04.02.16	Editais e publicações	-15	-2.858	-48	-2.649
3.04.02.17	Provisão para perdas MSVia (adesão à lei nº 13.448/2017)	-7.537	-11.576	44.535	35.219
3.04.02.18	Despesas, provisões e multas indedutíveis	-235.932	-235.262	-809	-719
3.04.02.19	Gastos com viagens e estadias	-5.045	-14.091	-1.038	-1.979
3.04.02.20	Doações e contribuições	-1.960	-5.651	-3.048	-7.329
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	509.587	556.213	8.806	116.679
3.04.04.01	Outras receitas operacionais	509.587	556.213	8.806	116.679
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.809	-7.308	-4.971	-15.141
3.04.05.01	Outras despesas operacionais	-1.214	-3.606	-3.627	-7.768
3.04.05.02	Termo de autocomposição, programa de incentivo à colaboração e acordo de leniência	-2.595	-3.702	-1.344	-7.373
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	138.723	221.992	31.384	53.275
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.695.886	9.456.544	907.573	3.010.764
3.06	Resultado Financeiro	-742.596	-2.326.091	-453.903	-1.136.944
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	953.290	7.130.453	453.670	1.873.820
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-312.079	-2.762.642	-289.080	-910.507
3.08.01	Corrente	-550.069	-1.190.859	-203.161	-500.042
3.08.02	Diferido	237.990	-1.571.783	-85.919	-410.465
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	641.211	4.367.811	164.590	963.313
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	641.211	4.367.811	164.590	963.313
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	606.452	4.350.195	183.913	828.814
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	34.759	17.616	-19.323	134.499
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,30022	2,15356	0,09105	0,4103
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,30022	2,15356	0,09105	0,4103

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	641.211	4.367.811	164.590	963.313
4.02	Outros Resultados Abrangentes	18.865	-16.167	131.886	75.775
4.02.02	Ajuste na conversão de controladas no exterior	51.165	-50.919	130.142	73.857
4.02.05	Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.245	84	0	0
4.02.06	Resultado de hedge de fluxo de caixa - controladas em conjunto	-16.403	-12.987	0	0
4.02.07	Ajustes na conversão de controladas no exterior - acionistas não controladores	-17.142	47.655	1.744	1.918
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	660.076	4.351.644	296.476	1.039.088
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	642.459	4.286.373	314.055	902.671
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	17.617	65.271	-17.579	136.417

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.354.522	2.939.323
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.915.773	4.512.461
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	4.367.811	963.313
6.01.01.02	Impostos Diferidos (IR, CS, ISS, Pis e Cofins)	1.573.438	411.821
6.01.01.03	Apropriação de Despesas Antecipadas	141.191	209.008
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	1.380.287	2.285.083
6.01.01.05	Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	122.908	7.609
6.01.01.06	Juros e Variação Monetária s/ Debêntures, Notas Promissórias, Empréstimos e Financiamentos	2.395.035	1.056.759
6.01.01.07	Juros e Var. Monetária de Obrig. Poder Concedente, termo de autocomposição, acordo de leniência e PIC	127.758	168.789
6.01.01.08	Remuneração e ajuste a valor presente do ativo financeiro	-1.454.500	-35.219
6.01.01.09	Valor justo e resultado com derivativos (fair value option e hedge accounting)	153.573	-60.763
6.01.01.10	Constituição (Reversão) e ajuste a valor presente da Provisão de Manutenção	157.846	-39.574
6.01.01.11	Receita de reeq. AutoBAn, alienação TAS e baixa de parcela retida Barcas	-5.919.560	0
6.01.01.12	Const. (Rev) e Atual. Monet da prov. para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	126.929	75.130
6.01.01.13	Provisão para perda esperada - Contas a Receber	2.529	2.015
6.01.01.14	Juros e Variação Monetária sobre Mútuo com Partes Relacionadas	49.665	8.429
6.01.01.15	Juros sobre Impostos Parcelados e mútuo com terceiros	12.067	4.503
6.01.01.16	Ajuste a valor presente de obrigações com Poder Concedente e arrendamento	38.868	-640.416
6.01.01.17	Equivalência Patrimonial	-221.992	-53.275
6.01.01.18	Variações Cambiais sobre Fornecedores Estrangeiros	-45.734	26.226
6.01.01.19	Amortização do Direito de Concessão gerado em Aquisição de Participação	122.189	123.023
6.01.01.20	Rendimento de aplicação financeira	-214.535	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.438.749	-1.573.138
6.01.02.01	Contas a Receber	-281.221	-61.588
6.01.02.02	Contas a Receber - Partes Relacionadas	-34.501	21.083
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-30.819	-25.334
6.01.02.05	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Recebidos	107.117	19.202
6.01.02.06	Recebimento de Ativo Financeiro	1.053.639	391.015
6.01.02.07	Despesas Antecipadas e Outros créditos	-170.431	-95.710
6.01.02.08	Adiantamentos a Fornecedores	-36.823	-2.581
6.01.02.09	Ativo Financeiro	191.437	-1.340.856
6.01.02.10	Fornecedores	41.101	-93.548
6.01.02.11	Fornecedores - Partes Relacionadas	-23.402	-62.457
6.01.02.12	Impostos e Contribuições a Recolher e Parcelados, Provisão IR e CS e Impostos diferidos	1.167.755	522.821
6.01.02.13	Pagamentos com Imposto de Renda e Contribuição Social	-737.309	-608.495
6.01.02.14	Realização da Provisão de Manutenção	-19.429	-67.607
6.01.02.15	Obrigações com o Poder Concedente	3.737	4.190
6.01.02.16	Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	-29.878	-52.081

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
6.01.02.17	Obrigações Sociais e Trabalhistas	94.438	92.426
6.01.02.18	Outras Contas a Pagar e Receita diferida	145.038	27.521
6.01.02.19	Mútuo com terceiros	-1.700	-458
6.01.02.20	Termo de Autocomposição e Acordo de Leniência	0	-240.681
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.316.094	-2.957.657
6.02.01	Aplicações Financeiras Líquidas de resgate	-1.055.636	1.236.248
6.02.02	Aquisição de Ativo Imobilizado	-147.744	-94.450
6.02.03	Adições ao Ativo Intangível	-1.781.636	-3.922.225
6.02.04	Outros de Ativo Imobilizado e Intangível	97.021	87.562
6.02.09	AFAC - partes relacionadas	1	0
6.02.11	Caixa líquido recebido na venda de participação da TAS	587.239	0
6.02.13	Resgates / Aplicações (Conta Reserva)	91	-264.792
6.02.14	Títulos patrimoniais	-15.430	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-308.197	3.043.389
6.03.02	Liquidação de Operações com Derivativos	-99.885	10.849
6.03.04	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures (Captações)	5.821.890	6.634.453
6.03.05	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures (Pagamentos de Principal)	-4.440.717	-2.744.566
6.03.06	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures (Pagamentos de Juros)	-1.407.230	-646.048
6.03.07	Mútuos com Partes Relacionadas (Captações)	-884	3.432
6.03.08	Mútuos com Partes Relacionadas (Pagamentos)	0	-1.826
6.03.09	Dividendos Pagos a Acionistas Controladores	-180.745	-175.578
6.03.10	Dividendos Pagos a Acionistas não Controladores	-3.136	-6.744
6.03.11	Participação dos Acionistas não Controladores	38.806	956
6.03.13	AFAC - partes relacionadas	0	9.168
6.03.14	Arrendamento (Pagamentos de principal e juros)	-36.296	-40.707
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-21.156	-1.214
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.709.075	3.023.841
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.593.600	3.548.987
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.302.675	6.572.828

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/09/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	6.022.942	15.934	1.151.378	0	1.074.508	8.264.762	301.038	8.565.800
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.022.942	15.934	1.151.378	0	1.074.508	8.264.762	301.038	8.565.800
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-51.645	-165.212	0	0	-216.857	-11.978	-228.835
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	-50.621	-50.621
5.04.06	Dividendos	0	0	-165.212	0	0	-165.212	0	-165.212
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	-3.136	-3.136
5.04.08	Transação com minoritários líquido de impostos - Barcas	0	-66.781	0	0	0	-66.781	-6.818	-73.599
5.04.09	Compra vantajosa líquida de impostos - VLT Carioca	0	15.136	0	0	0	15.136	-39.424	-24.288
5.04.10	Transação com minoritários - TAS	0	0	0	0	0	0	16.868	16.868
5.04.11	Redução de capital - Toronto	0	0	0	0	0	0	71.153	71.153
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.350.195	-63.822	4.286.373	48.403	4.334.776
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.350.195	0	4.350.195	17.616	4.367.811
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-63.822	-63.822	30.787	-33.035
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-50.919	-50.919	30.787	-20.132
5.05.02.06	Capitalização de hedge	0	0	0	0	-12.903	-12.903	0	-12.903
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	-7	-7
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	0	0	0	0	-7	-7
5.07	Saldos Finais	6.022.942	-35.711	986.166	4.350.195	1.010.686	12.334.278	337.456	12.671.734

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	6.022.942	694	757.070	0	960.457	7.741.163	198.599	7.939.762
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.022.942	694	757.070	0	960.457	7.741.163	198.599	7.939.762
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	15.263	-136.110	0	0	-120.847	35.102	-85.745
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	67.760	67.760
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-8	0	0	0	-8	0	-8
5.04.06	Dividendos	0	0	-136.110	0	0	-136.110	-720	-136.830
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	-6.024	-6.024
5.04.08	Aumento da Participação - VLT Carioca	0	16.218	0	0	0	16.218	-25.914	-9.696
5.04.10	Transação com Sócios	0	-947	0	0	0	-947	0	-947
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	828.814	73.857	902.671	136.417	1.039.088
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	828.814	0	828.814	134.499	963.313
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	73.857	73.857	1.918	75.775
5.07	Saldos Finais	6.022.942	15.957	620.960	828.814	1.034.314	8.522.987	370.118	8.893.105

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
7.01	Receitas	16.061.890	9.843.243
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	15.998.771	9.758.881
7.01.02	Outras Receitas	72.061	91.348
7.01.02.01	Juros Capitalizados	72.061	91.348
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-8.942	-6.986
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.969.695	-2.614.091
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-855.669	-1.105.287
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-632.719	-450.680
7.02.04	Outros	-1.481.307	-1.058.124
7.02.04.01	Custo de Construção	-1.049.866	-790.142
7.02.04.02	Provisão de Manutenção	-147.619	46.525
7.02.04.03	Outorga	-283.822	-314.507
7.03	Valor Adicionado Bruto	13.092.195	7.229.152
7.04	Retenções	-1.502.476	-2.408.106
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.502.476	-2.408.106
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	11.589.719	4.821.046
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.972.170	1.199.548
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	221.992	53.275
7.06.02	Receitas Financeiras	1.750.178	1.146.273
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	13.561.889	6.020.594
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	13.561.889	6.020.594
7.08.01	Pessoal	1.489.154	1.117.251
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.159.192	884.775
7.08.01.02	Benefícios	265.995	186.290
7.08.01.03	F.G.T.S.	47.533	34.707
7.08.01.04	Outros	16.434	11.479
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.550.383	1.577.271
7.08.02.01	Federais	3.228.381	1.276.476
7.08.02.02	Estaduais	13.880	14.904
7.08.02.03	Municipais	308.122	285.891
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.154.541	2.362.759
7.08.03.01	Juros	4.084.079	2.315.529
7.08.03.02	Aluguéis	70.462	47.230
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	4.367.811	963.313
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	4.350.195	828.814
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	17.616	134.499

Comentário do Desempenho

\ Resultados do 3º Trimestre de 2022

As Informações Trimestrais da Controladora e as Consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (“IASB”), todas aplicadas de maneira consistente com as principais práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 2 das Informações Trimestrais.

As informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais, e as comparações são relativas ao 3T21.

As informações pró-forma incluem dados proporcionais das controladas em conjunto. Referidas informações, assim como as informações não-financeiras e outras informações operacionais, não foram revisadas pelos auditores independentes.

Os totais informados nas tabelas deste *release* podem apresentar pequenas variações, devido a arredondamentos.



\ DESTAQUES 3T22 X 3T21

- O tráfego de veículos consolidado, excluindo-se a NovaDutra, a RioSP e a RodoNorte, apresentou **crescimento de 5,3% no período**.
- O número de passageiros transportados nos aeroportos apresentou **crescimento de 274,7%** no período. Excluindo-se os Blocos Sul e Central, o **crescimento** foi de **41,9% no período**.
- O número de passageiros transportados nos negócios de mobilidade apresentou **crescimento de 114,1%** no período. Excluindo-se a ViaMobilidade - L8/9, o **crescimento** foi de **44,3% no período**.
- O EBITDA ajustado apresentou **crescimento de 45,1%**, com margem de 73,6% (+11,0 p.p.). Na mesma base¹, tivemos **aumento de 13,0%**, com margem de 62,7% (-3,8 p.p.).
- O **Lucro Líquido foi de R\$ 606,5 milhões**, ante R\$ 183,9 milhões no 3T21. Na mesma base¹, o **Lucro Líquido foi de R\$ 228,3 milhões**, ante R\$ 180 milhões no 3T21.
- Em 18 de agosto de 2022, através de Fato Relevante, a Companhia divulgou que **assinou o TAM Coletivo nº 02/2022**, cujo objeto consistiu em promover e estabelecer a metodologia do reequilíbrio econômico-financeiro dos Contratos de Concessão das rodovias do estado de São Paulo em razão da frustração da receita bruta causada pelo não repasse do reajuste das tarifas em 1º de julho de 2022 e consignar que o reajuste tarifário deverá ocorrer até 16 de dezembro de 2022.
- Em 12 de setembro de 2022, através de Fato Relevante, a Companhia divulgou que concluiu **a transferência da totalidade das ações de emissão da CCR** de titularidade da Andrade Gutierrez Participações S.A. para a Itaúsa S.A. e a Votorantim S.A.

Comentário do Desempenho

- Em 16 de setembro de 2022, através de Fato Relevante, a Companhia divulgou que **celebrou a Segunda Retirratificação do TAM nº 21/2022**, cujo objeto consiste na prorrogação da vigência do contrato de concessão da Renovias em 808 dias, até 29 de agosto de 2024.
- Em 22 de setembro de 2022, através de Fato Relevante, a Companhia divulgou que **assinou o TAM nº 22/2022**, cujo objeto consiste na prorrogação da vigência do contrato de concessão da Renovias em 45 dias, até 13 de outubro de 2024.
- No dia 27 de outubro de 2022, a CCR comunicou aos seus acionistas que, em 30 de novembro de 2022, iniciaria o **pagamento dos dividendos**, no valor de, aproximadamente, R\$ 0,29 por ação ordinária.

1.Os ajustes na mesma base estão descritos na seção de comparações na mesma base.



\ Indicadores Financeiros

Indicadores Financeiros (R\$ MM)	IFRS		
	3T21	3T22	Var. %
Receita Líquida ¹	2.573,1	3.175,2	23,4%
Receita Líquida mesma base ²	2.040,5	2.446,3	19,9%
EBIT ajustado ³	876,2	1.557,4	77,7%
Mg. EBIT ajustada ⁴	34,0%	49,0%	15,0 p.p.
EBITDA ajustado ⁵	1.611,8	2.338,1	45,1%
Mg. EBITDA ajustada ⁴	62,6%	73,6%	11,0 p.p.
EBITDA ajustado mesma base ²	1.357,0	1.533,2	13,0%
Mg. EBITDA ajustada mesma base ⁴	66,5%	62,7%	-3,8 p.p.
Lucro Líquido	183,9	606,5	229,8%
Lucro Líquido mesma base ²	180,0	228,3	26,8%
Div. Líq. / EBITDA ajustado últ. 12m. (x)	2,4	1,6	
EBITDA ajustado ⁵ / Juros e Variações Monetárias (x)	3,8	2,8	

Indicadores Financeiros (R\$ MM)	IFRS		
	9M21	9M22	Var. %
Receita Líquida ¹	8.340,6	14.282,3	71,2%
Receita Líquida mesma base ²	5.519,4	6.941,0	25,8%
EBIT ajustado ³	2.957,5	9.234,8	212,3%
Mg. EBIT ajustada ⁴	35,5%	64,7%	29,2 p.p.
EBITDA ajustado ⁵	5.528,1	11.025,8	99,5%
Mg. EBITDA ajustada ⁴	66,3%	77,2%	10,9 p.p.
EBITDA ajustado mesma base ²	3.527,9	4.405,4	24,9%
Mg. EBITDA ajustada mesma base ⁴	63,9%	63,5%	-0,4 p.p.
Lucro Líquido	828,8	4.350,2	424,9%
Lucro Líquido mesma base ²	679,4	304,2	-55,2%
Div. Líq. / EBITDA ajustado últ. 12m. (x)	2,4	1,6	
EBITDA ajustado ⁵ / Juros e Variações Monetárias (x)	5,2	4,6	

1.A receita líquida exclui a receita de construção.

2.Os efeitos na mesma base estão descritos na seção de comparações na mesma base.

3.Calculado somando-se receita líquida, receita de construção, custos dos serviços prestados e despesas administrativas.

4.As margens EBIT e EBITDA ajustadas foram calculadas por meio da divisão do EBIT e EBITDA ajustados pelas receitas líquidas, excluídas as receitas de construção.

5.Calculado excluindo-se as despesas não-caixa: depreciação e amortização, provisão de manutenção e apropriação de despesas antecipadas da outorga.

Comentário do Desempenho



\ Comparações na mesma base e efeitos não recorrentes

Para comparabilidade dos resultados trimestrais, foram realizados ajustes na mesma base, excluindo dos períodos confrontados:

Concessões recentemente encerradas

- A RodoNorte, cujo contrato de concessão foi encerrado em novembro de 2021;
- A NovaDutra, cujo contrato de concessão foi encerrado em fevereiro de 2022;

Concessões recentemente iniciadas

- A ViaMobilidade - L8/9, cujo início da operação ocorreu em janeiro de 2022;
- Os Blocos Central e Sul de aeroportos, cujo início das operações ocorreram no decorrer de março de 2022;
- A RioSP, cujo início da operação ocorreu em março de 2022;
- O Aeroporto da Pampulha, cujo início da operação ocorreu em maio de 2022.

Reequilíbrios de contratos de concessão

- A receita extraordinária reconhecida na Renovias no valor de R\$ 124 milhões (R\$ 82 milhões líquidos de impostos), considerando a participação de 40%, em função das 2 retiratificações do TAM nº 21/2022, reconhecidas no 3T22, afetando a linha do Lucro Líquido. No pró-forma, afetou as linhas de Receita Líquida, EBITDA ajustado e Lucro Líquido.

Outros eventos não recorrentes

- A TAS, cuja alienação de toda participação acionária do Grupo CCR foi concluída em julho de 2022, resultando em ganho de R\$ 505 milhões (R\$ 406 milhões líquido de impostos), afetando as linhas de EBITDA ajustado e Lucro Líquido (70%);
- No 3T22, foi realizada provisão de *impairment* de ativos permanentes na ViaOeste, no montante de R\$ 321 milhões (R\$ 219 milhões líquidos de impostos), afetando o Lucro Líquido.

Para comparabilidade dos resultados acumulados, além dos efeitos mencionados acima, no acumulado também retiramos os seguintes impactos:

Concessões recentemente iniciadas

- A ViaCosteira, cujo início da arrecadação ocorreu em maio de 2021;

Reequilíbrios de contratos de concessão

- A receita extraordinária reconhecida na AutoBAn no valor de R\$ 5,3 bilhões (R\$ 3,5 bilhões líquidos de impostos) em função do TAM Definitivo reconhecido no 1T22 afetando as linhas de Receita Líquida, EBITDA ajustado e Lucro Líquido;
- O reequilíbrio da ViaQuatro no valor de R\$ 1,1 bilhão (R\$ 0,73 bilhão líquidos de impostos), reconhecido no 1T21, afetando no consolidado as linhas de Receita Líquida, EBITDA ajustado e Lucro Líquido (75%);

Comentário do Desempenho

- No 2T21, houve R\$ 531 milhões (R\$ 350 milhões líquido de impostos) de despesas de amortização na AutoBAn, ViaOeste e SPVias, em função da assinatura do TAM Preliminar, afetando o Lucro Líquido.
- No 1S22, foi reconhecida receita extraordinária na Renovias no valor de R\$ 23 milhões (R\$ 15 milhões líquidos de impostos), considerando a participação de 40%, em função do TAM nº 21/2022 (original), afetando a linha do Lucro Líquido. No pró-forma, afetou as linhas de Receita Líquida, EBITDA ajustado e Lucro Líquido.



\ Meta de descarbonização ao SBTi

Dando continuidade às ações da Companhia em relação ao tema de mudanças climáticas, em julho, a CCR se comprometeu publicamente em reduzir suas emissões de GEE (gases de efeito estufa) e submeteu sua proposta de meta de descarbonização ao SBTi (*Science Based Targets*), em fase de aprovação, podendo ser consultada no site da iniciativa: www.sciencebasedtargets.org/companies-taking-action.

O estabelecimento de **meta SBTi** demonstra que os objetivos do Grupo CCR estão alinhados com o Acordo de Paris. O SBTi oferece uma base sólida para as estratégias de mudança climática de longo prazo das empresas, aumentando sua vantagem competitiva na transição para uma economia de baixo carbono. Dessa forma, estabelecer metas baseadas em ciência fomentam a inovação e garantem que o negócio esteja alinhado aos **objetivos de limitar o aquecimento global abaixo de 2°C**.

\ Diversidade

A agenda de Diversidade e Inclusão é parte do **pilar estratégico de ESG da CCR** e tem estruturado ações prioritárias na construção de uma cultura mais diversa e inclusiva, de forma transversal. Nesse trimestre destacamos a comemoração ao **Julho das Pretas** com a realização de palestra temática às colaboradoras do Grupo CCR, abordando contexto histórico, conceitos e a relevância da autodeclaração racial. O evento **CCR Connection**, realizado em agosto, contou com a participação de 300 líderes e teve como objetivo engajar as lideranças em temas estratégicos, visando alinhar práticas e potencializar os resultados em todas nossas operações, com falas sobre inovação, cultura organizacional, ESG, diversidade e inclusão. Ainda, em setembro, houve o lançamento da fase 2 do **Treinamento EaD de Diversidade e Inclusão**, que tem o objetivo de orientar comportamentos que contribuam para uma cultura mais inclusiva. Este treinamento, até o momento, contou com a participação de mais de 12 mil colaboradores nas fases 1 e 2.

\ Responsabilidade Social

O Instituto CCR é o responsável por gerir o investimento social do Grupo CCR, coordenar projetos e programas com recursos próprios e via leis de incentivo fiscal, nas frentes de saúde, educação, geração de renda, cultura e esporte – sempre com foco em promover a inclusão social. O Instituto CCR possui dois programas proprietários, sendo um deles o projeto **Caminhos para a Saúde** (que promove qualidade de vida e saúde para diversos públicos), cujo lançamento do programa foi realizado nas unidades ViaMobilidade - L8/9 e CCR ViaCosteira neste trimestre e o outro, o **Caminhos para a Cidadania** (que leva ensinamentos e reflexões aos professores do Ensino Fundamental I da rede pública de ensino), que impactou, em 2022, mais de 3 mil professores em mais de 1.600 escolas municipais.

Comentário do Desempenho

Em parceria com a ONG Gerando Falcões, o Instituto CCR realizou a **Campanha Gerando Novos Caminhos** com arrecadação de mais de 27 toneladas de roupas que foram encaminhadas para a ONG realizar a venda em suas lojas, com lucro revertido para os projetos sociais dela.

Por fim, no pilar de **Geração de Renda**, em 2022, em 4 projetos que apoiam pessoas empreendedoras, jovens e profissionais na entrada do mercado de trabalho, contamos com 2.678 participantes, de 52 municípios, em 26 estados. Acompanhe as principais notícias do Instituto CCR no site www.institutoccr.com.br.



\ Receita Bruta (Sem a Receita de Construção)

Receita Bruta de Pedágio (R\$ 000)	3T21	3T22	Var. %	9M21	9M22	Var. %
AutoBAn	641.408	787.229	22,7%	1.741.453	2.090.693	20,1%
NovaDutra	152.104	-	n.m.	569.094	97.178	-82,9%
RodoNorte	241.618	-	n.m.	685.659	-	n.m.
ViaLagos	36.626	41.855	14,3%	103.571	125.450	21,1%
ViaOeste	295.011	348.342	18,1%	803.093	940.865	17,2%
RodoAnel Oeste	79.190	96.392	21,7%	217.006	259.260	19,5%
SPVias	189.318	231.152	22,1%	528.975	621.921	17,6%
MSVia ¹	97.257	43.465	-55,3%	247.337	122.709	-50,4%
ViaSul	103.241	116.533	12,9%	306.393	347.200	13,3%
ViaCosteira	40.734	48.089	18,1%	66.149	133.010	101,1%
RioSP	-	296.991	n.m.	-	676.225	n.m.
Total Receita Bruta de Pedágio	1.876.507	2.010.048	7,1%	5.268.730	5.414.511	2,8%
% Receitas Totais	66,4%	58,5 %	-7,9 p.p.	58,7%	36,2 %	-22,5 p.p.
% Meios Eletrônicos de Arrecadação	76,2%	86,1%	9,9 p.p.	75,0%	85,3%	10,2 p.p.

Outras Receitas Brutas - Rodovias	3T21	3T22	Var. %	9M21	9M22	Var. %
Total Outras Receitas Brutas	32.404	(5.879)	n.m.	91.734	5.329.020	5.709,2%
% Receitas Totais	1,1%	-0,2 %	-1,3 p.p.	1,0%	35,6 %	34,6 p.p.

Comentário do Desempenho

Outras Receitas Brutas	3T21	3T22	Var. %	9M21	9M22	Var. %
ViaQuatro	157.722	229.430	45,5%	1.553.849	713.880	-54,1%
ViaMobilidade - L5/17	96.556	134.006	38,8%	267.586	376.998	40,9%
Metrô Bahia	222.579	179.348	-19,4%	659.100	666.385	1,1%
VLT Carioca	57.021	69.886	22,6%	175.979	260.139	47,8%
Barcas	12.548	27.447	118,7%	30.765	70.807	130,2%
Curaçao	50.720	80.591	58,9%	91.508	212.143	131,8%
BH Airport	69.042	103.972	50,6%	167.536	264.690	58,0%
TAS	162.344	55.239	-66,0%	444.401	339.149	-23,7%
San José (Aeris)	65.155	83.314	27,9%	146.701	243.408	65,9%
Samm	23.981	31.051	29,5%	70.850	76.668	8,2%
ViaMobilidade - L8/9	-	237.755	n.m.	-	611.906	n.m.
Bloco Sul	-	120.285	n.m.	-	228.523	n.m.
Bloco Central	-	70.152	n.m.	-	129.161	n.m.
Pampulha	-	7.154	n.m.	-	11.517	n.m.
Total Outras Receitas Brutas	917.668	1.429.630	55,8%	3.608.275	4.205.374	16,5%
% Receitas Totais	32,5%	41,6 %	9,1 p.p.	40,2%	28,1 %	-12,1 p.p.
Total Receita Bruta Operacional	2.826.579	3.433.799	21,5%	8.968.739	14.948.905	66,7%

Receita Bruta de Construção	3T21	3T22	Var. %	9M21	9M22	Var. %
Total	270.203	476.992	76,5%	790.142	1.049.866	32,9%

1. A partir de junho de 2021, em função da assinatura do aditivo de relicitação da MSVia, a concessionária passou a ter direito a receber 47,3% do valor arrecadado nas praças de pedágio, registrando-a nesse montante líquido (ex excedente tarifário). No 2T21 e 3T21 os valores foram divulgados como deduções da receita, contudo no 4T21, passamos a considerar este efeito na receita líquida. Sendo assim, de acordo com o novo critério, o valor a ser considerado como receita bruta de pedágio no 3T21 é R\$ 46.699 mil.

A título de informação adicional, demonstra-se abaixo a Receita Bruta das controladas em conjunto, registradas na rubrica resultado de equivalência patrimonial.

Receitas Operacionais Brutas de Controladas em Conjunto ¹	3T21	3T22	Var. %	9M21	9M22	% Var
Renovias	52.857	185.697	251,3%	140.860	312.378	121,8%
Quiport	77.351	102.679	32,7%	194.460	268.981	38,3%
ViaRio	27.339	29.598	8,3%	75.757	84.485	11,5%
Total²	157.547	317.974	101,8%	411.077	665.844	62,0%

1.Participação proporcional incluindo a Receita Acessória e excluindo a Receita de Construção

2.Não considera eliminações

\ Detalhamento de Outras Receitas Brutas dos negócios de Mobilidade (Sem a Receita de Construção)

Receita Bruta (R\$ 000)	ViaQuatro						Metrô Bahia					
	3T21	3T22	Var. %	9M21	9M22	Var. %	3T21	3T22	Var. %	9M21	9M22	Var. %
Receita Metrôviária	87.802	207.803	136,7%	223.977	494.008	120,6%	115.422	120.794	4,7%	343.595	353.558	2,9%
Receita de Mitigação	-	54.409	n.m.	-	86.623	n.m.	60.619	42.220	-30,4%	204.301	141.743	-30,6%
Receita Tarifária	87.802	153.394	74,7%	223.977	407.385	81,9%	54.803	78.574	43,4%	139.294	211.815	52,1%
Receita Acessória	9.555	16.612	73,9%	31.003	44.622	43,9%	2.250	2.958	31,5%	7.488	9.559	27,7%
Ativo Financeiro	60.291	4.199	-93,0%	1.298.669	174.282	-86,6%	104.844	55.594	-47,0%	307.833	303.177	-1,5%
Outros	74	816	1002,7%	200	968	384,0%	63	2	-96,8%	184	91	-50,5%
Total Receita Bruta	157.722	229.430	45,5%	1.553.849	713.880	-54,1%	222.579	179.348	-19,4%	659.100	666.385	1,1%

Receita Bruta (R\$ 000)	VLT Carioca						ViaMobilidade - L5/17					
	3T21	3T22	Var. %	9M21	9M22	Var. %	3T21	3T22	Var. %	9M21	9M22	Var. %
Receita Metrôviária	10.255	17.963	75,2%	26.655	44.807	68,1%	93.268	121.110	29,9%	255.050	341.910	34,1%
Receita de Mitigação	-	-	n.m.	-	-	n.m.	32.527	35.520	9,2%	95.593	104.339	9,1%
Receita Tarifária	10.255	17.963	75,2%	26.655	44.807	68,1%	60.741	85.590	40,9%	159.457	237.571	49,0%
Receita Acessória	2.437	2.532	3,9%	5.956	7.325	23,0%	3.288	12.896	292,2%	12.536	35.088	179,9%
Ativo Financeiro	44.329	49.391	11,4%	143.368	208.007	45,1%	-	-	n.m.	-	-	n.m.
Outros	-	-	n.m.	-	-	n.m.	-	-	n.m.	-	-	n.m.
Total Receita Bruta	57.021	69.886	22,6%	175.979	260.139	47,8%	96.556	134.006	38,8%	267.586	376.998	40,9%

Comentário do Desempenho

ViaMobilidade - L8/9						
Receita Bruta (R\$ 000)	3T21	3T22	Var. %	9M21	9M22	Var. %
Receita Metrôviária	-	236.211	n.m.	-	608.411	n.m.
Receita de Mitigação	-	43.826	n.m.	-	124.527	n.m.
Receita Tarifária	-	192.385	n.m.	-	483.884	n.m.
Receita Acessória	-	1.544	n.m.	-	3.495	n.m.
Ativo Financeiro	-	-	n.m.	-	-	n.m.
Outros	-	-	n.m.	-	-	n.m.
Total Receita Bruta	-	237.755	n.m.	-	611.906	n.m.



Dados Operacionais

	Tráfego/Passageiros			Tarifa Média ¹			Tráfego/Passageiros			Tarifa Média ¹		
	3T21	3T22	Chg %	3T21	3T22	Chg %	9M21	9M22	Chg %	9M21	9M22	Chg %
Rodovias	Veículos Equivalentes²			Tarifa Média¹			Veículos Equivalentes²			Tarifa Média¹		
AutoBAn	66.419.669	72.798.171	9,6%	9,7	10,8	11,9%	189.634.277	207.082.073	9,2%	9,2	10,1	10,0%
NovaDutra	34.550.261	-	n.m.	4,4	-	n.m.	97.916.462	21.715.859	-77,8%	5,8	4,5	-23,1%
RodoNorte	23.887.380	-	n.m.	10,1	-	n.m.	69.981.680	-	n.m.	9,8	-	n.m.
ViaLagos	1.972.822	1.937.926	-1,8%	18,6	21,6	16,3%	5.989.555	6.258.742	4,5%	17,3	20,0	15,9%
ViaOeste	29.463.976	31.281.329	6,2%	10,0	11,1	11,3%	84.480.978	90.162.527	6,7%	9,5	10,4	9,8%
RodoAnel Oeste	33.054.827	34.323.725	3,8%	2,4	2,8	17,1%	95.792.426	99.263.935	3,6%	2,3	2,6	15,0%
SPVias	15.570.179	16.985.504	9,1%	12,2	13,6	11,9%	45.763.505	49.153.202	7,4%	11,6	12,7	9,4%
MSVia ³	14.725.590	13.595.970	-7,7%	3,2	3,2	0,9%	37.434.612	38.414.817	2,6%	5,1	3,2	-36,8%
ViaSul	22.016.591	22.338.059	1,5%	4,7	5,2	11,3%	65.793.546	68.819.427	4,6%	4,7	5,0	8,4%
ViaCosteira	19.455.221	19.933.976	2,5%	2,1	2,4	15,3%	31.606.239	59.873.642	89,4%	2,1	2,2	6,2%
RioSP	-	44.317.367	n.m.	-	6,7	n.m.	-	101.040.576	n.m.	-	6,7	n.m.
Renovias (40%)	5.582.665	5.983.635	7,2%	8,9	9,9	10,9%	15.596.760	16.872.661	8,2%	8,5	9,3	9,5%
ViaRio (66,66%)	3.524.576	3.779.938	7,2%	7,7	7,8	1,3%	9.794.810	10.787.974	10,1%	7,7	7,8	1,4%
Consolidado IFRS⁴	290.580.490	288.793.356	-0,6%	6,3	7,0	10,8%	808.874.256	831.947.327	2,9%	6,4	6,5	1,1%
Consolidado Pró-forma⁴	299.687.731	298.556.929	-0,4%	6,6	7,0	6,1%	834.265.826	859.607.962	3,0%	6,5	6,6	1,5%
Mobilidade	Passageiros Transportados			Tarifa Média			Passageiros Transportados			Tarifa Média		
ViaQuatro	29.597.589	45.476.529	53,6%	3,0	3,4	13,5%	76.629.943	121.934.930	59,1%	2,9	3,3	14,4%
Integrados	25.959.291	39.906.824	53,7%	-	-	n.m.	67.199.415	106.978.076	59,2%	-	-	n.m.
Exclusivos	3.638.298	5.569.705	53,1%	-	-	n.m.	9.430.528	14.956.854	58,6%	-	-	n.m.
ViaMobilidade - L5/17	29.247.435	37.959.022	29,8%	2,1	2,3	8,2%	77.248.079	106.095.435	37,3%	2,1	2,2	8,7%
Metrô Bahia	19.777.647	24.650.536	24,6%	2,8	3,2	15,2%	51.013.561	69.227.861	35,7%	2,7	3,1	12,1%
VLT Carioca	3.360.004	4.665.663	n.m.	3,4	3,9	12,9%	9.038.984	12.436.962	37,6%	3,1	3,6	15,0%
ViaMobilidade - L8/9	-	55.940.804	n.m.	-	3,4	n.m.	-	143.286.674	n.m.	-	3,4	n.m.
Barcas	1.551.557	2.950.731	90,2%	6,2	7,5	21,5%	4.144.030	7.533.828	81,8%	6,2	7,4	19,3%
Consolidado	80.174.228	171.643.285	114,1%				218.074.597	460.515.690	111,2%			
Aeropostos	Passageiros Embarcados			Tarifa Média			Passageiros Embarcados			Tarifa Média		
Doméstico	Passageiros Embarcados			Tarifa Média			Passageiros Embarcados			Tarifa Média		
BH Airport (R\$)	900.117	1.255.303	39,5%	26,9	31,4	16,7%	2.232.674	3.331.169	49,2%	25,0	29,3	17,1%
Curaçao (USD)	21.425	31.021	44,8%	24,8	29,8	20,0%	40.869	77.925	90,7%	24,8	29,4	18,4%
Quiport (USD)	172.866	360.425	108,5%	12,6	13,5	7,4%	358.850	898.812	150,5%	12,7	13,3	5,1%
Bloco Central (R\$)	-	926.887	n.m.	-	39,0	n.m.	-	1.674.159	n.m.	-	39,4	n.m.
Bloco Sul (R\$)	-	2.446.250	n.m.	-	39,6	n.m.	-	2.446.250	n.m.	-	38,1	n.m.
Internacional	Passageiros Embarcados			Tarifa Média			Passageiros Embarcados			Tarifa Média		
BH Airport (R\$)	12.761	31.597	147,6%	62,0	69,8	12,6%	25.685	84.785	230,1%	60,2	65,5	8,9%
San José (USD)	404.434	586.253	45,0%	32,2	31,7	-1,6%	968.643	1.755.273	81,2%	32,0	31,2	-2,7%
Curaçao (USD)	112.688	155.344	37,9%	48,9	63,2	29,3%	185.740	418.695	125,4%	48,7	63,2	29,5%
Quiport (USD)	208.188	268.469	29,0%	50,3	53,0	5,4%	448.162	677.328	51,1%	50,2	52,8	5,3%
Bloco Central (R\$)	-	247	n.m.	-	69,7	n.m.	-	456	n.m.	-	69,7	n.m.
Bloco Sul (R\$)	-	5.775	n.m.	-	69,5	n.m.	-	11.884	n.m.	-	69,3	n.m.
Consolidado IFRS⁴	1.451.425	5.438.677	274,7%				3.453.611	9.800.596	183,8%			
Consolidado Pró-forma⁴	1.832.479	6.067.571	231,1%				4.260.623	11.376.736	167,0%			

1. A tarifa média para os negócios de (i) Rodovias é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número de veículos equivalentes de cada concessionária, (ii) para mobilidade e aeroportos considera-se apenas as receitas tarifárias e os passageiros transportados e embarcados, respectivamente. Os valores das tarifas médias para os aeroportos de BH, Bloco Central e Bloco Sul são informados em reais, e para os demais aeroportos, em dólares.

2. Veículos Equivalentes é a medida calculada adicionando-se aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus), multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

3. Devido à assinatura do aditivo de relicitação da MSVia em junho de 2021, a partir daquela data a receita considerada passou a ser de 47,3% do valor arrecadado, impactando a receita e o cálculo da tarifa média.

4. No consolidado da CCR, a ViaOeste, que cobra pedágio em apenas um sentido da rodovia, apresenta o seu volume de tráfego duplicado, para se ajustar àquelas que adotam cobrança bidirecional. Esse procedimento fundamenta-se no fato de que a cobrança unidirecional já incorpora na tarifa os custos de ida e volta.

Comentário do Desempenho



\ Rodovias

A comparação entre 3T22 x 3T21 demonstra crescimento contínuo do tráfego de veículos, acompanhando a perspectiva de crescimento econômico do Brasil para o ano de 2022, incrementada nos últimos meses. No caso dos veículos leves, o aumento é também caracterizado, pelo retorno de fluxos pendulares, em função do encerramento de medidas de isolamento social e retorno de atividades presenciais. Adicionalmente, o mês de julho, que tipicamente corresponde as férias escolares, apresentou melhor desempenho em concessões de vias litorâneas, que dão acesso a balneários, como a ViaLagos, a ViaSul, a ViaCosteira e a RioSP.

Em relação ao tráfego de veículos comerciais, foi mantida a tendência de crescimento na comparação com 2021, à exceção da MSVia, que no mesmo período do ano anterior apresentou crescimento atípico devido ao fluxo de veículos comerciais em função da quebra da safra de milho no sul do país.

Composição do Mix de Veículos Equivalentes

Veículos Equivalentes	3T21		3T22	
	Leves	Comerciais	Leves	Comerciais
AutoBAN	43,1%	56,9%	44,4%	55,6%
NovaDutra	34,0%	66,0%	-	-
RodoNorte	19,0%	81,0%	-	-
ViaLagos	80,6%	19,4%	79,0%	21,0%
ViaOeste	57,2%	42,8%	57,3%	42,7%
Renovias	51,6%	48,4%	52,6%	47,4%
RodoAnel Oeste	52,1%	47,9%	52,1%	47,9%
SPVias	31,0%	69,0%	30,4%	69,6%
MSVia	16,3%	83,7%	18,1%	81,9%
ViaRio	93,0%	7,0%	92,3%	7,7%
ViaSul	38,6%	61,4%	39,0%	61,0%
ViaCosteira	35,9%	64,1%	36,1%	63,9%
RioSP	-	-	36,8%	63,2%
Consolidado pró-forma¹ CCR	42,7%	57,3%	45,4%	54,6%

1. Incluir tráfego da Renovias e ViaRio.



\ Mobilidade Urbana

No 3T22, os ativos da mobilidade demonstraram crescimento progressivo no volume de passageiros em relação ao mesmo período do ano anterior. Tal como no primeiro semestre de 2022, o aumento constatado é decorrente da crescente retomada das atividades presenciais, além do encerramento de medidas de isolamento social.



\ Aeroportos

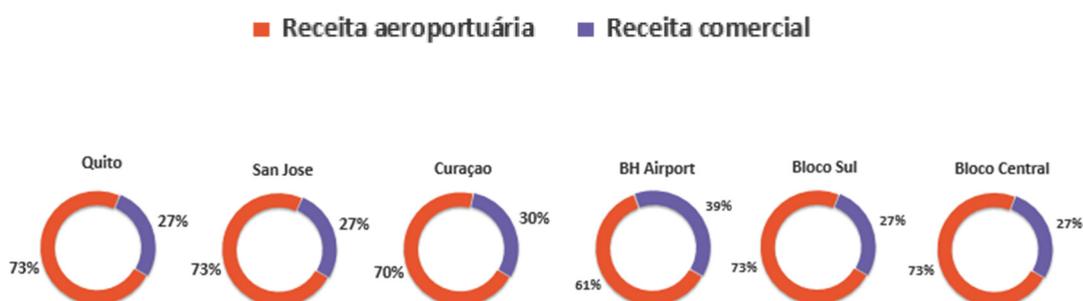
A crescente do número de voos e do volume de passageiros observados no 3T22, em relação ao mesmo período para o ano anterior, é reflexo da flexibilização das medidas sanitárias, da retomada das atividades econômicas, além do retorno de eventos presenciais, fatos que aumentam a

Comentário do Desempenho

confiança do passageiro em viajar. Entretanto, os efeitos remanescentes da pandemia da COVID-19 seguem perceptíveis no setor, sobretudo na Quiport e na BH Airport.

Por sua vez, a Aeris (Costa Rica) e Curaçao seguem com destaques positivos. Na Aeris, o processo contínuo de recuperação da demanda ocorre principalmente em função da abertura de novas rotas, pelas maiores taxas de ocupação das aeronaves, além da retomada dos fluxos de passageiros com origem na América do Norte e Europa, devido ao câmbio favorável ao turismo. Em Curaçao, impulsionado pelo período do verão (alta estação na Europa), houve crescimento das taxas de ocupação das aeronaves, além de maior frequência de voos a patamares que superaram 2019.

Mix de Receitas dos Aeroportos no Trimestre



\ Custos Totais

Os custos totais apresentaram aumento de 6,5% no 3T22 em relação ao 3T21, atingindo R\$ 2.094,8 milhões. Na mesma comparação, os custos caixa na mesma base totalizaram R\$ 913,1 milhões, aumento de 33,6%, sendo o IPCA de 7,2% no período.

Custos (R\$ MM)				Mesma base		
	3T21	3T22	Var. %	3T21	3T22	Var. %
Custos Totais¹	(1.967,1)	(2.094,8)	6,5%	(1.410,6)	(2.021,4)	43,3%
Depreciação, Amortização e <i>Impairment</i>	(643,4)	(693,2)	7,7%	(385,8)	(657,6)	70,5%
Despesas Antecipadas	(69,7)	(35,8)	-48,6%	(69,7)	(35,8)	-48,6%
Custo de Construção	(270,2)	(477,0)	76,5%	(227,8)	(362,9)	59,3%
Provisão de Manutenção	(22,6)	(52,0)	130,1%	(43,8)	(52,0)	18,7%
Serviços de Terceiros	(329,9)	(408,9)	23,9%	(225,9)	(257,9)	14,2%
Custo de Outorga	(29,5)	(41,6)	41,0%	(29,5)	(41,6)	41,0%
Custo com Pessoal	(455,6)	(544,1)	19,4%	(318,4)	(373,0)	17,1%
Outros Custos	(146,2)	157,7	n.m.	(109,7)	(240,6)	119,3%
Custos caixa (total)	(961,2)	(836,9)	-12,9%	(683,5)	(913,1)	33,6%

Comentário do Desempenho

Custos (R\$ MM)				Mesma base		
	9M21	9M22	Var. %	9M21	9M22	Var. %
Custos Totais¹	(6.173,3)	(6.097,3)	-1,2%	(4.199,3)	(4.975,9)	18,5%
Depreciação, Amortização e <i>Impairment</i>	(2.408,1)	(1.502,5)	-37,6%	(1.555,0)	(1.399,2)	-10,0%
Despesas Antecipadas	(209,0)	(141,2)	-32,4%	(209,0)	(141,2)	-32,4%
Custo de Construção	(790,1)	(1.049,9)	32,9%	(474,2)	(753,4)	58,9%
Provisão de Manutenção	46,5	(147,6)	n.m.	30,5	(146,4)	n.m.
Serviços de Terceiros	(969,1)	(1.057,9)	9,2%	(599,9)	(698,9)	16,5%
Custo de Outorga	(72,5)	(110,4)	52,3%	(72,5)	(110,4)	52,3%
Custo com Pessoal	(1.222,7)	(1.635,1)	33,7%	(840,5)	(1.064,7)	26,7%
Outros Custos	(548,1)	(452,8)	-17,4%	(478,5)	(661,7)	38,3%
Custos caixa (total)	(2.812,5)	(3.256,2)	15,8%	(1.991,5)	(2.535,7)	27,3%

1.Custos Totais: Custos dos Serviços Prestados + Despesas Administrativas + Outras Despesas e Receitas Operacionais.

Os principais motivos das variações na mesma base do 3T22 em relação ao 3T21 são discutidos a seguir:

Depreciação, Amortização e *Impairment*: o aumento ocorreu, principalmente, na ViaOeste em função de reconhecimento de *impairment* parcial de ativo intangível, no montante aproximado de R\$ 320 milhões.

Despesas Antecipadas: a redução reflete a diluição da apropriação ao resultado em função das extensões de prazos da AutoBAN e ViaOeste após a assinatura do Acordo Coletivo Definitivo junto ao Governo do Estado de São Paulo.

Custo de Construção: o aumento reflete o maior nível de investimentos na ViaSul, ViaCosteira e ViaOeste, seguindo o cronograma de investimentos acordado com os Poderes Concedentes e da reforma do Terminal de Passageiros 1 na BH Airport. (Informações sobre os investimentos do trimestre estão disponíveis na seção de Investimentos).

Provisão de Manutenção: os valores foram provisionados conforme a periodicidade das obras de manutenção, a estimativa dos custos e a correspondente apuração do valor presente. A variação desta linha deveu-se, principalmente, às provisões realizadas na ViaSul no montante de R\$ 3,4 milhões em função da 2ª intervenção de pavimento e na AutoBAN e SPVias, nos valores de R\$ 2,9 milhões e R\$ 1,9 milhões, respectivamente, em função da assinatura do Acordo Coletivo Definitivo.

Serviços de Terceiros: aumento devido a conservação especial e intervenções esporádicas na SPVias, no montante de R\$ 13 milhões.

Custo da Outorga: a variação reflete o aumento das outorgas variáveis, principalmente, em consequência do aumento de receitas aeroportuárias, em Curaçao e BH Airport, além do aumento das receitas de rodovias na AutoBAN e RodoAnel Oeste.

Custo com Pessoal: aumento em razão (i) da provisão de indenização em Barcas (R\$ 10 milhões) em função da proximidade do fim do contrato de concessão e (ii) do dissídio médio salarial de aproximadamente 9% realizado em 2022.

Outros: (materiais, seguros, alugueis, marketing, viagens, combustível e outros gastos gerais): aumento principalmente devido a realização de provisões para contingências jurídicas na AutoBAN no montante de R\$ 12,5 milhões e aumento dos custos operacionais nos negócios de mobilidade em função do aumento do número de passageiros transportados. No 3T21, houve estornos de provisões para contingências na AutoBAN no montante de R\$ 18 milhões. Na MSVia houve a atualização no cálculo dos valores líquidos indenizáveis no valor de +R\$44,5 milhões (maiores detalhes no Release do 3T21).

Comentário do Desempenho

\ Resultados por Segmento

Receita Líquida ¹ (R\$ milhões)	3T21	3T22	Var. %	9M21	9M22	Var. %
Rodovias	1.849,1	2.057,8	11,3%	6.386,9	10.975,0	71,8%
Aeroportos ²	330,8	463,1	40,0%	808,7	1.307,9	61,7%
Mobilidade	385,1	638,8	65,9%	1.118,3	1.960,6	75,3%
Outros ³	(74,2)	(45,3)	-38,9%	(216,3)	(135,2)	-37,5%
Eliminações	82,4	60,8	-26,2%	242,5	173,9	-28,3%
Receita Bruta	2.573,1	3.175,2	23,4%	8.340,6	14.282,3	71,2%
EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	3T21	3T22	Var. %	9M21	9M22	Var. %
Rodovias	1.285,6	1.331,0	3,5%	3.440,0	8.807,0	156,0%
Aeroportos ²	84,2	661,6	685,7%	213,3	891,7	318,0%
Mobilidade	316,9	415,6	31,1%	2.014,2	1.531,7	-24,0%
Outros ³	(69,2)	(35,0)	-49,4%	(123,4)	(145,8)	18,2%
Eliminações	(5,7)	(34,9)	512,3%	(16,0)	(58,6)	266,3%
EBITDA Ajustado	1.611,8	2.338,4	45,1%	5.528,1	11.026,1	99,5%

1. Não considera receita com construção

2. Considera a TAS (Total Airport Services)

3. Não alocados (Holdings e SAMM)

\ Reconciliação do EBITDA

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	3T21	3T22	Var. %	9M21	9M22	Var. %
Lucro Líquido	183,9	606,5	229,8%	828,8	4.350,2	424,9%
(+) IR & CSLL	289,1	312,0	7,9%	910,5	2.762,6	203,4%
(+) Resultado Financeiro Líquido	453,9	742,6	63,6%	1.136,9	2.326,1	104,6%
(+) Depreciação e Amortização	643,4	693,2	7,7%	2.408,1	1.502,5	-37,6%
EBITDA (a)	1.570,3	2.354,3	49,9%	5.284,4	10.941,4	107,1%
Mg. EBITDA (a)	55,2%	64,5 %	9,3 p.p.	57,9%	71,4 %	13,5 p.p.
(+) Despesas Antecipadas (b)	69,7	35,7	-48,8%	209,0	141,2	-32,4%
(+) Provisão de Manutenção (c)	22,6	52,0	130,1%	(46,5)	147,6	n.m.
(-) Equivalência Patrimonial	(31,4)	(138,7)	341,7%	(53,3)	(222,0)	316,5%
(+) Part. de Acionistas não Controladores	(19,3)	34,8	n.m.	134,5	17,6	-86,9%
EBITDA ajustado	1.611,8	2.338,1	45,1%	5.528,1	11.025,8	99,5%
Mg. EBITDA ajustada (d)	62,6%	73,6 %	11,0 p.p.	66,3%	77,2 %	10,9 p.p.

a.Cálculo realizado segundo Resolução CVM nº 156/2022 que consiste no lucro líquido ajustado pelo resultado financeiro líquido, pela despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e pelos custos e despesas de depreciações e amortizações.

b.Refer-se à apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão, que é ajustada, pois se trata de item não-caixa nas demonstrações financeiras.

c.A provisão de manutenção é ajustada, pois se refere à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR, e trata-se de item não-caixa nas demonstrações financeiras.

d.A margem EBITDA ajustada foi calculada excluindo-se a receita de construção, dado que é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

\ Resultado Financeiro Líquido

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	3T21	3T22	Var. %	9M21	9M22	Var. %
Resultado Financeiro Líquido	(453,9)	(742,6)	63,6%	(1.136,9)	(2.326,1)	104,6%
Resultado com Operação de Hedge	167,0	(3,9)	n.m.	8,7	(181,2)	n.m.
Valor Justo de Operação com Hedge	(133,6)	(74,4)	-44,3%	52,0	27,7	-46,7%
Var.Monetária sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(80,3)	29,0	n.m.	(200,1)	(144,7)	-27,7%
Var. Cambial s/ Empréstimos, Financiamentos, Debêntures, Derivativos e Fornec.	(27,8)	(17,6)	-36,7%	(26,2)	45,7	n.m.
Var. Monetária sobre Obrigações com o Poder Concedente	(57,4)	6,5	n.m.	(163,8)	(126,5)	-22,8%
AVP da Prov. de Manutenção e das Obrig. com Poder Concedente	(12,5)	(15,1)	20,8%	(39,9)	(42,5)	6,5%
Juros sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(380,4)	(883,4)	132,2%	(948,0)	(2.322,2)	145,0%
Capitalização s/ Empréstimos	36,8	27,8	-24,5%	91,3	72,1	-21,0%
Rendimento sobre Aplicação Financeira e Outras Receitas	107,3	244,2	127,6%	236,5	594,0	151,2%
Outras receitas e despesas financeiras ¹	(73,0)	(55,7)	-23,7%	(147,5)	(248,5)	68,5%

1.Outros: Comissões, taxas, impostos, multas, juros sobre impostos e outros.

Comentário do Desempenho

Principais indicadores	3T21	3T22	9M21	9M22
CDI anual médio	4,87%	13,59%	3,40%	12,03%
IGP-M acumulado	0,80%	-1,44%	16,00%	6,61%
IPC-A acumulado	3,02%	-1,32%	6,90%	4,09%
TJLP anual médio	4,88%	7,01%	4,63%	6,64%
Câmbio médio (R\$ - USD)	5,23	5,25	5,33	5,14

Os principais motivos das variações do 3T22 são explicados a seguir:

As variações das linhas **Resultado com operações de hedge e Valor justo de operação com hedge**, refletem o valor justo dos financiamentos captados pela (i) ViaMobilidade Linhas 5 e 17 em abril de 2020, e (ii) pela CCR em dezembro de 2017, dezembro de 2020, junho de 2021 e julho de 2022, assim como o cálculo do valor justo dos *swaps* a eles vinculados.

A redução na linha de **variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures** ocorreu, majoritariamente, devido ao reflexo da redução de 4,34 p.p. do índice entre os períodos comparados.

A redução das **despesas com variação cambial sobre a dívida bruta, derivativos e fornecedores** reflete, principalmente, a contratação de empréstimo em moeda estrangeira através da lei nº 4.131/1962, em agosto de 2021 na CCR Holding, com saldo devedor de R\$ 668 milhões.

A linha de **variação monetária sobre obrigações com o Poder Concedente** representa a variação monetária (IPCA) sobre a outorga de BH Airport. A redução deveu-se aos efeitos do cálculo da variação monetária sobre o saldo, devido ao menor IPCA verificado entre junho e agosto de 2022, no total de -0,37% versus 2,36%, verificados entre junho e agosto 2021, que são os períodos considerados para a atualização do saldo de outorga no 3T22 e 3T21, respectivamente.

Os ajustes a valor presente de **provisão de manutenção e obrigações com os Poderes Concedentes** apresentaram aumento, principalmente, em função da assinatura do Acordo Definitivo na AutoBA no montante aproximado de R\$ 1,8 milhão.

O **item de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures** apresentou aumento, principalmente, em função do maior CDI anual médio, aumento de 8,72 p.p., entre os períodos comparados, e ainda, ao maior endividamento da Companhia, 19,7% superior quando comparado ao 3T21.

A linha de **capitalização de custos dos empréstimos** apresentou redução devido, majoritariamente, à menor capitalização de juros em 2022, compensado parcialmente pela maior capitalização na ViaMobilidade - L8/9 no mesmo período.

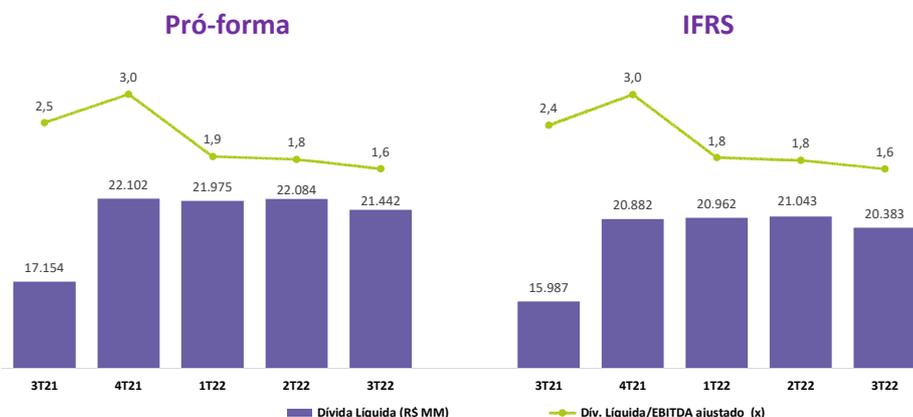
A rubrica de **rendimentos sobre aplicações financeiras e outras receitas** apresentou aumento, devido, principalmente, ao impacto causado pela elevação do CDI anual médio em (8,72 p.p.) no período.

O item de **outras receitas e despesas financeiras** apresentou redução em função, principalmente, do efeito não recorrente no 3T21 da baixa do custo de transação da captação da 15ª emissão de debêntures da CCR no montante aproximado de R\$ 18,6 milhões.

Comentário do Desempenho

\ Endividamento

A Dívida Líquida consolidada (IFRS) atingiu R\$ 20 bilhões em setembro de 2022 e o indicador Dívida Líquida/EBITDA ajustado¹ (últimos 12 meses) atingiu 1,6x, conforme mostra o gráfico a seguir:



1. Calculado excluindo-se as despesas não-caixa: depreciação e amortização, provisão de manutenção e apropriação de despesas antecipadas da outorga.

Captações Ocorridas no Trimestre

No 3T22 ocorreram as seguintes captações e refinanciamentos:

Empresa	Emissão	Valor (R\$ MM)	Dívida	Custo Médio	Vencimento
ViaMobilidade 8 e 9	jul/22	850,0	2ª Emissão de debêntures	CDI + 1,56% a.a.	jun/23
Autoban	set/22	330,0	13ª Emissão de debêntures	CDI + 1,20% a.a.	set/27
ViaSul	set/22	75,4	BNDES Subcrédito A	IPCA + 4,598216%	dez/43
ViaSul	set/22	96,7	BNDES Subcrédito B	IPCA + 4,598216%	dez/43
Total		1.352,0			

Evolução do Endividamento

(R\$ MM)	Set/21	Jun/22	Set/22
Dívida Bruta¹	24.315,0	27.546,0	29.102,7
% Moeda Nacional	94%	94%	95%
% Moeda Estrangeira	6%	6%	5%
Curto Prazo	4.089,1	3.898,0	5.802,1
% Moeda Nacional	97%	99%	88%
% Moeda Estrangeira	3%	1%	12%
Longo Prazo	20.225,8	23.648,0	23.300,6
% Moeda Nacional	93%	93%	96%
% Moeda Estrangeira	7%	7%	4%
Caixa, Equivalentes e Aplicações Financeiras²	8.257,7	6.506,0	8.724,1
% Moeda Nacional	95%	93%	86%
% Moeda Estrangeira	5%	7%	14%
Ajuste de Swap a Receber (Pagar)³	70,4	(2,6)	(4,4)
Dívida Líquida	15.986,8	21.043,0	20.383,0

1. A dívida bruta está reduzida dos custos de transação, incorridos na estruturação dos respectivos instrumentos financeiros, e mensurada a valor justo, quando aplicável.

Comentário do Desempenho

2. Considera-se apenas os valores do ativo circulante (caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras)

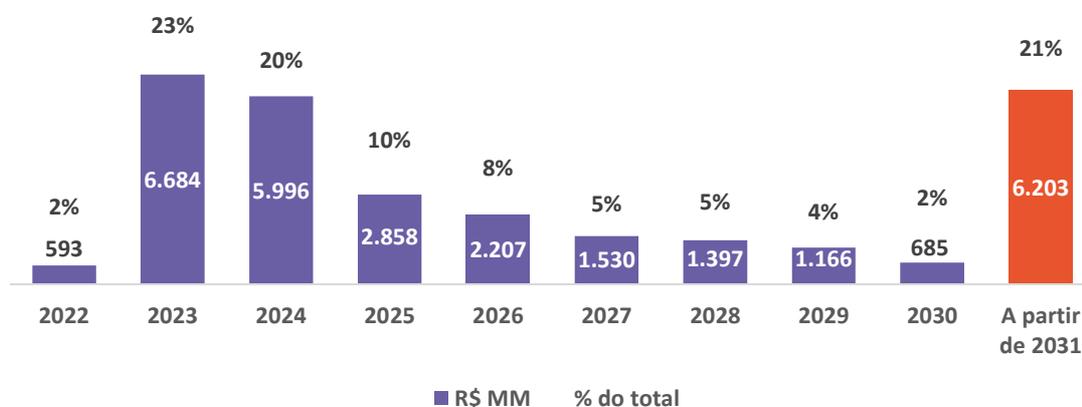
3. Ajuste de *swap* no período.

Composição da Dívida¹

Composição da Dívida (R\$ MM)	Indexador	Custo Médio ao ano	Sem Hedge		Com Hedge	
			Valores	%	Valores	%
BNDES	TJLP, TLP (IPCA)	TJLP + 0,0% - 4,0% a.a., IPCA + 4,598216%	6.120,4	20,9%	5.948,4	20,3%
Debêntures, CCB e outros	CDI	105,78% - 120,0% do CDI, CDI + 0,4050% - 2,90% a.a.	17.137,0	58,5%	20.705,2	70,6%
Debêntures	IPCA	IPCA + 4,25% - 7,07% a.a.	3.717,5	12,7%	1.691,2	5,8%
USD	USD	4,2% a.a. - 12% a.a. - SOFR + 4,60% a.a.	1.604,7	5,5%	935,8	3,2%
Outros	Pré fixado	6,14% a.a. - 9,76% a.a.	738,8	2,5%	37,7	0,1%
Total			29.318,3	100,0%	29.318,3	100,0%

1. Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor justo.

Cronograma de amortização¹ (IFRS)



1. Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor justo.

O cronograma de amortização consolidado, demonstra o **perfil de longo prazo e sem concentrações da dívida**. Cerca de 45% das amortizações terão vencimento a partir de 2026, e apenas 2% para o ano de 2022. **No 3T22, a dívida bruta total era de R\$ 29,1 bilhões.**

Como informação adicional, em 30 de setembro de 2022, a exposição líquida referente ao fornecimento de equipamentos em dólar no curto prazo das empresas com receitas em reais era de US\$ 10,8 milhões, referente às concessionárias ViaQuatro, Metrô Bahia e ViaMobilidade - L8/9.

Neste mesmo período, a dívida bruta pró-forma era de R\$ 30,7 bilhões, incluindo as empresas não controladas (sem custo de transação e sem MTM).

\ Investimentos e Manutenção

No 3T22, os investimentos realizados (incluindo o ativo financeiro), somados à manutenção, **atingiram R\$ 1.022 milhões.**

Comentário do Desempenho

R\$ MM (100%)	Ativo Imobilizado e Intangível						Manutenção Realizada		Ativo Financeiro ¹		Total	
	Obras de Melhorias		Equipamentos e Outros		Total		Custo com Manutenção					
	3T22	9M22	3T22	9M22	3T22	9M22	3T22	9M22	3T22	9M22	3T22	9M22
ViaLagos	1,0	4,0	0,1	0,6	1,1	4,6	-	-	-	-	1,1	4,6
RodoNorte	-	0,1	-	-	0,1	0,1	-	-	-	-	0,1	0,1
AutoBAn	9,3	23,1	5,9	9,1	15,2	32,2	-	-	-	-	15,2	32,2
ViaOeste	66,7	204,6	4,8	7,0	71,4	211,6	-	-	-	-	71,4	211,6
ViaQuatro	20,5	56,0	0,6	1,7	21,1	57,7	-	-	-	-	21,1	57,7
RodoAnel Oeste	9,6	18,6	2,6	5,1	12,1	23,7	10,0	19,4	-	-	22,1	43,1
Samm	-	4,6	8,6	14,5	8,7	19,2	-	-	-	-	8,7	19,2
SPVias	7,9	13,0	3,3	6,9	11,3	19,9	-	-	-	-	11,3	19,9
San José - Aeris	6,1	21,2	1,3	2,3	7,4	23,5	-	-	-	-	7,4	23,5
CAP	2,7	4,7	-	-	2,6	4,7	-	-	-	-	2,6	4,7
Barcas	-	0,4	-	0,1	0,3	0,5	-	-	-	-	0,3	0,5
VLT Carioca	32,9	62,2	0,4	0,7	33,3	62,9	-	-	(25,3)	(25,3)	8,0	37,6
Metrô Bahia	7,8	17,6	0,9	3,5	5,8	21,1	-	-	-	-	5,8	21,1
BH Airport	37,8	61,7	0,5	1,2	38,2	62,9	-	-	(26,8)	(47,0)	11,4	15,9
MSVia	18,0	32,6	0,2	1,1	18,2	33,7	-	-	-	-	18,2	33,7
TAS	-	0,2	0,3	2,2	-	2,4	-	-	-	-	-	2,4
ViaMobilidade - L 5/17	5,5	15,9	0,4	2,1	5,9	18,0	-	-	-	-	5,9	18,0
ViaSul	110,3	312,5	7,7	17,0	118,0	329,5	-	-	-	-	118,0	329,5
ViaCosteira	50,9	91,8	4,2	8,3	55,2	100,1	-	-	-	-	55,2	100,1
Bloco Sul	14,8	34,0	3,4	9,4	18,1	43,4	-	-	-	-	18,1	43,4
Bloco Central	10,7	24,9	3,2	6,7	13,9	31,7	-	-	-	-	13,9	31,7
ViaMobilidade - L8/9	506,5	586,7	1,3	4,3	507,8	591,0	-	-	-	-	507,8	591,0
RioSP	65,9	91,5	21,5	35,5	86,4	127,0	-	-	-	-	86,4	127,0
Pampulha	2,4	12,7	-	0,2	2,4	12,9	-	-	-	-	-	12,9
Outras ²	6,3	13,8	3,3	8,2	9,6	21,8	-	-	-	(0,1)	9,6	21,7
Consolidado	993,6	1.708,4	74,5	147,7	1.064,1	1.856,1	10,0	19,4	(52,1)	(72,4)	1.022,0	1.803,1

1.Os investimentos realizados pelas concessionárias, que serão recebidos dos Poderes Concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

2.Inclui CCR e CPC.

As concessionárias que mais investiram no trimestre foram: **ViaMobilidade - L8/9**, **ViaSul** e **ViaOeste**.

Na ViaMobilidade - L8/9, houve desembolsos, principalmente, com a aquisição de material rodante (novos trens). Na ViaSul, houve desembolsos, principalmente, com duplicações em trechos da BR-386, recuperação de pavimento e implantações de dispositivos de segurança. Já os investimentos da ViaOeste foram focados na duplicação de diversos trechos da Rodovia Raposo Tavares e implantação dos novos acessos de Osasco.

No 3T22, houve o **recebimento de R\$ 77,5 milhões e R\$ 26 milhões** referentes a contraprestações do Poder Concedente no Metrô Bahia e VLT Carioca, respectivamente, além do **recebimento de R\$ 11,5 milhões** referentes a aportes do Poder Concedente no VLT Carioca.

Como informação adicional, os investimentos nas controladas em conjunto foram realizados conforme o quadro a seguir:

Os investimentos das controladas em conjunto, somados à manutenção, totalizaram R\$ 5,3 milhões no 3T22.

R\$ MM	Ativo Imobilizado e Intangível - Controladas em Conjunto						Manutenção Realizada - Controladas em Conjunto		Ativo Financeiro ¹ Controladas em Conjunto		Total	
	Obras de Melhorias		Equipamentos e Outros		Total		Custo com Manutenção					
	3T22	9M22	3T22	9M22	3T22	9M22	3T22	9M22	3T22	9M22	3T22	9M22
Renovias (40%)	0,4	0,8	0,5	1,0	1,0	1,8	-	-	-	-	1,0	1,8
ViaRio (66,66%)	0,1	0,5	0,2	0,4	0,3	1,0	-	-	-	-	0,3	1,0
Quiport (46,5%)	4,2	10,0	(0,2)	0,4	4,0	10,4	-	-	-	-	4,0	10,4
Total	4,7	11,3	0,6	1,8	5,3	13,2	-	-	-	-	5,3	13,2

1.Os investimentos realizados, que serão recebidos dos Poderes Concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

Notas Explicativas

Notas Explicativas às Informações Trimestrais (ITR) findas em 30 de setembro de 2022

Os saldos apresentados em Reais nestas ITRs foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

1. Contexto operacional

A CCR S.A. ("CCR" ou "Companhia") é uma sociedade por ações de capital aberto, com sede em São Paulo, Capital, constituída de acordo com as leis brasileiras e com ações negociadas na B3 - Brasil, Bolsa e Balcão (B3) sob a sigla "CCRO3".

Nos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2022, não ocorreram mudanças relevantes no contexto operacional, em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021, exceto para o abaixo descrito:

- **Compra de participação acionária - Barcas**

Em 7 de fevereiro de 2022, a Companhia e sua controlada CPC de um lado e, de outro, a SPTA Holding em Transporte Aquaviário Ltda. e suas afiliadas, Auto Viação 1001 Ltda., Rodomar Participações Ltda., Figueira Investimentos Ltda. e Riopar Participações S.A., celebraram contrato de compra e venda de ações, cessão de direitos creditórios e outras avenças, por meio do qual pactuaram, entre outras matérias, a alienação, pela SPTA, da totalidade das ações de emissão da Barcas de sua titularidade à CPC, que representavam 20%, bem como a cessão da totalidade dos direitos creditórios detidos pela Figueira e Riopar à CCR, em razão dos mútuos concedidos para financiar a operação deficitária da Barcas.

Em 15 de junho de 2022, após a satisfação das condições precedentes, a transação foi concluída e, como consequência, a CPC passou a deter 100% de participação no capital social da Barcas, que gerou perda no patrimônio líquido de R\$ 71.145. Adicionalmente, a Companhia passou a deter a totalidade dos direitos creditórios dos mútuos com a Barcas, que gerou ganho de R\$ 4.364, no patrimônio líquido.

Além disso, foi integralmente e definitivamente revertida em favor da CPC, por exoneração de qualquer eventual obrigação presente ou futura de transferir total ou parcialmente, a parte retida do preço de compra da aquisição inicial de 80% de participação acionária da Barcas, ocorrida em 2012, no montante de R\$ 49.516, contra o resultado do período.

- **Constituição de subsidiária integral - Four Trilhos**

Em 14 de março de 2022, foi constituída a Four Trilhos Administração e Participações S.A. (Four Trilhos), subsidiária integral da ViaQuatro, com o objetivo de explorar as receitas de publicidade, locação de espaço e utilização de infraestrutura da Linha 4 - Amarela do Metrô de São Paulo.

- **Termos Aditivos nºs 5 e 6 - VLT Carioca**

Em 29 de março de 2022, foram celebrados os Termos Aditivos nºs 5 e 6 ao contrato de concessão, entre o VLT Carioca e o município do Rio de Janeiro, por intermédio da Secretaria Municipal de Infraestrutura e, tendo como interveniente-anuente, a CDURP (Poder Concedente).

O Termo Aditivo nº 5 teve por objeto a inclusão no escopo do contrato de concessão, das diretrizes para a transferência, do Poder Concedente para a concessionária, de implantação, operação e manutenção (i) do terminal de integração denominado Terminal Intermodal

Notas Explicativas

Gentileza (TIG), situado no encontro da Rua Santos Lima com a Avenida Brasil, até a sua conexão com a Avenida Francisco Bicalho; e (ii) da extensão do sistema do VLT Carioca, desde a Rua do Equador, em frente a área de desembarque da Rodoviária Novo Rio, até a área do antigo Gasômetro, cruzando a Avenida Francisco Bicalho e o Canal do Manguê (Extensão VLT Carioca), onde será implantado o TIG, viabilizando a integração entre o BRT Transbrasil, o VLT Carioca e o sistema de ônibus alimentadores.

O Termo Aditivo nº 6 teve por objeto a implementação do reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão, através do encontro de ativos e passivos regulatórios, contemplando também o reperfilamento dos recebíveis junto ao Poder Concedente. O efeito no resultado antes dos impostos foi de R\$ 14.609.

- **Termo Aditivo e Modificativo Coletivo nº 1/2022 (Acordo Definitivo) – AutoBAN, ViaOeste e SPVias**

Em 31 de março de 2022, foi celebrado o Acordo Definitivo entre as controladas indiretas, AutoBAN, SPVias e ViaOeste, e o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Logística e Transportes (Poder Concedente), com a interveniência e anuência da ARTESP.

Observando-se os termos e condições previstas no Termo Aditivo e Modificativo Preliminar Coletivo nº 1/2021, que foi celebrado no dia 29 de junho de 2021, o Acordo Definitivo teve o objetivo de (i) estabelecer os valores finais, apurados a partir dos cálculos realizados pela ARTESP, de cada um dos desequilíbrios econômico-financeiros dos contratos objeto do Acordo Definitivo, reconhecidos de forma irrevogável e irretroatável no Acordo Preliminar; (ii) disciplinar as responsabilidades das partes e da ARTESP quanto às medidas necessárias para o encerramento das ações judiciais objeto do Acordo Definitivo; (iii) reconhecer o saldo remanescente de desequilíbrio em favor da AutoBAN; e (iv) promover o reequilíbrio econômico-financeiro mediante prorrogação do prazo de vigência do contrato de concessão da AutoBAN em 3.911 dias, encerrando-se em 31 de dezembro de 2037, e (v) estabelecer que a ViaOeste assumirá a execução de novos investimentos.

Com a assinatura do Acordo Definitivo, as Partes outorgaram quitações recíprocas com relação a quaisquer litígios, presentes ou futuros, que tenham por objeto os eventos de desequilíbrio econômico-financeiro efetivamente reequilibrados pelo Acordo Preliminar e pelo Acordo Definitivo.

- **Termo Aditivo Modificativo nº 25/2022 - ViaOeste**

Em 31 de março de 2022, foi celebrado Termo Aditivo e Modificativo nº 25/2022 ao contrato de concessão entre a ViaOeste e o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Logística e Transportes (Poder Concedente), com a interveniência e anuência da ARTESP, onde a concessionária assumiu a execução de novos investimentos referentes ao Novo Acesso ao Município de Osasco e às Obras das Marginais da Rodovia SP-280, entre os kms 23 e 32, sendo que a concessionária foi reequilibrada financeiramente por meio da prorrogação do término da concessão em 380 dias, passando para 13 de fevereiro de 2024.

- **Participação societária na empresa MaaS Global**

Em 20 de março de 2022, a controlada CIIS, juntamente com a Canadá Participações S.A., em conjunto detentoras de 100% do capital social da Toronto Desenvolvimento e Participações Ltda. (Quicko), de um lado, e, de outro, a empresa finlandesa MaaS Global Oy (“MaaS”) celebraram instrumento contratual, sujeito à verificação de determinadas condições suspensivas, prevendo a aquisição, pela MaaS, da totalidade das ações da Quicko, mediante pagamento em espécie de ações da própria MaaS.

Notas Explicativas

Com a conclusão da transação em 11 de abril de 2022, a CIIS deixou de deter participação direta no capital social da Quicko e passou a deter 17,1% das ações da MaaS, cujo reconhecimento inicial foi mensurado pelo montante equivalente à contraprestação transferida total de R\$ 15.430, dos quais R\$ 14.794 referente a aporte de capital em dinheiro e R\$ 636 referente ao investimento na Quicko.

- **Incorporação das empresas Infra SP e CIIS**

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19 de abril de 2022, foi aprovada proposta de incorporação da Infra SP e da CIIS pela Companhia, cujos valores de acervo líquido totalizavam R\$ 6.193.776 e R\$ 668.171, respectivamente. Consequentemente, os investimentos detidos por essas empresas foram incorporados na Companhia, sendo AutoBAN, ViaOeste, RodoAnel Oeste, SPVias, Renovias e Inovap 5 advindos da incorporação da Infra SP, e VLT Carioca e SPCP advindos da incorporação da CIIS.

- **Alienação de participação acionária na TAS**

Em 9 de maio de 2022, a CCR USA celebrou instrumento contratual, sujeito à verificação de determinadas condições suspensivas, com a AGI-CFI Acquisition Corp, controlada da Alliance Ground International, LLC (AGI), para alienação da totalidade de sua participação acionária no capital social da TAS, o que corresponde a 70% do capital social da investida.

Em 25 de julho de 2022, após a satisfação das condições suspensivas, a transação foi concluída com o recebimento de USD 118.395 mil, equivalente a R\$ 640.114 em 30 de setembro de 2022. Consequentemente, a Companhia registrou no resultado do período, ganho de R\$ 505.246 (R\$ 407.838 líquido de impostos) apurado pela diferença entre valor da venda e o valor contábil dos ativos líquidos da TAS.

- **Termo Aditivo e Modificativo nº 21/2022 e Termos de Retirratificação - Renovias**

Em 7 de junho de 2022, foi celebrado o Termo Aditivo Modificativo nº 21/2022 (TAM nº 21/2022) entre a Renovias e o Estado de São Paulo, para recomposição do equilíbrio econômico-financeiro, mediante prorrogação do prazo de vigência do contrato de concessão em 136 dias, em favor da Renovias.

Em 18 de julho de 2022, foi celebrado o Termo de Retirratificação ao Termo Aditivo nº 21/2022 entre a Renovias e o Estado de São Paulo, resultando no reequilíbrio econômico-financeiro mediante extensão complementar de 346 dias no prazo do contrato de concessão.

Em 16 de setembro de 2022, foi celebrada a segunda Retirratificação ao Termo Aditivo nº 21/2022 entre a Renovias e o Estado de São Paulo, resultando no reequilíbrio econômico-financeiro mediante extensão complementar de 326 dias no prazo do contrato de concessão.

Considerando os três eventos, a extensão no prazo do contrato de concessão totalizou 808 dias e foi reconhecida como ativo intangível a valor justo, tendo como contrapartida uma receita no resultado da controlada em conjunto no montante de R\$ 367.137 (sendo R\$ 56.569 advindo do TAM nº 21/2022, R\$ 159.578 advindo do Termo de Retirratificação ao TAM nº 21/2022 e R\$ 150.990 advindo do segundo Termo de Retirratificação ao TAM nº 21/2022), gerando um impacto líquido na equivalência patrimonial consolidada de R\$ 96.924.

- **Termo Aditivo e Modificativo nº 22/2022 – Renovias**

Em 22 de setembro de 2022, foi celebrado o Termo Aditivo Modificativo nº 22/2022 entre a Renovias e o Estado de São Paulo, resultando no reequilíbrio econômico-financeiro mediante

Notas Explicativas

extensão de 45 dias no prazo do contrato de concessão, cujo novo término passa a ser 13 de outubro de 2024, em função da assunção de novos investimentos pela Renovias.

- **Reajuste tarifário de 2022 – AutoBAn, SPVias, ViaOeste, RodoAnel Oeste e Renovias**

Em 30 de junho de 2022, o Governo do Estado de São Paulo formalizou, por meio da edição suplementar do Diário Oficial do Estado de São Paulo, a estabilização temporária do valor vigente das tarifas de pedágios, deixando de aplicar o reajuste contratual, previsto para vigorar a partir de 1º de julho de 2022, e previsto nos contratos de concessão firmados pelas concessionárias AutoBAn, SPVias, ViaOeste, RodoAnel Oeste e Renovias.

Em 7 de julho de 2022, o Conselho Diretor da ARTESP, no âmbito do processo ARTESP-PRC2022/04426, publicou, no Diário Oficial do Estado de São Paulo, a decisão de acatar integralmente as determinações da Secretaria de Logística e Transportes do Estado de São Paulo, que reconhece a necessidade de reequilibrar os contratos de concessão das concessionárias de rodovia estaduais, incluindo as concessionárias AutoBAn, SPVias, ViaOeste, RodoAnel Oeste e Renovias, em função da ausência de reajuste tarifário a partir de 1º de julho de 2022.

Em 18 de agosto de 2022, foi celebrado o Termo Aditivo e Modificativo Coletivo nº 02/2022, que tem como objetivo: (i) reconhecer o desequilíbrio econômico-financeiro gerado em decorrência da decisão do Poder Concedente de estabilizar, temporariamente, o valor vigente das tarifas de pedágio dos Contratos de Concessão; (ii) promover o reequilíbrio econômico-financeiro dos Contratos de Concessão em razão da frustração da receita bruta causada pelo não repasse do reajuste das tarifas quilométricas de pedágio referente à variação do respectivo indexador tarifário contratual entre 2021 e 2022 no momento determinado pelos contratos de concessão; (iii) estabelecer a metodologia de recomposição do reequilíbrio econômico-financeiro dos Contratos de Concessão, que dar-se-á mediante emprego de verbas do tesouro pelo Poder Concedente, por meio de pagamentos bimestrais às concessionárias; e (iv) consignar que o reajuste tarifário deverá ocorrer até 16 de dezembro de 2022.

- **Alienação de participação da acionista AG Participações**

Em 5 de julho de 2022, a AG Participações, acionista da Companhia, informou a celebração de Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças com a Itaúsa S.A. (“Itaúsa”) e a Votorantim S.A. (“Votorantim”), por meio do qual a AG Participações acordou os termos e condições da alienação, à Itaúsa e à Votorantim, da totalidade das ações de emissão da Companhia de sua titularidade, equivalente a 300.149.836 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, aproximadamente 14,86% do capital social da Companhia, estando a consumação da alienação de ações sujeita à verificação de determinadas condições suspensivas.

Em 12 de setembro de 2022, ocorreu a transferência da totalidade das ações de emissão da CCR de titularidade da AG Participações para a Itaúsa e a Votorantim, nos termos do “Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças” celebrado em 5 de julho de 2022.

- **Termo Aditivo e Modificativo nº 21/2022 - SPVias**

Em 28 de julho de 2022, foi celebrado o Termo Aditivo e Modificativo nº 21/2022 entre a SPVias e o Estado de São Paulo, resultando no reequilíbrio econômico-financeiro mediante extensão de 368 dias no prazo do contrato de concessão, cujo novo término passa a ser 21 de setembro de 2029, em função da assunção de novos investimentos pela SPVias.

Notas Explicativas

2. Principais práticas contábeis

Neste período de três e nove meses não ocorreram mudanças nas principais políticas e práticas contábeis e, portanto, mantém-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, exceto pela mudança de política descrita abaixo, sobre a contabilização de transações relacionadas a reequilíbrios econômicos entre concessionária e Poder Concedente favoráveis à Companhia.

Política contábil anteriormente a 1º de janeiro de 2022

A Companhia não reconhecia em suas demonstrações financeiras ativos não monetários oriundos de contratos de concessão firmados com o Poder Concedente relacionados a extensão de prazos decorrentes de reequilíbrios econômicos, para os quais não existem obrigações de performance associadas junto ao Poder Concedente, sendo apenas alterada a estimativa contábil da amortização do intangível existente considerando o novo prazo de extensão.

Política contábil após 1º de janeiro de 2022

A Companhia passou a reconhecer contabilmente os ativos não monetários oriundos de contratos de concessão firmados com o Poder Concedente de acordo com as características mencionadas acima, como ativo intangível pelo seu valor justo, tendo como contrapartida uma receita no resultado, considerando que não existe nenhuma obrigação de performance associada. Sobre o valor contabilizado no resultado, constituiu-se passivo fiscal diferido decorrente da diferença temporária.

A Administração entendeu que uma melhor apresentação dos impactos econômicos destas transações deveriam ser refletidos nas Demonstrações Financeiras da Companhia, de modo a propiciar que os seus usuários pudessem ter uma melhor compreensão de seus reflexos.

Os efeitos decorrentes desta nova prática foram avaliados em transações similares anteriormente realizadas entre a Companhia e o Poder Concedente e não houve necessidade de ajuste retrospectivo, pois seus efeitos não foram considerados relevantes para as demonstrações financeiras.

3. Apresentação das ITR

Estas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*. Incluem também as disposições da lei nº 6.404/1976 e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Estas ITRs devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

No contexto destas ITRs, “ViaMobilidade” ou “ViaMobilidade - L5/17” referem-se à Concessionária das Linhas 5 e 17 do Metrô de São Paulo S.A. e “Linhas 8 e 9” ou “ViaMobilidade - L8/9” referem-se à Concessionária das Linhas 8 e 9 do Sistema de Trens Metropolitanos de São Paulo S.A..

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das ITRs estão divulgadas, e somente elas estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Notas Explicativas

Em 4 de novembro de 2022, o Comitê de Auditoria e *Compliance* e o Conselho Fiscal analisaram e se manifestaram favoravelmente a estas ITRs e o Conselho de Administração da Companhia as aprovou em 8 de novembro de 2022.

4. Determinação dos valores justos

Neste período de três e nove meses não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

5. Gerenciamento de riscos financeiros

Neste período de três e nove meses não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

6. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Caixa e bancos	313	67	364.636	394.121
Aplicações financeiras				
Fundos de investimentos e CDB	1.621.828	851.692	5.938.039	4.199.479
Total - Caixa e equivalentes de caixa	1.622.141	851.759	6.302.675	4.593.600
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Circulante				
Aplicações financeiras				
Conta reserva	2.837	2.193	64.202	98.787
Fundos de investimentos e CDB	398.450	14.237	2.357.189	1.087.018
Total - Circulante	401.287	16.430	2.421.391	1.185.805
Não Circulante				
Aplicações financeiras				
Conta reserva	-	-	81.512	47.018
Total - Não Circulante	-	-	81.512	47.018
Total - Aplicações financeiras	401.287	16.430	2.502.903	1.232.823

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa média de 102,50% do CDI, equivalente a 11,17% a.a., em 30 de setembro de 2022 (102,98% do CDI, equivalente a 4,53% a.a., em média, em 31 de dezembro de 2021).

Notas Explicativas

7. Contas a receber - Consolidado

Contas a receber das operações

	<u>30/09/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Circulante		
Receitas aeroportuárias (a)	272.870	218.713
Receitas acessórias (b)	37.361	38.076
Receitas de pedágio (c)	531.422	381.073
Receitas aquaviárias (d)	1.546	50
Receitas metroviárias (f)	38.046	64.637
Receitas de serviços de fibra óptica (e)	31.382	12.339
	<u>912.627</u>	<u>714.888</u>
Provisão para perda esperada - contas a receber (g)	(27.003)	(24.474)
	<u>885.624</u>	<u>690.414</u>
Não Circulante		
Receitas acessórias (b)	-	96
Receitas de serviços de fibra óptica (e)	16.645	11.176
	<u>16.645</u>	<u>11.272</u>
Contas a receber	929.272	726.160
Provisão para perda esperada	(27.003)	(24.474)
Total - Contas a receber	<u>902.269</u>	<u>701.686</u>

Idade de Vencimentos dos Títulos

	<u>30/09/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Créditos a vencer	827.789	684.451
Créditos vencidos até 60 dias	28.554	9.590
Créditos vencidos de 61 a 90 dias	45.926	7.645
Créditos vencidos de 91 a 180 dias	11.373	8.568
Créditos vencidos há mais de 180 dias	15.630	15.906
	<u>929.272</u>	<u>726.160</u>

- (a) Créditos a receber decorrentes de tarifas aeroportuárias, tais como tarifas de embarque, conexão, pouso, permanência, armazenagem, capatazia e créditos de receitas acessórias como aluguel de espaços e tarifa de estacionamentos;
- (b) Créditos de receitas acessórias (principalmente ocupação de faixa de domínio e locação de painéis publicitários) previstas nos contratos de concessão;
- (c) Créditos a receber decorrentes dos serviços prestados aos usuários, relativos às tarifas de pedágio que serão repassadas às concessionárias e créditos a receber decorrentes de vale pedágio;
- (d) Créditos a receber decorrentes de serviços prestados aos usuários, relativos às tarifas aquaviárias, detidas por intermédio do cartão RioCard;
- (e) Créditos a receber decorrentes de serviços em atividades de multimídia, prestados a terceiros pela Samm;
- (f) Créditos a receber da Companhia do Metropolitano de São Paulo, da SPTrans, da Companhia Metropolitana da Bahia e da RioCard, decorrentes de serviços prestados aos usuários das controladas ViaQuatro, ViaMobilidade, Metrô Bahia e do VLT Carioca, respectivamente; e

Notas Explicativas

- (g) Provisão para perda esperada - contas a receber, reflete a perda esperada para cada negócio da Companhia.

Contas a receber dos Poderes Concedentes

	31/12/2021		30/09/2022				Saldo final
	Saldo inicial	Adições	Recebimento	Remuneração	Transferência	Outros	
Circulante							
Aporte	-	-	(11.479)	1.436	77.706	-	67.663
VLT Carioca (f)	-	-	(11.479)	1.436	77.706	-	67.663
Reequilíbrio	102.786	13.062	(79.651)	-	70.568	-	106.765
ViaQuatro (i)	102.786	13.062	(79.651)	-	70.568	-	106.765
Contraprestação pecuniária fixa	236.727	27.804	(320.211)	2.328	631.686	(3.967)	574.367
VLT Carioca (f)	-	24.957	(123.678)	-	426.805	(4.707) (a)	323.377
Metrô Bahia (f)	236.727	2.847	(196.533)	2.328	204.881	740 (c)	250.990
Contraprestação pecuniária variável	2.913	44.494	(29.557)	-	10.684	-	28.534
VLT Carioca (f)	-	15.640	(997)	-	10.684	-	25.327
Metrô Bahia (f)	2.913	28.854	(28.560)	-	-	-	3.207
Mitigação de demanda	362.201	315.488	(537.782)	-	230.526	-	370.433
ViaQuatro (g)	-	86.622	(32.692)	-	-	-	53.930
Metrô Bahia (d)	330.796	-	(323.972)	-	230.526	-	237.350
ViaMobilidade (g)	31.405	104.339	(100.224)	-	-	-	35.520
Linhas 8 e 9 (g)	-	124.527	(80.894)	-	-	-	43.633
Bens reversíveis e indenizáveis	-	18.077	-	5.861	1.486.311	(294.412)	1.215.837
Barcas (e)	-	-	-	8.330	121.834	-	130.164
MSVia (h)	-	18.077	-	(2.469)	1.364.477	(294.412) (b)	1.085.673
Reajuste tarifário	-	149.623	(74.959)	-	-	-	74.664
AutoBAn (j)	-	80.836	(40.321)	-	-	-	40.515
ViaOeste (j)	-	33.949	(17.081)	-	-	-	16.868
RodoAnel Oeste (j)	-	10.297	(5.111)	-	-	-	5.186
SPVias (j)	-	24.541	(12.446)	-	-	-	12.095
	704.627	568.548	(1.053.639)	9.625	2.507.481	(298.379)	2.438.263
Não circulante							
Aporte	22.926	87.715	-	-	(100.336)	-	10.305
VLT Carioca (f)	22.926	87.715	-	-	(100.336)	-	10.305
Reequilíbrio	1.125.193	-	-	161.221	(70.568)	-	1.215.846
ViaQuatro (i)	1.125.193	-	-	161.221	(70.568)	-	1.215.846
Contraprestação pecuniária fixa	3.655.871	-	-	483.265	(581.851)	-	3.557.285
VLT Carioca (f)	1.691.004	-	-	211.278	(376.970)	-	1.525.312
Metrô Bahia (f)	1.964.867	-	-	271.987	(204.881)	-	2.031.973
Contraprestação pecuniária variável	37.889	-	-	-	(37.889)	-	-
VLT Carioca (f)	37.889	-	-	-	(37.889)	-	-
Mitigação de demanda	141.616	141.743	-	-	(230.526)	-	52.833
Metrô Bahia (d)	141.616	141.743	-	-	(230.526)	-	52.833
Bens reversíveis e indenizáveis	1.542.335	14.733	-	3.933	(1.486.311)	(74.690)	-
Barcas (e)	117.901	-	-	3.933	(121.834)	-	-
MSVia (h)	1.424.434	14.733	-	-	(1.364.477)	(74.690) (b)	-
	6.525.830	244.191	-	648.419	(2.507.481)	(74.690)	4.836.269
Total geral	7.230.457	812.739	(1.053.639)	658.044	-	(373.069)	7.274.532

- (a) Efeito decorrente da formalização do Termo Aditivo nº 6 no VLT Carioca;
- (b) O montante de R\$ 369.102 refere-se a: (i) R\$ 11.576 pela estimativa de perda segundo a lei 13.448/2017; (ii) R\$ 121.355 pelo excedente tarifário sobre tarifas recebidas dos usuários calculado após a assinatura do Termo Aditivo nº 1; e (iii) R\$ 236.171 de saldo atualizado do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) mencionado na nota explicativa 17, sendo: R\$ 237.713 advindo de transferência do passivo e R\$ 1.542 de redução por atualização monetária;
- (c) Refere-se ao valor de desapropriação e reassentamento, com base no disposto na subcláusula 8.8.4 do contrato de concessão do Metrô Bahia;
- (d) Refere-se a créditos do Metrô Bahia a receber do Poder Concedente, em razão de demanda realizada a menor em comparação à demanda projetada no anexo nº 8 do contrato de concessão, decorrente de cláusula de mitigação de risco de demanda;

O saldo de contas a receber pela mitigação de risco de demanda, em 30 de setembro de 2022, é de R\$ 290.183, dos quais R\$ 70.540 é relativo à parte incontroversa do 2º ano de operação plena (período de 1º de março de 2020 a 28 de fevereiro de 2021) já considerando a atualização monetária prevista no Termo Aditivo nº 8 ao contrato de concessão, R\$ 113.966 é relativo ao 3º ano de operação plena (período de 1º de março de 2021 a 28 de

Notas Explicativas

fevereiro de 2022) e R\$ 105.677 é relativo aos sete primeiros meses de apuração do 4º ano de operação plena (período de 1º de março de 2022 a 28 de fevereiro de 2023);

Em relação ao 1º ano de operação plena, o Poder Concedente manifestou-se de maneira divergente ao previsto no contrato de concessão e entendeu que o valor devido seria de R\$ 83.881, os quais já foram liquidados integralmente, diferentemente do entendimento da concessionária e seus assessores legais, cujo montante seria de R\$ 194.273. O valor de R\$ 110.392 não foi reconhecido nas demonstrações financeiras por não atender aos critérios de reconhecimento de receita. A solução dessa controvérsia poderá ocorrer por meio de processo de arbitragem, onde a concessionária e o Poder Concedente estão envidando todos os esforços para a solução da questão;

Em relação aos anos 2º e 3º de operação plena, ainda que pagando o valor integral das parcelas devidas até o momento da emissão dessas informações trimestrais, o Poder Concedente manifestou seu entendimento acerca do compartilhamento dos efeitos da pandemia da Covid-19 com a concessionária. Entretanto, isso diverge do relatório do Verificador Independente e, por se tratar de evento de força maior, não segurável, conforme previsto contratualmente, trata-se de risco imputável ao Poder Concedente;

- (e) Refere-se ao direito contratual de receber caixa junto ao Poder Concedente em troca de melhorias na infraestrutura, no momento da reversão de bens, ao término do contrato de concessão da Barcas;
- (f) Refere-se ao direito contratual de receber aporte público e contraprestação pecuniária dos Poderes Concedentes, como parte da remuneração de implantação de infraestrutura pelas controladas, sendo que os valores são registrados pelos seus valores presentes, os quais são calculados pelas taxas internas de retorno de cada um dos contratos de concessão, à medida da evolução física das melhorias efetuadas;
- (g) Refere-se ao saldo de receita de mitigação de demanda da ViaMobilidade, Linhas 8 e 9 e ViaQuatro, o qual é recebido ao longo do trimestre posterior;
- (h) Refere-se a indenização a receber do Poder Concedente em decorrência da extinção antecipada da concessão da MSVia, conforme legislação e regulamentação aplicável; e
- (i) Refere-se ao reequilíbrio pelo atraso na conclusão das obras da Fase I da concessão e no seccionamento de linhas intermunicipais geridas pela EMTU que será recebido através de adicional à tarifa de remuneração conforme Termo Aditivo nº 6.
- (j) Refere-se ao valor a receber do Poder Concedente em decorrência do não repasse do reajuste de tarifa de pedágio conforme o Termo Aditivo e Modificativo Coletivo nº 02/2022.

Por tratar-se de valores a serem recebidos dos Poderes Concedentes, não há provisão para perda esperada. Segue abaixo a segregação dos valores a serem recebidos por vencimento:

	<u>30/09/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Créditos a vencer	7.063.230	6.687.269
Créditos vencidos até 60 dias	64.984	30.381
Créditos vencidos de 61 a 90 dias	11.208	10.941
Créditos vencidos de 91 a 180 dias	11.608	42.497
Créditos vencidos há mais de 180 dias	123.502	459.369
	<u>7.274.532</u>	<u>7.230.457</u>

Notas Explicativas

Cronograma de recebimento do ativo financeiro – não circulante

2023	303.267
2024	499.990
2025	470.886
2026	411.662
2027 em diante	3.150.464
	<u>4.836.269</u>

8. Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação do imposto de renda e contribuição social – correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

	Controladora			
	01/07/2022 a 30/09/2022	01/01/2022 a 30/09/2022	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	559.152	4.340.200	174.549	823.106
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(190.112)	(1.475.668)	(59.347)	(279.856)
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes				
Equivalência patrimonial (a)	294.630	1.791.640	113.898	395.108
Despesas indedutíveis	(294)	(1.117)	(735)	(1.156)
Provisões/atualizações do Termo de Autocomposição, Acordo de Leniência e PIC	25	(613)	(363)	(1.154)
Remuneração variável de dirigentes estatutários	(1.091)	378	(2.189)	(4.411)
Juros sobre capital próprio	(3.024)	(6.254)	(2.995)	(6.145)
IR e CS não constituído sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias	(52.834)	(298.371)	(38.905)	(96.678)
Receita de imposto de renda e contribuição social	47.300	9.995	9.364	5.708
Impostos diferidos	47.300	9.995	9.364	5.708
Alíquota efetiva de impostos	-8,46%	-0,23%	-5,36%	-0,69%
	Consolidado			
	01/07/2022 a 30/09/2022	01/01/2022 a 30/09/2022	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	953.290	7.130.453	453.670	1.873.820
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(324.119)	(2.424.354)	(154.248)	(637.099)
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes				
Equivalência patrimonial	47.166	75.477	10.671	18.114
Despesas indedutíveis	(3.273)	(33.809)	2.180	(17.317)
Provisões / atualizações do Termo de Autocomposição, Acordo de Leniência e PIC	(5)	(1.162)	(1.088)	(4.399)
Remuneração variável de dirigentes estatutários	(2.103)	(1.807)	(6.734)	(12.042)
Juros sobre capital próprio	488	1.066	998	2.047
Incentivo relativo ao imposto de renda (PAT, Operações de caráter cultural e artístico e Incentivo ao desporto)	6.632	12.444	2.215	7.689
IR e CS não constituído sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias	(145.706)	(427.029)	(92.265)	(214.950)
Outros ajustes tributários (b)	108.841	36.532	(50.809)	(52.550)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(312.079)	(2.762.642)	(289.080)	(910.507)
Impostos correntes	(550.069)	(1.190.859)	(203.161)	(500.042)
Impostos diferidos	237.990	(1.571.783)	(85.919)	(410.465)
	(312.079)	(2.762.642)	(289.080)	(910.507)
Alíquota efetiva de impostos	32,74%	38,74%	63,72%	48,59%

(a) Os valores estão líquidos da amortização do direito de concessão gerado na aquisição de participação adicional na ViaQuatro e VLT Carioca; e

Notas Explicativas

- (b) Refere-se, principalmente, a diferença de alíquotas de impostos sobre o resultado dos demais países em que algumas investidas estão localizadas.

b. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

	Controladora						
	31/12/2021	Reconhecido no resultado	Reconhecidos no patrimônio líquido	Efeitos da incorporação (e)	Saldo em 30/09/2022		
					Valor líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas (a)	39.004	-	-	-	39.004	39.004	-
Provisão para participação nos resultados (PLR)	9.696	10.840	-	83	20.619	20.619	-
Provisão para riscos trabalhistas, tributários e fiscais	122	(4)	-	-	118	118	-
Variação cambial	18.359	(12.517)	-	-	5.842	5.842	-
Resultado de operações com derivativos	(43.511)	15.116	-	-	(28.395)	-	(28.395)
Ganho de compra vantajosa na aquisição de participação na ViaRio	(12.393)	-	-	-	(12.393)	-	(12.393)
Direito de concessão gerado na remensuração de participação na ViaQuatro	(138.323)	6.148	-	-	(132.175)	-	(132.175)
Custo de transação de empréstimos	(5.879)	(9.626)	-	-	(15.505)	-	(15.505)
Tributos com exigibilidade suspensa - PIS e Cofins	141	143	-	-	284	284	-
Valor justo com operações de <i>hedge</i> e debêntures	4.424	(1.969)	-	-	2.455	2.455	-
Ganho de compra vantajosa na aquisição de participação do VLT Carioca	-	(4.696)	-	(40.001)	(44.697)	-	(44.697)
Ganho remensuração a valor justo VLT Carioca - Aquisição de participação	-	(502)	-	(4.392)	(4.894)	-	(4.894)
Outros	2.765	7.062	(4.695)	402	5.534	5.534	-
Impostos ativos (passivos) antes da compensação	(125.595)	9.995	(4.695)	(43.908)	(164.203)	73.856	(238.059)
Compensação de imposto	-	-	-	-	-	(73.856)	73.856
Imposto diferido líquido ativo (passivo)	(125.595)	9.995	(4.695)	(43.908)	(164.203)	-	(164.203)

	Controladora				
	31/12/2020	Reconhecido no resultado	Valor líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas (a)	39.004	-	39.004	39.004	-
Provisão para participação nos resultados (PLR)	2.551	790	3.341	3.341	-
Provisão para riscos trabalhistas, tributários e fiscais	160	8	168	168	-
Variação cambial	-	8.590	8.590	8.590	-
Resultado de operações com derivativos	-	(20.471)	(20.471)	-	(20.471)
Diferenças temporárias - lei nº 12.973/2014 (b)	(10.633)	14.161	3.528	121.609	(118.081)
Ganho de compra vantajosa na aquisição de participação na ViaRio	(12.393)	-	(12.393)	-	(12.393)
Direito de concessão gerado na remensuração de participação na ViaQuatro	(145.800)	5.541	(140.259)	-	(140.259)
Outros	4.365	(2.911)	1.454	1.456	(2)
Impostos ativos (passivos) antes da compensação	(122.746)	5.708	(117.038)	174.168	(291.206)
Compensação de imposto	-	-	-	(174.168)	174.168
Imposto diferido líquido ativo (passivo)	(122.746)	5.708	(117.038)	-	(117.038)

	Consolidado						
	31/12/2021	Reconhecido no resultado	Reconhecidos no patrimônio líquido	Efeitos da incorporação (e)	Saldo em 30/09/2022		
					Valor líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas (a)	1.901.777	101.608	-	-	2.003.385	2.003.385	-
Variação cambial	23.000	(17.054)	-	-	5.946	5.946	-
Provisão para participação nos resultados (PLR)	29.500	12.696	-	83	42.279	42.279	-
Provisão para perda esperada - contas a receber	2.170	3.008	-	-	5.178	5.178	-
Provisão para riscos trabalhistas, tributários, fiscais, cíveis e contratuais	28.563	5.229	-	-	33.792	33.792	-
Provisão de manutenção	47.114	47.072	-	-	94.186	94.186	-
Resultado de operações com derivativos	(17.465)	15.913	-	-	(1.552)	45.767	(47.319)
Diferenças temporárias (c)	(11.739)	1.528	-	-	(10.211)	-	(10.211)
Diferenças temporárias - lei nº 12.973/2014 (b)	(115.154)	9.000	-	-	(106.154)	-	(106.154)
Ganho de compra vantajosa na aquisição de participação na ViaRio	(12.393)	-	-	-	(12.393)	-	(12.393)
Direito de concessão gerado na remensuração de participação na ViaQuatro	(138.323)	6.148	-	-	(132.175)	-	(132.175)
Receita de remuneração de ativos financeiros	(769.646)	(107.987)	-	-	(877.633)	-	(877.633)
Amortização do custo de transação	(4.215)	(1.248)	-	-	(5.463)	-	(5.463)
Operação assistida	11.064	1.755	-	-	12.819	12.819	-
Diferença de critério de amortização fiscal <i>versus</i> contábil - Aeris	(83.778)	24.193	-	-	(59.585)	-	(59.585)
Arrendamento	(18)	403	-	-	385	385	-
Ganho de compra vantajosa na aquisição de participação no VLT Carioca	(36.899)	32.203	-	(40.001)	(44.697)	-	(44.697)
Ganho / Remensuração da participação anterior do VLT Carioca, a valor justo	(4.443)	3.941	-	(4.392)	(4.894)	-	(4.894)
Provisões diversas	12.598	92.920	-	-	105.518	110.398	(4.880)
Estimativa de perda lei nº 13.448/2017 - MSVia	78.400	4.773	-	-	83.173	83.173	-
Tributos com exigibilidade suspensa - PIS e Cofins	3.203	3.652	-	-	6.855	6.855	-
Receita de remuneração de ativos contratuais TAM 06 - ViaQuatro	(416.577)	(33.076)	-	-	(449.653)	-	(449.653)
Ajuste a Valor Presente	81.714	6.686	-	-	88.400	89.903	(1.503)
Capitalização de Juros	(574.594)	(2.356)	-	-	(576.950)	-	(576.950)
Custo de Transação de Empréstimos	(47.500)	(2.704)	-	-	(50.204)	26.505	(76.709)
Receita de Construção	9.145	(853)	-	-	8.292	8.292	-
Valor justo com operações de <i>hedge</i> e debêntures	4.224	(2.128)	-	-	2.096	249.085	(246.989)
Contrato de IRU	4.014	832	-	-	4.846	4.846	-
Receita de reequilíbrio - AutoBAN (d)	-	(1.739.406)	-	-	(1.739.406)	-	(1.739.406)
Outros	18.673	(38.531)	38.825 (*)	402	19.369	19.704	(335)
Impostos diferidos ativos (passivos) antes da compensação	22.415	(1.571.783)	38.825	(43.908)	(1.554.451)	2.842.498	(4.396.949)
Compensação de imposto	-	-	-	-	-	(1.759.116)	1.759.116
Imposto diferido líquido ativo (passivo)	22.415	(1.571.783)	38.825	(43.908)	(1.554.451)	1.083.382	(2.637.833)

Notas Explicativas

	Consolidado					
	Saldo em 30/09/2021					
	31/12/2020	Reconhecido no resultado	Reconhecidos no patrimônio líquido	Valor líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas (a)	1.706.551	100.459	-	1.807.010	1.807.010	-
Variação cambial	4.849	8.903	-	13.752	13.752	-
Provisão para participação nos resultados (PLR)	7.160	4.415	-	11.575	11.575	-
Provisão para perda esperada - contas a receber	2.833	1.844	-	4.677	4.677	-
Provisão para riscos trabalhistas, tributários, fiscais, cíveis e contratuais	41.343	(1.023)	-	40.320	40.320	-
Provisão de manutenção	54.576	(19.681)	-	34.895	34.895	-
Resultado de operações com derivativos	24.065	(17.927)	-	6.138	41.289	(35.151)
Diferenças temporárias	(565.468)	23.929	-	(541.539)	422.497	(964.036)
Diferenças temporárias - lei nº 12.973/2014 (b)	(127.717)	18.514	-	(109.203)	10.879	(120.082)
Ganho de compra vantajosa na aquisição de participação na ViaRio	(12.393)	-	-	(12.393)	-	(12.393)
Direito de concessão gerado na remensuração de participação na ViaQuatro	(145.800)	5.541	-	(140.259)	-	(140.259)
Receita de remuneração de ativos financeiros	(597.486)	(122.171)	-	(719.657)	-	(719.657)
Amortização do custo de transação	(553)	(9.592)	-	(10.145)	-	(10.145)
Operação assistida	3.443	3.935	-	7.378	7.378	-
Diferença de critério de amortização fiscal <i>versus</i> contábil - Aeris	(94.233)	9.869	-	(84.364)	-	(84.364)
Arrendamento	(642)	(641)	-	(1.283)	658	(1.941)
Ganho de compra vantajosa na aquisição de participação no VLT Carioca	(28.551)	(8.357)	-	(36.908)	-	(36.908)
Ganho / Remensuração da participação anterior do VLT Carioca, a valor justo	(4.650)	152	-	(4.498)	396	(4.894)
Provisões diversas	13.609	2.463	-	16.072	17.867	(1.795)
Provisão da parcela controversa da receita de mitigação da demanda - Metrô Bahia	37.533	(37.533)	-	-	-	-
Receita de remuneração de ativos contratuais TAM 06 - ViaQuatro	-	(400.868)	-	(400.868)	-	(400.868)
Estimativa de perda lei nº 13.448/2017 - MSVia	68.356	18.149	-	86.505	86.505	-
Outros	24.048	9.155	(8.925) (*)	24.278	24.593	(315)
Impostos diferidos ativos (passivos) antes da compensação	410.873	(410.465)	(8.925)	(8.517)	2.524.291	(2.532.808)
Compensação de imposto	-	-	-	-	(1.658.264)	1.658.264
Imposto diferido líquido ativo (passivo)	410.873	(410.465)	(8.925)	(8.517)	866.027	(874.544)

(*) Ajuste acumulado de conversão.

(a) A Companhia e suas investidas estimam recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social nos seguintes exercícios:

	Controladora	Consolidado
2022	-	38.154
2023	-	110.322
2024	-	77.707
2025	-	106.992
2026	-	132.170
de 2027 em diante	39.004	1.538.040
	<u>39.004</u>	<u>2.003.385</u>

A recuperação dos créditos tributários poderá ser realizada em prazo diferente do acima estimado, em função de eventuais reorganizações societárias e de estrutura de capital;

- (b) Saldos de diferenças temporárias resultantes da aplicação do artigo 69 da lei nº 12.973/2014 (fim do Regime Tributário de Transição), compostos principalmente por depreciação do ativo imobilizado (fiscal) *versus* amortização do ativo intangível (contábil);
- (c) O montante de R\$ 10.211 refere-se, principalmente, a: (i) R\$ 3.219 de receita de construção - extrapolação; (ii) R\$ 2.934 de amortização de ágio; e (iii) R\$ 2.385 de receita de construção - aporte margem;
- (d) Refere-se a IR/CS diferidos sobre diferença temporária oriunda do registro da receita na AutoBAN, decorrente da celebração do Acordo Definitivo em 31 de março de 2022 (para maiores informações vide notas explicativas nºs 1, 2, 13 e 21); e
- (e) Refere-se aos valores de impostos diferidos decorrentes da incorporação da CIIS.

Notas Explicativas

A CCR e algumas investidas, principalmente a CPC, RDN, MSVia (parcialmente) e Barcas (parcialmente), não registraram o ativo fiscal diferido sobre o saldo de prejuízos fiscais e bases negativas, nos montantes de R\$ 3.634.885 e R\$ 3.752.018, respectivamente, por não haver expectativa de geração de lucro tributável no longo prazo. Caso fossem registrados, o montante do ativo fiscal diferido (IRPJ/CSLL) sobre prejuízos fiscais e base negativa seria de R\$ 1.246.403 em 30 de setembro de 2022 (R\$ 845.698 em 31 de dezembro de 2021).

9. Pagamentos antecipados relacionados à concessão – Consolidado

	Início da concessão (a)		Extensão do prazo da concessão (b)		Total	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Circulante						
ViaLagos	286	286	-	-	286	286
AutoBAn	1.480	4.585	50.116	155.275	51.596	159.860
ViaOeste	1.290	3.297	16.302	41.659	17.592	44.956
RodoAnel Oeste	73.578	73.578	-	-	73.578	73.578
	<u>76.634</u>	<u>81.746</u>	<u>66.418</u>	<u>196.934</u>	<u>143.052</u>	<u>278.680</u>
Não Circulante						
ViaLagos	6.670	6.884	-	-	6.670	6.884
AutoBAn	21.087	19.867	714.140	672.856	735.227	692.723
ViaOeste	538	-	6.792	-	7.330	-
RodoAnel Oeste	1.079.144	1.134.327	-	-	1.079.144	1.134.327
	<u>1.107.439</u>	<u>1.161.078</u>	<u>720.932</u>	<u>672.856</u>	<u>1.828.371</u>	<u>1.833.934</u>

No decorrer do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, foi apropriado ao resultado o montante de R\$ 141.191 (R\$ 209.008 no mesmo período de 2021).

- (a) Os pagamentos antecipados no início da concessão e pré-pagamentos ao Poder Concedente, relativos à outorga fixa da concessão e às indenizações de contratos sub-rogados nas controladas, foram ativados e estão sendo apropriados ao resultado pelo prazo de concessão; e
- (b) Para adequação do valor dos custos com outorga fixa nas controladas em que o prazo da concessão foi estendido, sem que houvesse alteração do prazo de pagamento da outorga fixa, parte do valor dos pagamentos foi ativado durante o prazo original das concessões e está sendo apropriado ao resultado no período de extensão.

10. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, assim como as transações que influenciaram os resultados dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2022 e 2021, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, suas controladoras, controladas, controladas em conjunto, profissionais chave da administração e outras partes relacionadas.

Notas Explicativas

a. Controladora

	Transações						Saldos							
	01/01/2022 a 30/09/2022						30/09/2022							
	Despesas / custos com serviços prestados	Custo Imobilizado / Intangível	Repasso de custos e despesas de pessoal e outros	Receitas brutas	Receitas financeiras	Despesas financeiras	Ativo				Passivo			
Contas a receber							Outros créditos	AFAC	Mútuos	Dividendos / JCP a receber	AFAC	Fornecedores e contas a pagar	Outras Contas a pagar	
Controladoras														
Sucea Participações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	720 (d)	-	-	-
Camargo Corrêa Infra Construções	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12	-	-
Soares Penido Concessões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	287 (d)	-	-	-
Soares Penido Obras, Construções e Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	189 (d)	-	-	-
Controladas														
CIS	-	-	1.057 (h)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
NovaDutra	-	-	284 (h)	6.989 (a)	-	-	-	-	-	-	-	-	5 (h)	-
ViaLagos	-	-	2.892 (a) (h)	1.740 (a)	-	-	543 (a)	-	-	-	-	-	-	-
RDN	-	52	19 (h)	-	-	-	321 (a)	-	-	-	-	-	34 (h)	-
AutoBAAn	-	-	19.524 (a) (h)	16.983 (a)	-	-	4.717 (a) (h)	-	-	-	-	-	365 (h)	-
ViaOeste	-	-	15.500 (a)	9.993 (a)	-	-	3.113 (a)	-	-	11.874	-	-	12 (h)	-
ViaQuatro	-	-	4.859 (a)	-	-	-	941 (a) (h)	-	-	185.160	-	-	103 (h)	-
RodoAnel Oeste	-	-	5.828 (a)	8.101 (a) (l)	-	-	1.139 (a)	-	-	-	-	-	-	-
CPC	292 (r)	-	1.962 (h)	70 (a)	-	-	366 (a) (h)	-	-	-	-	-	155 (a)	-
Samm	13 (i)	-	547 (a)	583 (a) (l)	-	-	104 (a)	-	-	-	-	-	5 (h)	-
SPVias	-	-	10.300 (a)	4.176 (a)	-	-	2.119 (a)	-	-	11.207	-	-	3 (h)	-
CAP	-	-	-	-	5.588 (k)	5.566	527 (a)	-	28.364 (k)	-	-	-	-	-
Barcas	-	-	2.017 (a)	-	47.935 (f)	-	362 (a)	-	523.964 (f)	-	-	-	-	-
VLT Carioca	-	-	330 (a)	356 (a)	16.267 (g)(o)	-	14.157 (a) (g)	39 (d)	164.407 (o)	-	-	-	331 (h)	-
Metró Bahia	-	-	75 (h)	2.552 (a)	-	-	68 (a)	-	-	-	-	-	6 (h)	-
BH Airport	-	-	-	6.688 (a)	-	-	23 (a)	-	-	-	-	-	-	-
MSVia	-	-	298 (a)	2.246 (a)	-	-	95 (a)	-	-	-	-	-	-	-
TAS	-	-	-	141 (a)	21 (j)	44 (j)	-	-	-	-	-	-	-	-
ViaMobilidade	-	-	4.051 (a) (h)	5.451 (a) (l)	-	-	1.466 (a) (h)	-	-	7.625	-	-	28 (h)	-
Quicko	-	-	-	26 (a)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ViaSul	-	-	26 (h)	2.443 (a)	-	-	60 (a)	-	-	-	-	-	40 (h)	-
Aeris	-	-	-	171 (a)	42 (j)	65 (j)	107 (a)	-	-	-	-	-	-	-
ViaCosteira	-	-	7.379 (a) (h)	1.850 (a)	-	-	1.619 (a)	-	-	-	-	-	-	-
Bloco Sul	-	-	8.646 (a) (h)	16.365 (l)	-	-	17.770 (a)	-	-	-	-	-	265 (h)	-
Bloco Central	-	-	6.947 (a)	8.919 (l)	-	-	10.197 (a)	-	-	-	-	-	403 (h)	-
Linhas 8 e 9	-	-	16.229 (a) (h)	13.813 (l)	-	-	3.114 (h)	-	-	-	-	-	193 (h)	-
Pampulha	-	-	922 (a)	83 (l)	-	-	229 (a)	-	-	-	-	-	2 (h)	-
RioSP	-	-	31.659 (a) (h)	4.123 (l)	-	-	6.456 (a)	-	-	-	-	-	18 (h)	-
Controladas em conjunto														
Corporación Quiport	-	-	-	233 (a)	-	60 (j)	-	-	-	-	-	-	-	-
ViaRio	-	-	4 (a)	827 (a)	18.255 (c)	-	-	-	184.817 (c)	-	-	-	-	-
Renovias	-	-	1.191 (a)	887 (a)	-	-	206 (a)	-	-	-	-	-	-	-
Outras partes relacionadas														
Companhia Operadora de Rodovias	-	-	-	226 (a)	-	-	318 (a)	-	-	-	-	-	337 (h)	-
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra	-	-	-	239 (a)	-	-	315 (a)	-	-	-	-	-	340 (h)	-
Mundinvest	55 (n)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Itaú Vida e Previdência	347 (m)	-	-	-	6.626 (m)	-	-	161 (m)	-	-	-	-	-	939 (m)
Banco Itaú BBA	-	-	-	-	-	1.796 (q)	-	161 (m)	-	-	-	-	-	939 (m)
Total	707	52	142.546	116.274	94.734	7.531	70.452	322	39	901.552	215.866	1.196	2.657	1.878

Notas Explicativas

	Transações					Transações					
	01/07/2022 a 30/09/2022					01/07/2021 a 30/09/2021					
	Despesas / custos com serviços prestados	Custo Imobilizado / Intangível	Repasse de custos e despesas de pessoal e outros	Receitas brutas	Receitas financeiras	Despesas financeiras	Despesas / custos com serviços prestados	Repasse de custos e despesas de pessoal e outros	Receitas brutas	Receitas financeiras	Despesas Financeiras
Controladas											
Lam Vias	-	-	-	-	-	-	-	31 (h)	-	-	-
NovaDutra	-	-	-	-	-	-	-	12 (h)	4.957 (a)	-	-
ViaLagos	-	-	1.371 (a)	-	-	-	-	2 (h)	702 (a)	-	-
RDN	-	52	-	-	-	-	-	12 (h)	1.750 (a)	-	-
AutoBAn	-	-	9.911 (a) (h)	-	-	-	-	39 (h)	7.429 (a)	-	-
ViaOeste	-	-	7.902 (a)	-	-	-	-	17 (h)	3.514 (a)	-	-
ViaQuatro	-	-	2.831 (a)	-	-	-	-	31 (h)	1.191 (a)	-	-
RodoAnel Oeste	-	-	3.087 (a)	1.522 (a) (l)	-	-	-	5 (h)	68 (a)	-	-
CPC	-	-	(586) (h)	-	-	-	30 (f)	1.402 (h)	287 (a)	-	-
Samm	-	-	262 (a)	147 (a) (l)	-	-	32 (i)	-	229 (a)	-	-
SPVias	-	-	5.683 (a)	-	-	-	-	11 (h)	712 (a)	2.005 (p)	-
CAP	-	-	-	-	1.502 (k)	300 (j)	-	-	-	1.129 (k)	83 (j)
Barcas	-	-	1.114 (a)	-	19.956 (f)	-	-	-	1.049 (a)	-	-
VLT Carioca	-	-	330 (a)	-	8.121 (g) (o)	-	-	-	451 (a)	545 (g)	-
Metrô Bahia	-	-	-	-	-	-	-	7 (h)	826 (a)	-	-
BH Airport	-	-	-	2.981 (a)	-	-	-	-	1.485 (a)	-	-
MSVia	-	-	298 (a)	-	-	-	-	4 (h)	1.134 (a)	-	-
TAS	-	-	-	-	5 (j)	3 (j)	-	-	-	-	-
ViaMobilidade	-	-	2.598 (a) (h)	1.568 (a)	-	-	-	98 (h)	804 (a)	-	-
Quicko	-	-	-	-	-	-	-	-	25 (a)	-	-
ViaSul	-	-	-	-	-	-	-	6 (h)	895 (a)	-	-
Aeris	-	-	-	-	4 (j)	1 (j)	-	-	226 (a)	-	-
ViaCosteira	-	-	4.094 (a) (h)	-	-	-	-	2 (h)	573 (a)	-	-
Bloco Sul	-	-	4.646 (a) (h)	16.365 (l)	-	-	-	-	-	-	-
Bloco Central	-	-	3.954 (a)	8.919 (l)	-	-	-	-	-	-	-
Linhas 8 e 9	-	-	12.251 (a) (h)	4.605 (l)	-	-	-	-	-	-	-
Pampulha	-	-	546 (a)	83 (l)	-	-	-	-	-	-	-
RioSP	-	-	18.319 (a) (h)	1.306 (a)	-	-	-	-	-	-	-
Controladas em conjunto											
ViaRio	-	-	-	-	7.018 (c)	-	-	-	497 (a)	3.563 (c)	-
Renovias	-	-	593 (a)	-	-	-	-	-	540 (a)	-	-
Outras partes relacionadas											
Banco Itau BBA	-	-	-	-	-	1.796 (q)	-	-	-	-	-
Itaú Vida e Previdência	347 (m)	-	-	-	6.626 (m)	-	-	-	-	-	-
Mundinvest	55 (n)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Companhia Operadora de Rodovias	-	-	-	68 (a)	-	-	-	-	112 (a)	-	-
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra	-	-	-	72 (a)	-	-	-	-	449 (a)	-	-
Total	402	52	79.204	37.636	43.232	2.100	62	1.679	29.905	7.242	83

Notas Explicativas

	Transações					Saldos					
	01/01/2021 a 30/09/2021					31/12/2021					
	Despesas / custos com serviços prestados	Repasso de custos e despesas de pessoal e outros	Receitas brutas	Receitas financeiras	Despesas financeiras	Ativo			Passivo		
Contas a receber						AFAC	Mútuos	Dividendos / JCP a receber	AFAC	Fornecedores e contas a pagar	
Controladoras											
Sucea Participações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	720 (d)	-
Camargo Corrêa Infra Construções	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12
Construtora Andrade Gutierrez	-	-	-	-	-	-	-	-	-	720 (d)	-
Soares Penido Concessões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	287 (d)	-
Soares Penido Obras, Construções e Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	189 (d)	-
Controladas											
Lam Vias	-	31 (h)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
NovaDutra	-	12 (h)	11.940 (a)	-	-	3.349 (a)(h)	-	-	-	-	1.608 (h)
ViaLagos	-	2 (h)	2.105 (a)	-	-	544 (a)	-	-	-	-	-
RDN	-	12 (h)	5.250 (a)	1.851 (b)	-	830 (a)	-	-	-	-	65 (h)
AutoBAn	-	39 (h)	22.288 (a)	-	-	5.348 (a)(h)	-	-	-	-	357 (h)
ViaOeste	-	17 (h)	10.541 (a)	-	-	3.126 (a)	-	-	-	-	-
ViaQuatro	-	31 (h)	3.377 (a)	127 (e)	-	1.293 (a)(h)	-	-	177.161	-	21 (h)
RodoAnel Oeste	-	5 (h)	206 (a)	-	-	19.545 (a)	-	-	-	-	-
CPC	154 (a)	1.402 (h)	860 (a)	-	-	35 (a)(h)	242.192 (d)	-	-	-	1.803 (a) (h)
Samm	168 (i)	-	686 (a)	-	-	94 (a)	-	-	-	-	-
SPVias	-	11 (h)	2.136 (a)	2.005 (p)	-	6.834 (a)	-	-	-	-	6 (h)
CAP	-	-	-	1.138 (k)	161 (j)	544 (a)	-	28.326 (k)	-	-	-
CPA	-	-	-	-	-	293 (p)	-	-	-	-	-
Barcas	-	-	3.145 (a)	-	-	10 (a)	-	394.196 (f)	-	-	4 (h)
VLT Carioca	-	-	1.061 (a)	1.482 (g)	-	12.016 (a) (g)	-	-	-	-	-
Metrô Bahia	-	7 (h)	2.480 (a)	-	-	596 (a)	-	-	-	-	91 (h)
BH Airport	-	-	4.457 (a)	-	-	1.233 (a)	-	-	-	-	14 (h)
MSVia	-	4 (h)	3.400 (a)	-	-	- (a)	-	-	-	-	-
TAS	-	-	-	-	-	265 (a)	-	-	-	-	-
ViaMobilidade	-	98 (h)	2.410 (a)	-	-	6.901 (a) (h)	-	-	7.595	-	19 (h)
Quicko	-	-	71 (a)	-	-	34	-	-	-	-	-
ViaSul	-	6 (h)	2.605 (a)	-	-	976 (a)	-	-	-	-	6 (h)
Aeris	-	-	226 (a)	5 (j)	11 (j)	236 (a)	-	-	-	-	-
ViaCosteira	-	2 (h)	1.716 (a)	-	-	1.064 (a)	-	-	-	-	1 (h)
Bloco Sul	-	-	-	-	-	26 (a)	-	-	-	-	121 (h)
Bloco Central	-	-	-	-	-	18 (a)	-	-	-	-	88 (h)
Linhas 8 e 9	-	-	-	-	-	8.603 (h)	-	-	-	-	3 (h)
Pampulha	-	-	-	-	-	-	-	-	523	-	-
RioSP	-	-	-	-	-	-	-	-	523	-	-
Controladas em conjunto											
ViaRio	-	-	1.484 (a)	8.967 (c)	-	176 (a)	-	169.299 (c)	-	-	-
Renovias	-	-	1.663 (a)	-	-	257 (a)	-	-	-	-	6 (h)
Outras partes relacionadas											
Corporación Quiport	-	-	-	-	-	510 (a)	-	-	-	-	-
Companhia Operadora de Rodovias	-	-	359 (a)	-	-	31 (a)	-	-	-	-	-
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra	-	-	1.201 (a)	-	-	33 (a)	-	-	-	-	-
Mundinvest	125 (n)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	447	1.679	85.667	15.575	172	74.820	242.192	591.821	185.802	1.916	4.225

Notas Explicativas

- (a) Contrato de prestação de serviços de *backoffice* administrativo e financeiro, tecnologia, engenharia e soluções integradas, *supply chain* e *backoffice* de arrecadação, executados pela filial CCR GBS (*Global Business Service*), cujo vencimento se dá no mês seguinte;
- (b) Contrato de mútuo remunerado a 110,7% do CDI, com vencimento em 27 de novembro de 2021;
- (c) Contratos de mútuo, sendo 2 contratos remunerados a 130% do CDI e 6 remunerados a TR + 9,89% a.a., todos com vencimento em 16 de janeiro de 2034 e 1 contrato remunerado pelo CDI + 2,90% a.a., com vencimento em 1º de junho de 2028;
- (d) Adiantamentos para futuro aumento de capital;
- (e) Contrato de mútuo remunerado pelo CDI + 2,48% a.a., com vencimento inicialmente previsto para 15 de março de 2023. O contrato foi totalmente liquidado em 10 de junho de 2021;
- (f) Contratos de mútuo celebrados originalmente, em 4 de outubro de 2016, entre a CPC e sua controlada Barcas, remunerados pelo CDI + 2,48% a.a. e com vencimento em 28 de fevereiro de 2023. Em 30 de dezembro de 2021, o crédito foi cedido pela CPC à CCR, em contrapartida à redução de seu capital social;
- (g) Juros cobrados de faturas não recebidas no vencimento;
- (h) Encargos de folha de pagamento relativos à transferência de colaboradores, cujo vencimento ocorre no mês subsequente à emissão do documento;
- (i) Prestação de serviços de transmissão de dados, cujos valores são liquidados todo dia 20 do mês seguinte ao do faturamento;
- (j) Variação cambial decorrente de transações entre partes relacionadas;
- (k) Contrato de mútuo com remuneração pré-fixada de 4,50% a.a. em USD, com vencimento em 30 de junho de 2032;
- (l) Refere-se a contratos de contragarantia firmados entre a CCR, RodoAnel Oeste, ViaMobilidade, Linhas 8 e 9, RioSP, Samm, Bloco Sul, Bloco Central e Pampulha por meio dos quais a CCR passa a ser remunerada pela prestação de garantia em emissões de dívidas das respectivas investidas. As taxas de remuneração e os valores faturados, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, estão descritos abaixo:

Investida	Valor faturado	Taxa de remuneração
RodoAnel Oeste	4.176	1,0% a.a.
ViaMobilidade	4.703	1,1% a.a.
Linhas 8 e 9	13.813	1,3% a.a.
RioSP	4.123	0,5% a.a.
Samm	282	1,1% a.a.
Bloco Sul	16.365	1,3% a.a.
Bloco Central	8.919	1,3% a.a.
Pampulha	83	1,05% a.a.

- (m) Refere-se ao benefício da previdência privada de colaboradores ativos e desligados;
- (n) Contrato de serviço de consultoria financeira para a CCR;

Notas Explicativas

- (o) Contratos de mútuo com o VLT Carioca registrados na Companhia em decorrência da incorporação da CIIS em abril de 2022, sendo 11 contratos remunerados pelo CDI + 5% a.a., 6 contratos têm vencimento em 31 de dezembro de 2022, 3 contratos em 15 de dezembro de 2024, 1 contrato em 30 de dezembro de 2024 e 1 contrato em 30 de dezembro de 2027;
- (p) Contrato de mútuo com remuneração pelo CDI + 2,48% a.a., liquidado no vencimento, em 2 de setembro de 2021;
- (q) Refere-se a contratação de derivativos; e
- (r) Contrato de prestação exclusiva de serviços de suporte e manutenção em tecnologia da informação.

Notas Explicativas

b. Consolidado

	Transações						Saldo										
	01/01/2022 a 30/09/2022						30/09/2022				Passivo						
	Despesas / custos com serviços prestados	Custo de construção / Imobilizado / Intangível	Repasso de custos e despesas de pessoal e outros	Receitas brutas	Receitas financeiras e outras	Despesas financeiras	Contas a receber	Outros créditos	AFAC	Mútuos	Caixa	Derivativos	AFAC	Mútuos	Fornecedores e contas a pagar	Empréstimos/ Derivativos	Outras contas a pagar
Controladoras																	
Clanargo Coréia Infra Construções	-	-	-	89 (e)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12	-	-
Sinca Participações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	720 (c)	-	-	-	-
Soures Penão Concessões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	287 (c)	-	-	-	-
Soures Penão Obras, Construções e Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	189 (c)	-	-	-	-
Controladas																	
MTH	-	-	-	-	103 (q)	57 (q)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CCR Espanha	-	-	-	-	157 (q)	121 (q)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CCR Espanha Empr. SLU	-	-	-	-	-	31 (q)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TAS	-	-	-	-	22 (q)	47 (q)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CAI	-	-	-	-	468 (q)	557 (q)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CAP	-	-	-	-	4.702 (q)	5.566 (q)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aeris Holding	-	-	-	90 (q)	340 (q)	2.982 (q)	-	-	85 (ab)	-	-	-	-	-	-	-	-
Bancas	-	-	-	7 (p)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Controladas em conjunto																	
Corporación Quipart	-	-	-	235 (b)	-	60 (q)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ViaRío	11 (ae)	-	4 (b)	827 (b)	18.255 (d)	-	-	-	-	184.817 (d)	-	-	-	-	-	-	-
Comodar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Renovias	638 (f)	-	1.193 (b)	967 (b)(r)	-	-	214 (b)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras partes relacionadas																	
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra	-	-	-	239 (b)	-	-	318 (b)	-	-	-	-	-	-	-	340 (ae)	-	-
Companhia Operadora de Rodovias	-	-	-	226 (b)	-	-	315 (b)	-	-	-	-	-	-	-	337 (ae)	-	-
IAP	-	-	-	-	64 (aa)	-	-	-	2.544 (aa)	-	-	-	-	-	-	-	-
Instituto CCR	21.876 (aa)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Consórcio Mobilidade Bahia	4.041 (a)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ferropor - Federação das empresas de transportes	612 (g)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos	-	-	-	42 (r)	-	-	3 (r)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mundinvest	57 (ad)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A-Port	-	-	-	-	39 (q)	95 (aj)	-	-	-	-	-	-	911 (aj)	-	-	-	-
ALGREA Saneamento e Participações	-	-	-	1 (ap)	-	-	1 (ap)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Águas do Rio SPE 4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	83 (aq)	-	-
Banco ItaúCard	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1 (ar)	-	-
ConnectCar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Itaú Corretora de Valores	-	-	-	-	-	11 (at)	36.476 (as)	1.047 (as)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Itaú Seguros de auto e residência	41 (aa)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Itaú Vida e Previdência	762 (av)	-	-	-	-	-	-	706 (av)	-	-	-	-	-	-	-	-	964 (av)
Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4 (au)
TBIorte Seguradora e transporte de valores	30 (ax)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TBNet Comércio, locação e administração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tecnologia Bancária	8 (ap)	-	-	92 (ap)	-	-	103 (ap)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17 (ap)
Banco Votorantim	-	-	-	-	23.312 (ay)	-	-	-	-	52.209 (ay)	-	-	-	-	-	-	-
Banco Itaú BBA	-	-	-	-	6.628 (aw)	3 (aw)	-	-	-	-	52.155 (aw)	-	-	-	-	35.052 (aw)	-
Itaú Unibanco	-	-	-	-	22.319 (aw/ay/ha)	7.166 (aw/az)	181 (r)	-	-	2.077.744 (ay)	-	-	-	-	73.771 (az)	3.502 (ba)	-
XP Investimentos	-	-	-	-	5.157 (aw)	1.692 (aw)	-	-	-	-	53.346 (aw)	-	-	-	39.223 (aw)	-	-
Itaú Seguros Realis Fiu	-	-	-	-	1.346 (ay)	-	-	-	-	2.108.782 (ay)	-	-	-	-	-	-	-
HAS Development Corp.	233 (bb)	-	-	-	-	8 (bb)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
JCA Holding Participações	-	-	-	-	-	138 (n)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rodemar Administ e Participação	-	-	-	-	-	101 (m)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Auto Viação 1001	-	-	-	-	-	1.656 (m)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RisCard Tecnologia da Informação	255 (g)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Odebrecht Mobilidade	-	-	-	-	-	20.217 (e)	-	-	-	-	-	-	164.410 (e)	-	968 (g)	-	-
Infracore	3.360 (s)	-	-	-	2.596 (k)	12 (k)	41.161 (k)	-	-	-	-	-	-	-	6.893 (h)	-	-
Invepar	-	-	-	-	-	20.219 (e)	-	-	-	-	-	-	164.406 (e)	-	302 (k)	-	-
Edca	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.894 (h)	-	-
RisPar Participações	991 (g)	-	-	-	-	20.321 (n)(e)	-	-	-	-	-	-	164.390 (e)	-	1.131 (u)	-	-
RoadInvest Participações	-	-	-	-	-	4.393 (v)	-	-	-	-	-	-	-	-	2.175 (y)	-	-
Concessionária Rota das Bandeiras	13 (i)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	384 (v)	-	-
Serweg - Civiban - Empresas Associadas de Engenharia	7.765 (f)	275	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.511 (j)	-	-
Total	40.693	275	1.197	2.993	85.408	85.453	78.783	1.753	1.047	187.446	4.708.735	108.501	1.196	494.117	21.031	148.046	4.487

Notas Explicativas

	Transações					Transações					
	01/07/2022 a 30/09/2022					01/07/2021 a 30/09/2021					
	Despesas / custos com serviços prestados	Custo de construção / Imobilizado/ Intangível	Repasso de custos e despesas de pessoal e outros	Receitas brutas	Receitas financeiras	Despesas financeiras	Despesas / custos com serviços prestados	Custo de construção / Imobilizado/ Intangível	Receitas brutas	Receitas financeiras	Despesas financeiras
Controladoras											
Camargo Corrêa Infra Construções	-	-	-	-	-	-	-	-	63 (o)	-	-
Controladas											
MTH	-	-	-	-	7 (q)	8 (q)	-	-	-	7 (q)	77 (q)
CCR España Empr. SLU	-	-	-	-	-	31 (q)	-	-	-	-	-
Aeris Holding	-	-	-	(34) (w)	173 (q)	12 (q)	-	-	-	1.124 (q)	108 (q)
CAP	-	-	-	-	1.184 (q)	300 (q)	-	-	(162) (b)	895 (q)	(78) (q)
CAI	-	-	-	-	116 (q)	30 (q)	-	-	-	-	-
TAS	-	-	-	-	5 (q)	2 (q)	-	-	2 (q)	29 (q)	-
Controladas em conjunto											
Corporación Quiport	-	-	-	-	-	-	-	-	216 (b)	57 (q)	-
ViaRio	1 (ae)	-	-	-	7.018 (d)	-	-	-	1.058 (b)	3.563 (d)	-
Controlar S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Renovias	164 (i)	-	595 (b)	43 (b)(r)	-	-	218 (i)	-	660 (b)(r)	-	-
Outras partes relacionadas											
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra	-	-	-	72 (b)	-	-	-	-	106 (b)	-	-
Companhia Operadora de Rodovias	-	-	-	68 (b)	-	-	-	-	102 (b)	-	-
IAF	-	-	-	-	25 (aa)	-	-	-	-	17 (aa)	-
Instituto CCR	2.068 (ao)	-	-	-	-	-	7.535 (ao)	-	-	-	-
Consórcio Mobilidade Bahia	4.041 (a)	-	-	-	-	-	561 (a)	-	-	-	-
Fetranspor - Federação das empresas de transportes	253 (g)	-	-	-	-	-	101 (g)	-	-	-	-
Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos	-	-	-	13 (r)	-	-	-	-	15 (r)	-	-
Mundinvest	57 (al)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AGEEA Saneamento e Participações	-	-	-	1 (ap)	-	-	-	-	-	-	-
A-Port	-	-	-	-	2 (q)	26 (aj)	-	-	-	-	22 (aj)
Interceam Brasil	-	-	-	-	-	-	-	51 (ak)	-	-	-
JCA Holding Participações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	37 (n)
Rodomar Administ e Partic.	-	-	-	-	-	-	(1) (m)	-	-	-	28 (m)
Auto Viação 1001	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	456 (m)
Infraero	1.299 (s)	-	-	-	178 (k)	12 (k)	76 (s)	-	-	119 (k)	-
RioCard Tecnologia da Informação	66 (g)	-	-	-	-	-	92 (g)	-	-	-	-
Odebrecht Mobilidade	-	-	-	-	-	7.819 (e)	-	-	-	-	3.691 (e)
Banco Votorantim	-	-	-	-	23.312 (ay)	-	-	-	-	-	-
Banco Itaú BBA	-	-	-	-	6.628 (aw)	3 (aw)	-	-	-	-	-
Itaú Unibanco	-	-	-	178 (r)	22.319 (aw)(ay)(ba)	7.166 (aw)(az)	-	-	-	-	-
XP Investimentos	-	-	-	-	5.157 (aw)	1.692 (aw)	-	-	-	-	-
Itaú Soberano Renda Fixa	-	-	-	-	1.346 (ay)	-	-	-	-	-	-
Invepar	-	-	-	-	-	7.821 (e)	-	-	-	-	3.691 (e)
Consórcio Mobilidade Bahia	(2.871) (a)	-	-	-	-	-	230 (g)	-	-	-	3.720 (n)(e)
RioPar Participações	371 (g)	-	-	-	-	7.819 (n)(e)	230 (g)	-	-	-	3.720 (n)(e)
Concessionária Rota das Bandeiras	2 (i)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RuasInvest Participações	-	-	-	-	-	1.458 (v)	-	-	-	-	-
Encalco Construções	-	-	-	-	-	-	-	1.744 (z)	-	-	-
Itaú Corretora de Valores	-	-	-	-	-	11 (at)	-	-	-	-	-
Itaú Seguros de auto e residência	41 (au)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Itaú Vida e Previdência	762 (av)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TBForte Segurança e transporte de valores	30 (ax)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tecnologia bancária	8 (ap)	-	-	92 (ap)	-	-	-	-	-	-	-
HAS Development Corp.	233 (bb)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serveng - Civisan - Empresas Associadas de Engenharia	4.151 (j)	275	-	-	-	-	-	3.845 (j)	-	-	-
Total	10.676	275	595	433	67.478	34.241	9.043	5.640	2.060	5.811	15.472

Notas Explicativas

	Transações					Saldos						
	01/01/2021 a 30/09/2021					31/12/2021						
	Despesas / custos com serviços prestados	Custo de construção/ Imobilizado/ Intangível	Receitas brutas	Receitas financeiras	Despesas financeiras	Ativo			Passivo			
					Contas a receber	AFAC	Mútuos	Dividendos / JCP a receber	AFAC	Mútuos	Fornecedores e contas a pagar	
Controladoras												
Construtora Andrade Gutierrez	-	-	-	-	-	-	-	-	720 (c)	-	-	
Camargo Corrêa Infra Construções	-	-	184 (o)	-	-	24 (o)	-	-	-	-	12	
Sucea Participações	-	-	-	-	-	-	-	-	720 (c)	-	-	
Soares Penido Concessões	-	-	-	-	-	-	-	-	287 (c)	-	-	
Soares Penido Obras, Construções e Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	189 (c)	-	-	
Controladas												
CPC	7 (q)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
MTH	6 (q)	-	-	202 (q)	89 (q)	-	-	-	-	-	-	
Quito Airport Managmt Ltd	-	-	-	-	-	-	-	3.906	-	-	-	
Aeris Holding	-	-	26 (q)	2.300 (q)	1.720 (q)	32 (b)	-	89 (ab)	-	-	-	
CAP	-	-	-	947 (q)	-	70 (q)	-	-	-	-	-	
TAS	-	-	2 (q)	48 (q)	31 (q)	139 (b)	-	-	-	-	-	
Controladas em conjunto												
Corporación Quiport	-	-	705 (b)	129 (q)	90 (q)	510 (b)	-	-	-	-	-	
ViaRio	-	-	3.175 (b)	8.967 (d)	-	533 (b)	-	169.299 (d)	-	-	84 (ae)	
Controlar	-	-	-	-	-	-	1.047 (c)	-	-	-	-	
Renovias	653 (i)	-	1.934 (b)(r)	-	-	266 (b)	-	-	-	-	79 (i)	
Outras partes relacionadas												
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra	88.484 (h)	-	1.875 (b)	-	-	43 (b)	-	-	-	-	-	
Companhia Operadora de Rodovias	-	-	410 (b)	-	-	31 (b)	-	-	-	-	5 (ae)	
IAF	-	-	-	52 (aa)	-	-	-	2.551 (aa)	-	-	-	
Coalizi Marketing - Eireli	15 (af)	-	-	-	-	4 (ac)	-	-	-	-	-	
Instituto CCR	11.151 (ao)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Consórcio Mobilidade Bahia	2.973 (a)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.451 (a)	
Fetranspor - Federação das empresas de transportes	311 (g)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos	-	-	44 (r)	-	-	6 (r)	-	-	-	-	-	
Mundinvest	1.584 (al)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
A-Port	506 (am)	-	-	-	22 (aj)	-	-	-	-	1.921 (aj)	-	
Intercement Brasil	-	102 (ak)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
JCA Holding Participações	-	-	-	-	75 (n)	-	-	-	-	2.354 (n)	-	
Rodomar Administ e Participação	-	-	-	-	57 (m)	-	-	-	-	-	2.776 (m)	
Auto Viação 1001	-	-	-	-	923 (m)	-	-	-	-	-	44.982 (m)	
Zurich Airport	1.827 (an)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Infraero	408 (s)	-	-	9.016 (k)	-	20.432 (k)	-	-	-	-	-	
RioCard Tecnologia da Informação	255 (g)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.015 (g)	
Consórcio Nova Rodovia do Café	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50 (t)	
Odebrecht Mobilidade	-	-	-	-	8.961 (e)	4.627 (ai)	-	-	-	147.269 (e)	6.891 (l)	
Invepar	-	-	-	-	8.961 (e)	4.627 (ai)	-	-	-	147.273 (e)	6.891 (l)	
Edca	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	774 (u)	
Instituto Cultural Flavio Gutierrez - ICFG	400 (ag)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Otima Concessionária de Exploração de Mobilário Urbano	42 (ah)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
RioPar Participações	655 (g)	-	-	-	9.018 (n)(e)	4.627 (ai)	-	-	-	149.058 (n)(e)	2.318 (y)	
RuasInvest Participações	-	-	-	-	26 (f)	-	-	-	-	-	-	
Concessionária Rota das Bandeiras	10 (i)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
HAS Development Corp.	-	-	-	-	47 (q)	-	-	-	-	-	-	
Encaslo Construções	-	5.232 (z)	-	-	-	7 (ad)	-	-	-	-	77 (z)	
Linhas 8 e 9	-	-	-	-	-	-	1 (e)	-	-	-	-	
Serveng - Civilsan - Empresas Associadas de Engenharia	-	11.535 (j)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Total	109.287	16.869	8.355	21.661	30.090	35.908	1.048	171.939	3.906	1.916	447.875	68.405

Notas Explicativas

c. Despesas com profissionais-chave da administração

	Não estatutários							
	Controladora				Consolidado			
	01/07/2022 a 30/09/2022	01/01/2022 a 30/09/2022	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2022 a 30/09/2022	01/01/2022 a 30/09/2022	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021
I. Remuneração (bc):								
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	1.023	2.527	235	653	1.023	2.527	1.164	2.027
Outros benefícios:								
Provisão para remuneração variável								
Provisão para remuneração variável do ano a pagar no ano seguinte	531	2.030	148	445	531	2.030	330	991
Complemento/Reversão de provisão de PPR do ano anterior pago no ano (*)	-	1.356	-	90	-	810	-	(123)
Previdência privada	47	119	10	34	47	119	23	76
Seguro de vida	2	6	1	2	2	6	2	4
	<u>1.603</u>	<u>6.038</u>	<u>394</u>	<u>1.224</u>	<u>1.603</u>	<u>5.492</u>	<u>1.519</u>	<u>2.975</u>

(*) Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, foram efetuados pagamentos de provisão de PPR na controladora e consolidado no montante de R\$ 1.950.

	Estatutários							
	Controladora				Consolidado			
	01/07/2022 a 30/09/2022	01/01/2022 a 30/09/2022	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2022 a 30/09/2022	01/01/2022 a 30/09/2022	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021
I. Remuneração (bc):								
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	6.992	20.403	4.334	19.207	13.248	41.840	12.178	44.373
Outros benefícios:								
Provisão de participação no resultado								
Provisão para remuneração variável do ano a pagar no ano seguinte	4.929	22.353	3.186	9.557	10.551	43.144	9.220	27.659
Complemento/Reversão de provisão de PPR do ano anterior pago no ano (*)	-	7.965	-	(2.709)	-	(2.153)	-	(1.100)
Previdência privada	314	825	143	399	706	1.759	505	1.454
Seguro de vida	11	33	7	22	28	74	27	124
	<u>12.246</u>	<u>51.579</u>	<u>7.670</u>	<u>26.476</u>	<u>24.533</u>	<u>84.664</u>	<u>21.930</u>	<u>72.510</u>

(*) Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, foram efetuados pagamentos de provisão de PPR no montante de R\$ 20.760 na controladora e R\$ 34.555 no consolidado.

	Conselheiros							
	Controladora				Consolidado			
	01/07/2022 a 30/09/2022	01/01/2022 a 30/09/2022	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2022 a 30/09/2022	01/01/2022 a 30/09/2022	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021
I. Remuneração (bc):								
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	2.750	7.586	2.154	6.440	2.818	7.785	2.230	6.646
Seguro de vida	20	59	18	55	20	59	18	55
	<u>2.770</u>	<u>7.645</u>	<u>2.172</u>	<u>6.495</u>	<u>2.838</u>	<u>7.844</u>	<u>2.248</u>	<u>6.701</u>

Notas Explicativas

d. Saldos a pagar aos profissionais-chave da administração

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Remuneração dos administradores (bc)	26.680	16.066	49.202	43.026

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO), realizada em 19 de abril de 2022, foi aprovada a remuneração anual e global para os Administradores e Conselho de Administração da Companhia no exercício social de 2022, no valor de até R\$ 40.454, no caso de cumprimento integral das metas fixadas (100%), podendo chegar a até R\$ 44.997, no caso de superação de 150% das referidas metas. Além disso, também foi aprovada a remuneração individual dos membros do Conselho Fiscal correspondente a 10% da remuneração média atribuída aos diretores estatutários da Companhia (não computados benefícios, verbas de representação e participação nos lucros), conforme previsto no § 3º do artigo 162 da lei nº 6.404/1976 (Lei das S.A.).

Abaixo apresentamos as notas relacionadas aos quadros “b”, “c” e “d”:

- (a) O Metrô Bahia e o Consórcio Mobilidade Bahia firmaram, em 13 de junho de 2014, contrato por administração sob regime de aliança com o objetivo de alcançar a melhor relação custo/benefício para a execução da expansão do Sistema Metroviário de Salvador e Lauro de Freitas.

Tendo em vista a conclusão do escopo do contrato, as Partes, em 14 de novembro de 2018, formalizaram o Termo de Encerramento de Aliança, o qual estabeleceu o fim da aliança e definiu os procedimentos e responsabilidades a serem observados pelas Partes em relação ao encerramento.

Dentre as responsabilidades assumidas pelo Metrô Bahia estão:

- Pagar os funcionários da aliança afastados e as respectivas verbas rescisórias após término do período de afastamento, de acordo com as cláusulas do termo de encerramento;
 - Gerir os contratos assumidos e as relações contratuais com os fornecedores; e
 - Pagar ao consórcio os valores correspondentes aos desembolsos materializados relativos aos contratos assumidos.
- (b) Contrato de prestação de serviços de *backoffice* administrativo e financeiro, tecnologia, engenharia e soluções integradas, *supply chain* e *backoffice* de arrecadação, executados pela filial CCR GBS (*Global Business Service*), cujo vencimento se dá no mês seguinte;
- (c) Adiantamentos para futuro aumento de capital;
- (d) Contratos de mútuo firmados entre CCR e ViaRio, sendo 2 contratos remunerados a 130% do CDI e 6 remunerados a TR + 9,89% a.a., estes com vencimento em 16 de janeiro de 2034 e 1 contrato remunerado a CDI + 2,90% a.a., com vencimento em 1º de junho de 2028;
- (e) Contratos de mútuo entre o VLT Carioca e suas acionistas, sendo 11 contratos remunerados pelo CDI + 5% a.a., dos quais: 6 contratos com vencimento em 31 de dezembro de 2022, 3 contratos com vencimento em 15 de dezembro de 2024, 1 contrato com vencimento em 30 de dezembro de 2024 e 1 contrato com vencimento em 30 de dezembro de 2027;

Notas Explicativas

- (f) Contrato de mútuo entre RuasInvest e ViaQuatro, remunerado pelo CDI + 2,48% a.a., com vencimento em 15 de março de 2023. O contrato foi liquidado antecipadamente, em 11 de junho de 2021;
- (g) Taxa administrativa da RioCard referente aos serviços de gestão dos pagamentos e emissão de cartões eletrônicos;
- (h) Serviços de recuperação, melhoramento, conservação, manutenção, monitoramento e operação da Rodovia Presidente Dutra, cujo contrato de prestação de serviços com a concessionária encerrou-se em 28 de fevereiro de 2021;
- (i) Contrato de direito de passagem para ocupação da faixa de domínio para implementação de cabos ópticos, com a Samm, cujos valores são liquidados todo dia 10 do mês seguinte ao do faturamento;
- (j) Prestação de serviços por empreitada a preço global;
- (k) Reembolsos a receber da Infraero, de acordo com o anexo 3 do contrato de concessão, relativos a obras que eram de sua responsabilidade, mas foram executadas pela BH Airport;
- (l) Saldo devido pelo VLT Carioca aos seus acionistas Invepar e Odebrecht Mobilidade, referente a garantia dada por meio de fiança corporativa que foi executada pelo fornecedor Alstom, para quitar obrigação do VLT Carioca;
- (m) Parcela do preço retida no contrato de compra e venda entre a CPC e os antigos acionistas da Barcas;
- (n) Contratos de mútuo firmados a partir de 4 de outubro de 2016, entre a Barcas e suas acionistas, remunerados a 127,9% do CDI, com vencimento original em 31 de dezembro de 2021, prorrogado para 28 de fevereiro de 2023. Em 15 de junho de 2022, após a aquisição da participação da Companhia, os direitos creditórios dos mútuos com a Barcas, foram transferidos para sua Controladora;
- (o) Contrato de cessão onerosa de espaço firmado em 7 de agosto de 2019, entre Metrô Bahia e Camargo Corrêa Infra Construções, vencido em 30 de março de 2022;
- (p) Receita de aluguel de embarcações, com a MTH;
- (q) Variação cambial decorrente de transações entre partes relacionadas;
- (r) Serviços de transmissão de dados prestados pela Samm;
- (s) Os valores referem-se, substancialmente, a custos com mão de obra da Infraero alocada no Aeroporto Internacional de Confins, conforme previsto na cláusula 2.23.3 do contrato de concessão, os quais são reembolsados mensalmente de acordo com a prestação de serviços executados;
- (t) Contrato de prestação de serviço por empreitada a preço estimado para execução de obra de recuperação da pista existente na BR-376 (RDN), com vigência até 20 de novembro de 2019, sendo o saldo remanescente referente a caução. O Consórcio é constituído pelas empresas Andrade Gutierrez Engenharia e AG Construções e Serviços;
- (u) Obras de construção executadas na Aeris, por sua acionista minoritária Edica;

Notas Explicativas

- (v) Em dezembro de 2021, foram firmados contratos de contragarantia entre RuasInvest com ViaMobilidade e Linhas 8 e 9, por meio dos quais a RuasInvest passa a ser remunerada pela prestação de garantia em emissões de dívidas das respectivas investidas. As taxas de remuneração e os valores faturados, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, estão descritos abaixo:

Investida	Valor faturado	Taxa de remuneração
ViaMobilidade	940	1,1% a.a.
Linhas 8 e 9	3.453	1,3% a.a.

- (w) Contrato de *Management Fee* entre CPC e Aeris referente a operação, gerenciamento, expansão e modernização do aeroporto San Jose;
- (x) Contrato de mútuo entre a CPA e suas acionistas (CCR España e A-Port), remunerados a 4,5% a.a., com vencimento em 30 de junho de 2023;
- (y) Créditos a receber da RioPar, decorrentes de serviços prestados aos usuários do VLT Carioca;
- (z) Serviços prestados para implantação de vias marginais Padroeira-Raposo entre o km 19+700 e o km 24+400, pistas interna e externa, no Rodoanel Mário Covas SP-021;
- (aa) Contrato de mútuo firmado entre CCR España e IAF, remunerado pela LIBOR + 2,7% a.a., com vencimento em 15 de março de 2023;
- (ab) Diferença gerada no momento de pagamento e recebimento do mútuo, entre as empresas IBSA Finance Barbados Trust e Aeris Holding Costa Rica, que será regularizado até 15 de dezembro de 2023;
- (ac) Serviço de permissão de uso de faixa de domínio do sistema metroviário de Salvador e Lauro de Freitas;
- (ad) Dividendos intermediários pagos em excesso, que foram devolvidos em 28 de fevereiro de 2022;
- (ae) Encargos de folha de pagamento relativos à transferência de colaboradores, cujo vencimento ocorre no mês subsequente à emissão do documento;
- (af) Serviços de gestão administrativa prestados à Quicko;
- (ag) Contrato de patrocínio da empresa AutoBAn referente ao projeto intitulado Museu de Sant'Ana - Plano Plurianual de Manutenção, com vigência até 31 de janeiro de 2022;
- (ah) Prestação de serviço de exploração publicitária entre as empresas Quicko e Otima;
- (ai) Reposição da conta garantia do BNDES efetuada pela CIIS em nome das demais acionistas do VLT Carioca, com opção de futura compra de ações;
- (aj) Contrato de mútuo firmado entre A-Port e sua acionista indireta Curaçao, remunerado a 4,5% a.a., com vencimento em 31 de julho de 2022;
- (ak) Aquisição de cimento DSM (*Deep Soil Mixing*) para obra de restauração de pavimento, na praça de pedágio 02, km 345,5 da BR-101 - Tubarão, da ViaCosteira;
- (al) Contrato de prestação de serviço para consultoria financeira à CCR;

Notas Explicativas

- (am) Serviço de consultoria de operação e manutenção, prestados pela A-Port para BH Airport, de acordo com o contrato da OMSCA;
- (an) Contrato para consultoria de operação e gerenciamento do Aeroporto Internacional de Cofins, firmado em 2 de dezembro de 2014, entre Zurich e BH Airport, encerrado em 30 de junho de 2022;
- (ao) Doação para auxiliar o custeio das atividades e projetos sociais a serem desenvolvidos pelo Instituto CCR;
- (ap) Receitas aeroportuárias e ressarcimento de serviços;
- (aq) Gastos com consumo de água;
- (ar) Fatura de cartão de crédito;
- (as) Valores de tarifa de pedágio cobrados de usuários do sistema de pedágio eletrônico, os quais serão repassados no período subsequente;
- (at) Serviço de escriturações de ações;
- (au) Gastos com ação de ressarcimento de danos;
- (av) Benefício da previdência privada de colaboradores ativos e desligados;
- (aw) Contratação de derivativos;
- (ax) Gastos com transporte de valores;
- (ay) Aplicações financeiras e seus rendimentos;
- (az) Capital de giro e sua respectiva remuneração;
- (ba) Contrato de mútua cooperação e sua remuneração;
- (bb) Serviço de consultoria técnica; e
- (bc) Contempla o valor total de remuneração fixa e variável atribuível aos membros do conselho fiscal e da administração (conselho de administração, diretoria estatutária e diretoria não estatutária), compreendendo no total 27 membros.

Notas Explicativas

11. Investimentos em controladas e empreendimentos controlados em conjunto

a) Investimentos em controladas e controladas em conjunto - Controladora

Controladas e controladas em conjunto	Atividade principal	Local de constituição e operação	Percentual de participação	
			30/09/2022	31/12/2021
AutoBAn (b)	Concessão rodoviária	Brasil (SP)	100,00%	-
CIIS	Holding	Brasil (SP / RJ)	-	100,00%
CPC	Holding	América Latina e Espanha	100,00%	99,00%
Infra SP	Holding	Brasil (SP)	-	99,99%
Inovap 5 (b)	Serviços	Brasil (SP)	100,00%	-
Linha 15	Concessão de transporte de passageiros	Brasil (SP)	80,00%	80,00%
Linhas 8 e 9	Concessão de transporte de passageiros	Brasil (SP)	80,00%	80,00%
NovaDutra	Concessão rodoviária	Brasil (SP / RJ)	100,00%	100,00%
PRN	Concessão rodoviária	Brasil (RJ)	100,00%	100,00%
RDN	Concessão rodoviária	Brasil (PR)	100,00%	100,00%
Renovias (a) (*)	Concessão rodoviária	Brasil (SP/MG)	40,00%	-
RioSP	Concessão rodoviária	Brasil (SP / RJ)	100,00%	100,00%
RodoAnel Oeste (b)	Concessão rodoviária	Brasil (SP)	99,59%	-
RS Holding	Holding	Brasil (SP)	100,00%	100,00%
Samm (a)	Serviços	Brasil (SP / RJ / MG)	100,00%	99,90%
SIP	Holding	Brasil (SP)	100,00%	100,00%
SPCP (a)	Holding	Brasil (RJ)	65,58%	65,52%
SPVias (b)	Concessão rodoviária	Brasil (SP)	100,00%	-
ViaCosteira	Concessão rodoviária	Brasil (SC)	100,00%	100,00%
ViaLagos	Concessão rodoviária	Brasil (RJ)	100,00%	100,00%
ViaMobilidade	Concessão de transporte de passageiros	Brasil (SP)	83,34%	83,34%
ViaOeste (b)	Concessão rodoviária	Brasil (SP)	100,00%	-
ViaQuatro	Concessão de transporte de passageiros	Brasil (SP)	75,00%	75,00%
ViaRio (*)	Concessão rodoviária	Brasil (RJ)	66,66%	66,66%
VLT Carioca (a)	Concessão de transporte de passageiros	Brasil (RJ)	90,81%	-

(*) Controlada em conjunto

(a) Investimento oriundo da incorporação da CIIS; e

(b) Investimento oriundo da incorporação da Infra SP.

a.1) Composição dos investimentos em controladas e controladas em conjunto, líquido da provisão para passivo a descoberto - Controladora

	Patrimônio líquido (passivo a descoberto) das investidas		Investimentos (provisão para passivo a descoberto)		Resultado líquido do período das investidas		Resultado de equivalência patrimonial	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
AutoBAn	3.364.519	-	3.364.524	-	4.169.344	-	497.460	-
CIIS	-	605.734	-	605.259	(16.363)	2.809	(15.818)	2.831
CPC	5.076.200	4.993.979	5.073.699	4.941.821	(27.614)	(134.093)	(25.682)	(132.621)
Infra SP	-	2.401.532	-	2.401.446	3.792.243	628.703	3.792.681	628.701
Inovap 5	795	-	796	-	73	-	35	-
Linha 15	2.255	2.294	1.804	1.835	(39)	(52)	(31)	(42)
Linhas 8 e 9	110.337	16.496	88.271	13.197	66.067	(16.563)	52.854	(13.251)
NovaDutra	32.777	456.858	32.559	456.639	20.938	83.326	20.938	83.212
PRN	2.402	2.707	2.402	2.707	(305)	(520)	(305)	(520)
RDN	(1.747)	(48.534)	(1.747)	(48.530)	(8.213)	(229.358)	(8.217)	(228.921)
RDN (Dir. concessão gerado na aquisição)	-	-	-	-	-	-	-	(982)
Renovias	467.648	-	187.059	-	389.530	-	136.182	-
Renovias (Dir. concessão gerado na aquisição)	-	-	-	-	-	-	(3.529)	-
RioSP	2.316.766	2.035.803	2.316.647	2.035.803	280.440	-	280.321	-
RodoAnel Oeste	1.327.024	-	1.321.446	-	20.289	-	14.485	-
RS Holding	776.995	709.758	773.923	707.207	67.236	90.956	66.716	89.291
Samm	76.944	71.393	76.947	71.324	5.551	1.337	5.553	1.335
SIP	180	487	180	487	(307)	(233)	(307)	(233)
SPCP	402.298	403.399	263.837	264.294	(1.101)	(280)	(721)	(183)
SPVias	298.615	-	298.355	-	76.895	-	49.821	-
SPVias (Dir. concessão gerado na aquisição)	-	-	18.908	-	-	-	(1.414)	-
ViaCosteira	1.054.486	1.000.251	1.050.444	996.476	70.603	28.431	70.336	26.584
ViaLagos	49.766	24.476	49.766	24.476	33.451	32.670	33.451	32.670
ViaMobilidade	178.880	123.053	149.077	102.551	55.864	26.134	46.557	21.780
ViaOeste	333.624	-	333.608	-	128.810	-	54.059	-
ViaQuatro	1.103.839	871.889	827.798	653.835	244.493	871.900	183.370	653.925
ViaQuatro (Dir. concessão gerado na aquisição)	-	-	489.519	509.932	-	-	(20.413)	(20.413)
ViaRio	110.321	123.813	72.983	81.977	(13.492)	3.907	(8.994)	2.633
VLT Carioca	625.176	-	567.658	-	27.318	-	33.855	-
VLT Carioca (Dir. concessão gerado na aquisição)	-	-	12.713	-	-	-	(316)	-
Total de investimento líquido de provisão para passivo a descoberto	17.710.100	13.795.388	17.373.176	13.822.736	9.381.711	1.389.074	5.252.927	1.145.796

Notas Explicativas

a.2) Movimentação dos investimentos, líquido do passivo a descoberto - Controladora

	Saldo inicial	Resultado de equivalência patrimonial	Transação com sócios	Aumento/(redução) de capital	Dividendos e juros sobre o capital próprio	Ajuste de avaliação patrimonial	Outras movimentações (c)	Saldo final
	31/12/2021							30/09/2022
AutoBan	-	497.460	-	-	(1.299.669)	-	4.166.733	3.364.524
CIIS	605.259	(15.818)	6.021	73.057	-	(2.336)	(666.183)	-
CPC	4.941.821	(25.682)	(71.145) (b)	242.192	-	(61.322)	47.835	5.073.699
Infra SP	2.401.446	3.792.681	-	-	-	-	(6.194.127)	-
Inovap 5	-	35	-	-	-	-	761	796
Linha 15	1.835	(31)	-	-	-	-	-	1.804
Linhas 8 e 9	13.197	52.854	-	22.384	-	(164)	-	88.271
NovaDutra	456.639	20.938	-	(430.200)	(14.818)	-	-	32.559
PRN	2.707	(305)	-	-	-	-	-	2.402
RDN	(48.530)	(8.217)	-	55.000	-	-	-	(1.747)
RDN (Dir. concessão gerado na aquisição)	-	-	-	-	-	-	-	-
Renovias	-	136.182	-	-	(18.374)	-	69.251	187.059
Renovias (Dir. concessão gerado na aquisição)	-	(3.529)	-	-	-	-	3.529	-
RioSP	2.035.803	280.321	-	-	523	-	-	2.316.647
RodoAnel Oeste	-	14.485	-	-	-	-	1.306.961	1.321.446
RS Holding	707.207	66.716	-	-	-	-	-	773.923
Samm	71.324	5.553	-	-	-	-	70	76.947
SIP	487	(307)	-	-	-	-	-	180
SPCP	264.294	(721)	-	-	-	-	264	263.837
SPVias	-	49.821	-	-	(35.911)	-	284.445	298.355
SPVias (Dir. concessão gerado na aquisição)	-	(1.414)	-	-	-	-	20.322	18.908
VaCosteira	996.476	70.336	-	-	(16.368)	-	-	1.050.444
VaLagos	24.476	33.451	-	-	(8.161)	-	-	49.766
VaMobilidade	102.551	46.557	-	-	(31)	-	-	149.077
VaOeste	-	54.059	-	-	-	-	279.549	333.608
VaQuatro	653.835	183.370	-	-	(9.407)	-	-	827.798
VaQuatro (Dir. concessão gerado na aquisição)	509.932	(20.413)	-	-	-	-	-	489.519
VaRio	81.977	(8.994)	-	-	-	-	-	72.983
VLT Carioca	-	33.855	13.811 (a)	28.261	-	-	491.731	567.658
VLT Carioca (Dir. concessão gerado na aquisição)	-	(316)	-	-	-	-	13.029	12.713
Total	13.822.736	5.252.927	(51.313)	(9.306)	(1.402.216)	(63.822)	(175.830)	17.373.176

- (a) Refere-se a incorporação da CIIS, aquisição de participação adicional ocorridos no primeiro semestre de 2022, e diluição de participação, passando a deter 90,81% em 30 de setembro de 2022;
- (b) A investida CPC fez aquisição adicional de 20% da sua controlada Barcas passando a deter o controle total da investida; e
- (c) Os saldos referem-se às incorporações da Infra SP e CIIS.

Notas Explicativas

a.3) Informações financeiras resumidas das controladas - Controladora e Consolidado

	30/09/2022				31/12/2021				30/09/2021			
	Total do ativo	Total do passivo circulante e não circulante	Total das receitas brutas do período	Lucro (prejuízo) líquido do período	Total do ativo	Total do passivo circulante e não circulante	Total das receitas brutas do período	Lucro (prejuízo) líquido do período	Total do ativo	Total do passivo circulante e não circulante	Total das receitas brutas do período	Lucro (prejuízo) líquido do período
Aeris Holding	1.009.334	1.331.993	257.826	(86.500)	1.009.505	1.248.445	179.675	(83.026)				
Aeropuertos	-	155.511	-	(36.763)	1	120.523	-	(35.286)				
Alba Concessions	-	-	-	-	1	2	-	(1.633)				
Alba Participations	-	-	-	-	-	1	-	(3)				
ATP	4.010	23.837	2.336	(3.799)	5.128	21.156	4.346	(891)				
AutoBAN	7.968.770	4.604.251	7.409.358	4.169.344	2.830.490	2.335.646	1.790.539	496.650				
Barcas	218.919	655.477	68.837	(151.500)	214.861	499.919	26.515	(84.332)				
BH Airport	2.478.169	2.591.807	323.752	(88.321)	2.393.499	2.418.816	183.533	(145.230)				
Bloco Sul	3.085.526	2.212.328	253.602	(93.618)	2.814.809	1.847.993	-	(1.527)				
Bloco Central	1.028.711	793.329	144.781	(37.154)	892.582	620.046	-	316				
CAI	119.378	17.442	-	43.697	75.453	18.008	-	(37.205)				
CAP	438.341	324.370	213.035	43.697	419.534	349.667	89.079	(37.205)				
CARE	5	6.600	-	-	5	6.812	-	-				
CCR Costa Rica	21.626	178.380	-	(42.169)	22.323	138.246	-	(40.475)				
CCR Costa Rica Concesiones y Participaciones	30.483	178.382	-	(43.694)	33.122	138.248	-	(42.059)				
CCR España Concesiones	417.548	178.486	-	(69.653)	463.054	139.132	-	(129.279)				
CCR España Emprendimientos	1.466.711	228	-	423.219	1.072.052	742	-	14.207				
Infra SP	-	-	-	3.792.243	2.405.969	4.437	-	628.703				
Lam Vias	5.594	15	-	67	5.515	3	-	(28.362)				
CCR USA	120.916	103.655	-	353.176	188.557	6.079	-	(12.566)				
ViaSul	1.631.820	302.191	657.569	121.051	1.342.092	93.492	514.189	112.980				
Mobilidade	-	-	-	-	-	-	-	(48)				
CIIS	-	-	-	(16.363)	649.186	43.452	-	2.809				
CPA	74.943	3.500	-	20.478	54.232	3.672	-	(20.519)				
CPC	5.580.784	504.584	9.882	(27.614)	5.558.640	564.661	123.618	(134.093)				
Desarrollos	-	191.737	-	(45.326)	-	148.595	-	(43.506)				
Five Trilhos	50.302	3.699	35.088	30.339	31.173	6.504	12.536	5.567				
Green Airports	257.189	1.311	-	10.500	254.044	1.354	-	10.996				
IBSA	508.026	510.653	-	(3)	501.331	504.039	-	(3)				
IBSA Finance	507.071	507.653	-	-	500.339	500.939	-	-				
Icaros	18	-	-	6	-	-	-	-				
Inovap 5	871	76	-	73	811	89	-	8				
Linha 15	2.257	2	-	(39)	2.295	1	-	(52)				
Linha 8 e 9	2.915.689	2.805.352	685.371	66.067	1.727.253	1.710.757	-	(16.563)				
Metrô Bahia	5.795.274	3.952.521	687.031	93.697	5.673.781	3.924.725	702.034	131.811				
MSVia	1.205.858	828.497	158.374	(206.093)	1.573.489	1.050.035	260.277	2.339				
MTH	10.198	36	1.079	(209)	32.646	26	2.768	1.445				
NovaDutra	86.780	54.003	102.436	20.938	563.301	106.443	590.513	83.326				
ON Trilhos	4.333	1.402	3.495	2.930	-	-	-	-				
Pampulha	59.489	14.411	13.459	1.245	561	551	-	-				
PRN	4.542	2.140	-	(305)	4.677	1.970	-	(520)				
Quicko (a)	-	-	82	(7.945)	6.419	3.778	42	(27.048)				
Quipport Holdings	641.361	190	-	76.061	578.753	39	-	6.627				
RDN	14.017	15.764	-	(8.213)	32.915	81.449	818.009	(229.358)				
RioSP	3.554.539	1.237.773	773.043	280.440	3.091.799	1.055.996	-	-				
RodoAnel Oeste	2.086.439	759.416	280.065	20.289	2.177.415	870.680	256.445	31.390				
RS Holding	1.381.492	604.497	-	67.236	1.301.146	591.388	-	90.956				
Samm	268.086	191.142	76.668	5.551	231.623	160.230	70.850	1.337				
SJO Holding	335.814	170.851	-	(44.398)	347.366	128.800	-	(42.775)				
SIP	1.187	1.007	-	(307)	1.183	696	-	(233)				
SPAC	608	57.959	-	(45.128)	91	12.914	-	(74.157)				
SPCP	402.454	156	-	(1.101)	403.967	568	-	(280)				
SPVias	1.611.783	1.313.168	636.014	76.895	1.705.699	1.443.869	538.746	96.683				
TAS (b)	-	-	339.149	(11.444)	326.796	253.934	444.401	100.131				
Terminal	43.253	9.516	-	(2.249)	44.642	7.373	-	(2.159)				
ViaCosteira	1.102.857	48.371	221.020	70.603	1.024.430	24.179	261.883	28.431				
ViaLagos	294.326	244.560	129.581	33.451	271.782	247.306	110.557	32.670				
ViaMobilidade	993.885	815.005	355.710	55.864	913.581	790.528	284.690	26.134				
ViaOeste	968.410	634.786	1.106.492	128.810	749.403	544.589	867.623	(26.981)				
ViaQuatro	3.209.834	2.105.995	766.898	244.493	3.029.482	2.157.593	1.578.312	871.900				
Four Trilhos	10	-	-	-	-	-	-	-				
VLT Carioca	2.426.672	1.801.496	305.633	27.318	2.201.613	1.709.348	178.366	35.140				
Subtotal	56.446.512	33.051.511	16.017.666	9.209.870	51.756.416	28.660.483	9.889.546	1.515.182				
Controladora	21.097.420	8.763.142	116.274	4.350.195	16.306.975	8.042.214	85.667	828.814				
Eliminações	(27.304.801)	(4.247.254)	(135.169)	(9.192.254)	(26.706.947)	(3.912.053)	(216.332)	(1.380.683)				
Consolidado	50.239.131	37.567.399	15.998.771	4.367.811	41.356.444	32.790.644	9.758.881	963.313				

- (a) Investimento alienado em 11 de abril de 2022, conforme descrito na nota explicativa 1.
(b) Investimento alienado em 25 de julho de 2022, conforme descrito na nota explicativa 1.

Notas Explicativas

b) Investimentos em empreendimentos controlados em conjunto - Consolidado

Empreendimentos controlados em conjunto (a)	Local de constituição e operação	Percentual de participação		Atividade principal
		30/09/2022	31/12/2021	
Corporación Quiport	Equador	46,50%	46,50%	Concessão aeroportuária
Quiama	Ilhas Virgens Britânicas	50,00%	50,00%	Holding
IAF	Espanha	46,50%	46,50%	Holding
ViaRio	Brasil (RJ)	66,66%	66,66%	Concessão rodoviária
Renovias	Brasil (SP)	40,00%	40,00%	Concessão rodoviária
Controlar	Brasil (SP)	49,57%	49,57%	Serviços

(a) A mensuração dos investimentos é feita pelo método de equivalência patrimonial.

b.1) Composição dos investimentos em controladas em conjunto - Consolidado

	Patrimônio líquido (passivo a descoberto) das controladas em conjunto		Investimentos (provisão para passivo a descoberto)		Resultado líquido do período das controladas em conjunto		Resultado de equivalência patrimonial	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
	Corporación Quiport	1.180.604	1.213.303	548.272	563.139	164.860	15.378	77.261
Quiama	29.336	19.376	14.669	9.689	21.828	12.632	10.914	6.316
IAF	26.817	26.611	12.470	12.373	970	2.477	451	1.152
ViaRio	110.321	123.813	72.615	81.609	(13.492)	3.907	(8.994)	2.633
Renovias	467.648	124.065	187.056	49.619	389.528	140.088	155.811	56.035
Controlar	(2.079)	(1.449)	(1.009)	(696)	(636)	(448)	(313)	(221)
Total	1.812.647	1.505.719	834.073	715.733	563.058	174.034	235.130	73.234
Direito da concessão gerado na aquisição de negócio	-	-	116.410	132.367	-	-	(13.138)	(19.959)
Total de investimento líquido de provisão para passivo a descoberto	1.812.647	1.505.719	950.483	848.100	563.058	174.034	221.992	53.275

b.2) Movimentação dos investimentos em controladas em conjunto - Consolidado

	Saldo inicial	Resultado de equivalência patrimonial	Dividendos e juros sobre capital próprio	Ajuste de avaliação patrimonial	Saldo final
	31/12/2021	30/09/2022			
Corporación Quiport	563.139	77.261	(78.741)	(13.387)	548.272
Quiama	9.689	10.914	(6.218)	284	14.669
IAF	12.373	451	-	(354)	12.470
ViaRio	81.609	(8.994)	-	-	72.615
Renovias	49.619	155.811	(18.374)	-	187.056
Controlar	(696)	(313)	-	-	(1.009)
Total	715.733	235.130	(103.333)	(13.457)	834.073
Direito da concessão gerado na aquisição de negócio	132.367	(13.138)	-	(2.819)	116.410
Total de investimento líquido de provisão para passivo a descoberto	848.100	221.992	(103.333)	(16.276)	950.483

b.3) Informações financeiras resumidas dos empreendimentos controlados em conjunto

A seguir estão apresentadas as informações financeiras resumidas dos empreendimentos controlados em conjunto que são registrados utilizando o método de equivalência patrimonial. Os valores apresentados não consideram a participação da CCR, ou seja, referem-se a 100% das empresas.

Notas Explicativas

Balço patrimonial resumido

	30/09/2022						
	Corporación Quiport	Quiama	Quiama Ecuador	IAF	ViaRio	Renovias	Controlar
Ativo							
Ativo circulante							
Caixa e equivalentes de caixa	200.181	3.624	6.336	19.922	23.697	238.493	136
Outros ativos	119.698	25.110	18.252	32.292	26.863	94.945	79
Total do ativo circulante	319.879	28.734	24.588	52.214	50.560	333.438	215
Ativo não circulante	4.032.055	1.176	-	2.107.470	887.872	319.902	74
Total ativo	4.351.934	29.910	24.588	2.159.684	938.432	653.340	289
Passivo							
Passivo circulante							
Passivos financeiros (1)	-	-	-	44.387	82.711	-	-
Outros passivos	182.460	574	14.484	24.369	17.087	76.200	-
Total do passivo circulante	182.460	574	14.484	68.756	99.798	76.200	-
Passivo não circulante							
Passivos financeiros (1)	-	-	-	2.064.111	430.753	-	-
Outros passivos	2.988.870	-	8.938	-	297.560	109.492	2.368
Total do passivo não circulante	2.988.870	-	8.938	2.064.111	728.313	109.492	2.368
Patrimônio líquido	1.180.604	29.336	1.166	26.817	110.321	467.648	(2.079)
Total do passivo e patrimônio líquido	4.351.934	29.910	24.588	2.159.684	938.432	653.340	289

	31/12/2021						
	Corporación Quiport	Quiama	Quiama Ecuador	IAF	ViaRio	Renovias	Controlar
Ativo							
Ativo circulante							
Caixa e equivalentes de caixa	202.627	13.430	5.594	25.948	34.428	90.600	717
Outros ativos	237.675	13.290	19.230	82.883	46.357	77.985	18
Total do ativo circulante	440.302	26.720	24.824	108.831	80.785	168.585	735
Ativo não circulante	4.159.507	1.054	-	2.264.419	902.929	22.607	(20)
Total ativo	4.599.809	27.774	24.824	2.373.250	983.714	191.192	715
Passivo							
Passivo circulante							
Passivos financeiros (1)	-	-	-	100.518	72.807	-	-
Outros passivos	229.487	8.398	14.556	76.415	13.766	63.574	6
Total do passivo circulante	229.487	8.398	14.556	176.933	86.573	63.574	6
Passivo não circulante							
Passivos financeiros (1)	-	-	-	2.164.219	501.296	-	-
Outros passivos	3.157.019	-	9.228	5.487	272.032	3.553	2.158
Total do passivo não circulante	3.157.019	-	9.228	2.169.706	773.328	3.553	2.158
Patrimônio líquido	1.213.303	19.376	1.040	26.611	123.813	124.065	(1.449)
Total do passivo e patrimônio líquido	4.599.809	27.774	24.824	2.373.250	983.714	191.192	715

(1) Refere-se ao saldo de empréstimos e debêntures

Notas Explicativas

Demonstração do resultado resumida

	30/09/2022						
	Corporación Quiport	Quiama	Quiama Ecuador	IAF	ViaRio	Renovias	Controlar
Receitas	591.976	23.860	54.162	-	127.406	782.325	-
Depreciação e amortização	(91.374)	-	-	-	(24.484)	(69.817)	-
Receitas financeiras	9.288	-	-	186.159	4.615	15.855	22
Despesas financeiras	(169.477)	(6)	(36)	(184.288)	(89.431)	(225)	-
Resultado de operações antes dos impostos	164.860	21.828	152	1.256	(20.485)	587.740	(692)
IR e CS	-	-	-	(286)	6.993	(198.212)	56
Resultado de operações	164.860	21.828	152	970	(13.492)	389.528	(636)
Outros resultados abrangentes	(28.789)	568	22	(761)	-	-	-
Resultado abrangente do período	136.071	22.396	174	209	(13.492)	389.528	(636)

	30/09/2021						
	Corporación Quiport	Quiama	Quiama Ecuador	IAF	ViaRio	Renovias	Controlar
Receitas	476.501	14.402	51.608	-	116.414	353.230	-
Depreciação e amortização	(67.133)	-	-	-	(23.898)	(21.265)	-
Receitas financeiras	10.125	-	-	197.503	1.044	2.543	83
Despesas financeiras	(202.923)	(10)	(48)	(193.217)	(42.174)	(120)	-
Resultado de operações antes dos impostos	15.378	12.632	200	1.714	6.113	211.453	(448)
IR e CS	-	-	-	763	(2.206)	(71.365)	-
Resultado de operações	15.378	12.632	200	2.477	3.907	140.088	(448)
Outros resultados abrangentes	322.569	22.754	330	4.139	-	-	-
Resultado abrangente do período	337.947	35.386	530	6.616	3.907	140.088	(448)

Notas Explicativas

c) *Outras informações relevantes*

A Companhia e suas investidas são partes em processos judiciais e administrativos relacionados a questões regulatórias de concessão, cujas movimentações relevantes ocorridas desde 31 de dezembro de 2021, estão descritas a seguir e devem ser lidas como uma sequência da redação completa, divulgada nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2021, respeitando os mesmos títulos de cada processo:

a) **RDN**

i. **Redução de tarifa - receita maior (ação civil pública nº 2007.70.00.005416-9)**

Em 25 de março de 2022, foi proferido despacho intimando o Estado do Paraná e o DER a se manifestarem sobre o pedido de suspensão do feito e remessa ao Núcleo de Mediação. Em 1º de abril de 2022, o Estado do Paraná e o DER peticionaram para concordar com a remessa dos autos ao Núcleo de Mediação. Em 4 de abril de 2022, a Procuradoria, o Ministério Público e a AGU foram intimados.

Em 27 de setembro de 2022, o Estado do Paraná apresentou a manifestação informando que as partes permanecem dialogando para celebração do acordo, razão pela qual manifesta interesse na suspensão do feito e remessa dos autos à origem.

Em 28 de setembro de 2022, a Concessionária apresentou petição reiterando o pedido de suspensão do presente feito, bem como requereu que seja determinada a remessa dos autos ao Núcleo de Conciliação do Egrégio Tribunal Regional Federal – 4ª Região (TRF4), para fins de autocomposição pelas partes. Aguarda-se a intimação da RDN e início do prazo para novo pedido de suspensão do feito e remessa ao Núcleo de Conciliação.

ii. **Processo administrativo de responsabilização, suspensão cautelar do direito de licitar e medida cautelar decretada pelo TCE/PR**

A decisão que havia deferido a liminar, em 17 de setembro de 2020, para determinar a suspensão do PAR, enquanto vigente o acordo de leniência, foi cassada em 27 de outubro de 2020. A RDN apresentou recurso de agravo direcionado ao Tribunal. Em razão da decisão de mérito proferida no âmbito do PAR pelo Controlador-Geral do Estado do Paraná, o mandado de segurança nº 0003893-68.2020.8.16.0004 foi extinto por perda superveniente de objeto, em 21 de março de 2022.

De seu turno, em 28 de outubro de 2021, a RDN teve conhecimento de decisão cautelar emitida pelo Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE/PR) no âmbito do processo nº 314.020/20, que decretou a inidoneidade das atuais concessionárias no Estado do Paraná e a consequente proibição de contratarem com o Poder Público Estadual até a apreciação do mérito de denúncia formulada no âmbito do TCE/PR, conforme fato relevante emitido pela Companhia na mesma data.

Em 13 de dezembro de 2021, a RDN apresentou perante o TCE/PR suas razões de contraditório. Aguarda-se a instrução do processo e julgamento de Agravo interposto pela RDN com vistas a revogar a medida cautelar concedida. O pedido liminar formulado em sede de Agravo não foi apreciado até o momento e o recurso pautado para julgamento na sessão virtual que ocorreria entre os dias 18 de julho de 2022 e 21 de julho de 2022, foi retirado de pauta no dia 21 de julho de 2022, de modo que aguarda-se definição de nova data.

Notas Explicativas

iii. Lei nº 13.103/2015 (suspensão de cobrança da tarifa sobre o eixo suspenso)

Em 7 de janeiro de 2022, foi juntado aos autos o termo de audiência de mediação ocorrida em 16 de dezembro de 2021, suspendendo o processo, tendo em vista a instauração de procedimento de mediação junto ao TRF4 (no âmbito do processo SEI nº 0010575-42.2021.4.04.8000).

iv. Ação de procedimento comum nº 1050217-49.2020.4.01.3400 - invalidade da metodologia de fiscalização estabelecida pela Portaria DER/PR nº 3/2019

Em 4 de maio de 2022, o DNIT apresentou contestação. Em 13 de junho de 2022, a RDN apresentou réplica a contestação. Aguarda-se próximos andamentos na fase de instrução.

v. Ação Ordinária nº 5061296-37.2020.4.04.7000 – reajuste da tarifa de pedágio, contratualmente prevista, para o ano de 2020

Em 7 de janeiro de 2022, foi juntado aos autos o termo de audiência de mediação ocorrida em 16 de dezembro de 2021, suspendendo o processo, tendo em vista a instauração de procedimento de mediação junto ao TRF4 (no âmbito do processo SEI nº 0010575-42.2021.4.04.8000).

vi. Ação nº 5077418-91.2021.4.04.7000 (Notificação Judicial)

Em 21 de março de 2022, a RDN peticionou para requerer a extinção do feito, uma vez que, com a devolução dos bens da concessão ao Poder Concedente, a notificação perdeu o objeto. Na mesma data, os autos foram arquivados.

vii. Ação Civil Pública nº 5079396-06.2021.4.04.7000 (Canalização)

Em 21 de janeiro de 2022, embora a RDN tenha cumprido com as obrigações determinadas na antecipação de tutela, foi apresentada contestação requerendo a improcedência da ação em razão da imposição de obrigações não previstas no contrato de concessão e sejam liquidados, após a prolação da sentença, os prejuízos financeiros causados à RDN em decorrência do cumprimento da decisão liminar. A tramitação do processo encontra-se suspensa, tendo em vista a instauração de procedimento de mediação junto ao TRF4.

Porém, em 11 de março de 2022, a RDN peticionou para informar sobre o cumprimento integral do plano de canalização.

Mesmo com o processo suspenso, em 21 de março de 2022, o Estado do Paraná e o DER/PR apresentaram réplica, e a RDN apresentou manifestação em 26 de abril de 2022, oportunidade em que novamente reforçou a suspensão processual em razão da tramitação do procedimento de mediação junto ao TRF4.

viii. Ação nº 5077425-83.2021.4.04.7000 (Interpelação Judicial)

Em 20 de junho de 2022, foi proferido despacho em provas. Em 28 de junho de 2022, a ANTT informou não ter mais provas a produzir. Em 7 de julho de 2022, a RDN informou não ter interesse na produção de outras provas, requerendo a sua intimação para apresentação de alegações finais no prazo de 15 dias.

Em 8 de julho de 2022, os autos foram remetidos à conclusão. Aguarda-se intimação

Notas Explicativas

das partes para alegações finais.

b) AutoBAn

i. Termo Aditivo Modificativo nº 16/06

Em 22 de fevereiro de 2022, a AutoBAn realizou o depósito dos honorários devidos ao Estado de São Paulo. Após a execução dos honorários devidos ao Estado de São Paulo e à ARTESP, em 5 de agosto de 2022, os autos foram arquivados definitivamente.

ii. Reajuste Tarifário de 2013

Em 16 de março de 2022, foi deferido o pedido de suspensão da ação pelo prazo de 6 meses.

Em razão da formalização do acordo definitivo com o Estado de São Paulo ocorrida em 31 de março de 2022, a AutoBAn requereu no dia 8 de abril de 2022, que seja reconhecida a perda de objeto da ação por perda superveniente de interesse processual.

Em 8 de junho de 2022, foi proferido acórdão extinguindo o feito sem resolução do mérito.

Em 18 de agosto de 2022, foi certificado o trânsito em julgado e os autos baixados à 1ª instância.

Em 24 de agosto de 2022, foi proferido despacho intimando as partes ao cumprimento do acórdão.

Em 10 de outubro de 2022, a AutoBAn apresentou petição de cumprimento de sentença, para fins de execução do reembolso das custas despendidas no decorrer do processo e dos honorários de sucumbência devidos pelo Estado de São Paulo e a ARTESP.

iii. Reajuste Tarifário de 2014

Em razão da formalização do acordo definitivo com o Estado de São Paulo ocorrida em 31 de março de 2022, a AutoBAn requereu, no dia 8 de abril de 2022, que seja reconhecida a perda de objeto da ação por perda superveniente de interesse processual. Em 18 de abril de 2022, o Estado de São Paulo peticionou para concordar com o pedido de extinção do feito e requerer que sejam arbitrados os honorários sucumbenciais pertinentes.

Em 10 de maio de 2022, o juízo de 1ª instância proferiu despacho determinando a remessa dos autos à 3ª Câmara do Tribunal de Justiça, considerando a desistência das partes quanto à realização da prova pericial. Em 12 de maio de 2022, o Estado de São Paulo apresentou petição pedindo a desconsideração da sua manifestação anterior, em que requeria a fixação de honorários de sucumbência e concordando com a perda de objeto da ação. Aguarda-se apreciação da perda de objeto.

iv. Alteração do índice de reajuste de tarifas de pedágio

Em razão da formalização do acordo definitivo com o Estado de São Paulo ocorrida em 31 de março de 2022, a AutoBAn requereu no dia 8 de abril de 2022, a desistência da ação.

Notas Explicativas

Em 12 de abril de 2022, o Estado de São Paulo e a ARTESP peticionaram para manifestar concordância com o pedido de desistência, mas requerendo a condenação da AutoBAN em honorários sucumbenciais. Em 5 de maio de 2022, a AutoBAN se manifestou para discordar do pedido de condenação em honorários de sucumbência. Em 12 de maio de 2022, o Estado de São Paulo e a ARTESP peticionaram para concordar com a petição da AutoBAN a respeito da inexistência de direito à fixação de honorários de sucumbência.

Em 16 de maio de 2022, foi proferida sentença julgando a demanda extinta sem resolução do mérito em razão da perda de objeto e sem condenação da AutoBAN em honorários de sucumbência.

Em 3 de agosto de 2022, a AutoBAN foi intimada a se manifestar sobre os honorários periciais depositados em juízo, já que a prova pericial não chegou a ser produzida.

Em 19 de agosto de 2022, foi certificado o levantamento do depósito judicial dos honorários periciais em nome da AutoBAN.

Em 25 de agosto de 2022, os autos foram arquivados definitivamente.

v. Ação de Improbidade Administrativa - Processo nº 0022800-92.2002.8.26.0053 (antigo 053.02.022800-0)

Em 5 de novembro de 2021, o juiz da causa proferiu despacho abrindo prazo para o Ministério Público se manifestar acerca da aplicabilidade de recente alteração promovida na Lei de Improbidade Administrativa, especificamente acerca da eventual aplicabilidade da prescrição intercorrente para o caso, o que ocorreu em 7 de abril de 2022. Aguarda-se a intimação da AutoBAN para apresentar resposta à referida manifestação do Ministério Público.

c) SPVias

i. Termo Aditivo Modificativo nº 14/06

Em 12 de janeiro de 2022, a SPVias requereu o arquivamento dos autos, tendo em vista que os honorários de sucumbência já haviam sido levantados pelo Estado.

Em 15 de junho 2022, foi publicado despacho intimando o Estado de São Paulo e a ARTESP a se manifestarem sobre o valor depositado pela SPVias referente a honorários de sucumbência. Aguarda-se manifestação do Estado para arquivamento do feito.

ii. Reajuste Tarifário de 2013

Em razão da formalização do acordo definitivo com o Estado de São Paulo ocorrida em 31 de março de 2022, a SPVias requereu no dia 8 de abril de 2022, que seja reconhecida a perda de objeto da ação por perda superveniente de interesse processual.

Em 29 de abril de 2022, o Estado de São Paulo e a ARTESP peticionaram para discordar do pedido formulado pela SPVias de extinção do feito sem resolução do mérito por perda de objeto em razão do acordo firmado, requerendo que o feito seja extinto com resolução do mérito.

Em 4 de maio de 2022, foi proferida decisão determinando que as manifestações da SPVias e da ARTESP a respeito do acordo e extinção sejam acostadas aos autos principais da apelação, tornando os autos conclusos para fins de homologação.

Notas Explicativas

Em 12 de maio de 2022, a Procuradoria Geral do Estado apresentou petição concordando com o pedido de desistência.

Em 22 de agosto de 2022, a SPVias peticionou para reiterar o pedido de extinção do processo sem resolução do mérito e requerer a manutenção da condenação em honorários de sucumbência fixada no acórdão, especialmente com base no art. 24, §4º do Estatuto da OAB, sendo que o Estado de São Paulo e a ARTESP peticionaram para discordar do pedido de manutenção dos honorários e reiterar o pedido de extinção da ação com resolução do mérito mediante homologação do acordo.

Em 29 de agosto 2022, a Desembargadora Relatora determinou, monocraticamente, a suspensão do processo por 30 dias, para resolução entre as partes. Atualmente o processo encontra-se suspenso para que as partes cheguem a um acordo a respeito dos honorários de sucumbência, considerando o acordo firmado.

iii. Alteração do índice de reajuste de tarifas de pedágio

Em razão da formalização do acordo definitivo com o Estado de São Paulo ocorrida em 31 de março de 2022, a SPVias requereu no dia 8 de abril de 2022, a desistência da ação.

Em 13 de abril de 2022, o Estado de São Paulo e a ARTESP peticionaram para concordarem com o pedido de desistência da ação.

Em 27 de abril de 2022, foi proferida sentença homologando o pedido de desistência e extinguindo o processo sem resolução do mérito. Em 3 de maio de 2022, foi certificado o trânsito em julgado da sentença.

Em 19 de agosto de 2022, foi certificado o levantamento do depósito judicial dos honorários periciais em nome da SPVias.

Em 30 de agosto de 2022, os autos foram arquivados definitivamente.

d) Barcas

i. Ação de rescisão de contrato de concessão (com pedido de concessão de tutela de urgência), processo nº 0431063-14.2016.8.19.0001

Em 15 de setembro de 2020, foi proferida decisão determinando que se aguarde o julgamento dos agravos de instrumento interpostos contra a decisão saneadora para o prosseguimento da ação de rescisão. Em 9 de dezembro de 2020, o Agravo de Instrumento interposto pelo Ministério Público não foi conhecido. Em 13 de julho de 2021, o Ministério Público opôs embargos de declaração contra o acórdão, em face da qual Barcas apresentou resposta. Em 30 de março de 2022, os embargos do Ministério Público foram rejeitados.

e) MSVia

i. Relicitação

Em 20 de janeiro de 2022, foi realizada reunião de Diretoria Colegiada da ANTT, que aprovou o 2º Termo Aditivo ao contrato de concessão.

Notas Explicativas

Em 7 de fevereiro de 2022, o 2º Termo Aditivo ao contrato de concessão foi assinado pelas partes com a alteração do PER – Plano de Exploração da Rodovia, compatibilizando os parâmetros das obrigações da concessionária após o enquadramento no processo de relicitação.

ii. Ação de Nulidade de Sentença Arbitral

Em 15 de março de 2022, o processo foi extinto, tendo sido arquivado definitivamente em 6 de maio de 2022.

f) NovaDutra

i. Reequilíbrio - Remuneração de Projetos Executivos

Em 8 de abril de 2022, a NovaDutra protocolou junto à ANTT um pedido formal de proposta de acordo no processo judicial. Aguarda-se a apreciação da Agência sobre a minuta do acordo. No âmbito judicial, as partes estão avaliando a pertinência em realizar um pedido conjunto de suspensão do processo até que a questão do acordo seja resolvida.

ii. Reequilíbrio - Tolerância de Peso

Em 13 de setembro de 2019, a NovaDutra ajuizou ação declaratória (processo nº 5016911-49.2019.4.03.6100), perante a 5ª Vara Cível Federal de São Paulo, contra a União Federal e a ANTT visando à recomposição do equilíbrio da equação econômico-financeira do seu contrato de concessão, em razão de alterações ocorridas na legislação desde 1999 que majoraram os custos com a manutenção do pavimento.

Em 21 de novembro de 2019, foram apresentadas contestações pela União Federal e pela ANTT. Em 29 de janeiro de 2020, foi proferida decisão no âmbito da referida ação judicial indeferindo a tutela de urgência. Em 21 de fevereiro de 2020, foi protocolizada réplica pela NovaDutra e petição requerendo a produção de prova. Em 6 de março de 2020, foi interposto agravo de instrumento, nº 5005479-63.2020.4.03.0000, em face desta decisão que indeferiu o pedido de tutela de urgência. Considerando o fim do prazo original da concessão, a NovaDutra apresentou pedido de desistência do agravo de instrumento, em 27 de maio de 2021.

Em 18 de janeiro de 2022, a NovaDutra peticionou requerendo o prosseguimento da ação, com a prolação de decisão saneadora.

Em 30 de agosto de 2022, foi proferida decisão saneadora (i) deferindo a produção de provas periciais contábeis e de engenharia requeridas pela NovaDutra; (ii) nomeando os peritos para cada especialidade e determinando a intimação dos mesmos para que informem se aceitam o encargo; e (iii) determinando a posterior intimação das partes para que nomeiem assistentes técnicos e apresentem quesitos.

g) ViaOeste

i. Termo Aditivo Modificativo nº 12/06

Em 7 de fevereiro de 2022, foi publicada decisão que determinou que o Estado de São Paulo procedesse ao levantamento dos valores depositados pela ViaOeste.

Notas Explicativas

Em 19 de agosto de 2022, o Estado de São Paulo e a ARTESP peticionaram para concordar com o valor depositado pela ViaOeste e requerer a expedição de mandado de levantamento eletrônico, o que foi deferido na mesma data.

Aguarda-se decisão de expedição de mandado de levantamento dos honorários, para posterior arquivamento dos autos.

ii. Reajuste Tarifário de 2013

Em razão da formalização do acordo definitivo com o Estado de São Paulo ocorrida em 31 de março de 2022, a ViaOeste requereu no dia 8 de abril de 2022, a desistência do recurso.

Em 12 de maio de 2022, o Estado de São Paulo e a ARTESP apresentaram manifestação concordando com a perda de objeto, mas não se opondo ao julgamento da sua apelação que trata da majoração dos honorários.

Em 24 de junho de 2022, o processo foi incluído na pauta da sessão de julgamento do dia 6 de julho de 2022. Em 4 de julho de 2022, a ViaOeste peticionou para alegar que houve perda de objeto do recurso de apelação interposto pelo Estado. O julgamento, que ocorreria em 6 de julho de 2022, foi retirado de pauta.

O julgamento dos recursos de apelação foi iniciado na sessão realizada em 17 de agosto de 2022, oportunidade em que foi instaurada divergência (de dois votos a um, por negarem conhecimento à apelação do Estado referente aos honorários) e solicitada vistas dos autos pelo 4º e o 5º juízes, em julgamento estendido.

Na sessão de julgamento ocorrida em 30 de agosto de 2022, por maioria de votos, a 12ª Câmara de Direito Público decidiu homologar o pedido de desistência do recurso de apelação interposto pela Concessionária e julgar prejudicado o recurso de apelação interposto pelo Estado de São Paulo e pela ARTESP, que pretendia a majoração dos honorários de sucumbência fixados em sentença.

iii. Reajuste Tarifário de 2014

Em razão da formalização do acordo definitivo com o Estado de São Paulo ocorrida em 31 de março de 2022, a ViaOeste requereu no dia 8 de abril de 2022, a desistência do recurso.

iv. Alteração do índice de reajuste de tarifas de pedágio

Em razão da formalização do acordo definitivo com o Estado de São Paulo ocorrida em 31 de março de 2022, a ViaOeste requereu no dia 8 de abril de 2022, a desistência da ação.

Em 24 de maio de 2022, foi proferido despacho determinando a intimação da ARTESP e do Estado de São Paulo para se manifestarem quanto à petição da ViaOeste requerendo a homologação do acordo e extinção do processo. Em 27 de maio de 2022, a Fazenda Pública se manifestou concordando com o pedido da Concessionária de extinção da ação por perda superveniente do objeto.

Em 11 de julho de 2022, foi proferida sentença julgando o feito extinto sem resolução do mérito por perda de objeto. Aguarda-se trânsito em julgado e arquivamento do feito.

Notas Explicativas

h) ViaQuatro

i. Processo nº 0107038-05.2006.8.26.0053 (antigo nº 053.06.107038-4 - 11ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo)

Em 14 de março de 2022, foi proferida decisão que negou provimento ao agravo interno da ViaQuatro, no qual se questionava a inclusão, no polo passivo, dos ex-diretores da CCR que assinaram o contrato de concessão. Em 13 de abril de 2022, referida decisão transitou em julgado e baixa definitiva dos autos ao Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

i) Controlar

i. Ação Civil Pública de Improbidade Administrativa nº 0044586-80.2011.8.26.0053

Em 25 de março de 2022, a Controlar apresentou sua manifestação acerca das alterações trazidas pela lei nº 8.249/1995 e requereu a extinção da ação por falta de elementos materiais. Aguarda-se decisão sobre a manifestação, bem como, sobre a competência para processar e julgar o feito ante o conflito de competência pontuado anteriormente.

j) Renovias

i. Alteração do índice de reajuste de tarifas de pedágio

Em 24 de fevereiro de 2022, foi publicado despacho intimando as partes a se manifestarem acerca da proposta de honorários periciais. Em 3 de março de 2022, o Estado de São Paulo e a ARTESP apresentaram impugnação à proposta de honorários periciais.

Em 20 de setembro de 2022, a Renovias peticionou para informar sobre a assinatura do TAM 21/2022 e requerer a extinção do feito por perda de objeto.

Aguarda-se apreciação do pedido de extinção do feito por perda de objeto em razão do acordo firmado entre as partes no TAM 21/2022, que engloba o 1º biênio objeto da ação judicial.

ii. Reajuste Tarifário de 2013

Após manifestação da Renovias no sentido de concordar com as conclusões do laudo complementar do perito, em 28 de março de 2022, o Estado de São Paulo e a ARTESP apresentaram nova impugnação aos esclarecimentos periciais.

Em 5 de outubro de 2022, foi proferido despacho determinando a intimação do perito para apresentar esclarecimentos às manifestações ao laudo apresentadas pelas partes. Aguarda-se intimação do perito.

iii. Termo Aditivo Modificativo nº 13/06

Em sessão de julgamento ocorrida em 22 de março de 2022, os segundos embargos de declaração da Renovias foram rejeitados, por unanimidade.

Em 27 de junho de 2022, a Renovias interpôs Recurso Especial e Recurso Extraordinário.

Notas Explicativas

k) ViaRio

Foram instaurados, e apenas um permanece em andamento no âmbito dos órgãos municipais, os seguintes processos administrativos relativos à realização dos investimentos de implantação previstos no contrato de concessão:

i. **Processo Administrativo nº 06/370.645/2011 (Secretaria de Transportes do Rio de Janeiro)**

Em 21 de abril de 2021, foi recebido ofício da SMTR dando conta da suspensão do processo de sobrepreço até o término da fase instrutória do PAR determinado pela decisão proferida na ação de Mandado de Segurança ajuizado pela concessionária. Aguarda-se a manifestação da SMTR acerca da defesa prévia e provas apresentadas pela ViaRio bem como em face das demais decisões proferidas nos processos administrativos de responsabilização perante a Controladoria Geral do Município bem como a representação sobre o tema que tramitou no Tribunal de Contas do Município, que foram devidamente informadas pela ViaRio, através de petição, em 18 de janeiro de 2022, sobre o arquivamento do PAR e reiterando o pedido de arquivamento também do processo perante a SMTR. Tais manifestações da ViaRio seguem pendentes de análise pelo Município.

ii. **Processo Administrativo de Responsabilização nº 02/2020 (Controladoria Geral do Município)**

Em 4 de janeiro de 2022, foi proferida a decisão final pelo Controlador Geral do Município do Rio de Janeiro (Despacho Técnico CGM nº 001/2021), pela (i) exclusão das pessoas jurídicas investigadas no âmbito do PAR, tendo em vista que não foram comprovadas as práticas de atos lesivos; e consequente (ii) arquivamento do PAR. A referida decisão foi publicada no Diário Oficial do Município em 6 de janeiro de 2022.

Em 10 de março de 2022, foi expedido o Mandado de Notificação nº 02/2022 para comunicar a ViaRio acerca da decisão de arquivamento. Em 6 de junho de 2022, os autos foram encaminhados ao arquivo.

iii. **Processo nº 0189152-64.2020.8.19.0001 – Ação Popular – nulidade do contrato de concessão**

Em 24 de março de 2022, a ViaRio apresentou contrarrazões ao recurso de apelação e atualmente aguarda-se julgamento.

iv. **Reajustes tarifários de 2020, 2021 e 2022**

Em 15 de março de 2022, foi distribuída ação judicial (autos nº 0059071-56.2022.8.0001) referente a aplicação do reajuste tarifário correspondente ao ano de 2022. A tutela antecipada novamente não foi concedida em 1ª Instância. Em face dessa decisão, a ViaRio interpôs agravo de instrumento em 13 de abril de 2022 (agravo nº 0025997-14.2022.8.19.0000). Aguarda-se a apreciação da tutela recursal requerida pela concessionária. Diante do cenário, a ViaRio não aplicou o reajuste tarifário correspondente ao ano 2022.

Notas Explicativas

D) VLT Carioca

i. Rescisão de contrato de concessão

Em 7 de maio de 2021, foi deferido, pelo Presidente do STJ, o pedido formulado pelo Município no âmbito da Suspensão de Liminar nº 2927, suspendendo o acórdão do TJRJ que confirmou a liminar deferida na origem. Em 31 de maio de 2021, o VLT Carioca interpôs agravo interno, em face dessa decisão, o qual teve seu provimento negado. Em 1º de fevereiro de 2022, o VLT Carioca apresentou embargos declaratórios em face da decisão que negou provimento ao seu agravo interno. Em 7 de junho de 2022, a Corte Especial rejeitou os embargos de declaração, e o VLT Carioca não apresentou recurso.

Em 8 de março de 2022, o perito se manifestou sobre as impugnações e pedido de esclarecimentos. Em 27 de abril de 2022, a CDURP apresentou nova impugnação aos honorários periciais. Em 2 de maio de 2022, o VLT Carioca apresentou impugnação aos honorários periciais.

Em 12 de maio de 2022, antes da nova manifestação do perito, as partes peticionaram informando estarem em curso as tratativas para a busca de uma solução consensual para o litígio e pediram a suspensão do processo por 90 dias. Após a ratificação pelo VLT Carioca e a ciência do Ministério Público, em 15 de junho de 2022, foi proferido despacho suspendendo o processo. Atualmente o processo encontra-se suspenso, a pedido das partes.

ii. Procedimento Arbitral CCBC nº 87/2019/SEC3

Em 10 de maio de 2022, as partes solicitaram a suspensão do feito até o dia 31 de maio de 2022, o que foi deferido pelo Tribunal. No dia 21 de maio de 2022, a requerida OM, em consenso com a requerente OTP e as requeridas (CIIS - incorporada pela CCR e VLT Carioca), solicitou nova suspensão do feito até o dia 30 de julho de 2022, o que também foi deferido pelo Tribunal Arbitral.

m) ViaLagos

i. Ações Populares e Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro – TCE/RJ – 8º e 10º aditivos contratuais

Em 4 de fevereiro de 2022, foi proferida decisão para que as partes apresentem quesitos e indiquem assistentes técnicos, o que foi cumprido pela ViaLagos. Em 24 de fevereiro de 2022, o Autor Popular requereu, no âmbito da Ação Popular, a suspensão da realização da prova pericial. Em 28 de fevereiro de 2022, a ViaLagos apresentou impugnação em face do pedido do Autor Popular e, em seguida o Estado apresentou seus quesitos e assistente técnico.

Referidos aditivos contratuais também são objeto de processos que tramitam perante o TCE/RJ. Em 2 de fevereiro de 2022, o TCE/RJ proferiu decisões (i) determinando a instauração de Auditoria Extraordinária para fins de subsidiar o exame do 8º Termo Aditivo, e os termos que o sucederam, bem como (ii) decretando o sobrestamento do reequilíbrio econômico-financeiro empreendido desde a celebração do 8º Termo Aditivo, concluindo pela ilegalidade da extensão do prazo do Contrato de Concessão nº 43/1996, decisão essa passível de recurso, com efeito suspensivo.

Em 24 de agosto de 2022, o Plenário do TCE/RJ entendeu, por unanimidade, pela possibilidade de prorrogação do prazo do contrato de concessão da ViaLagos, como

Notas Explicativas

forma de promover o reequilíbrio econômico-financeiro do ajuste – reformando-se, assim, a decisão anterior proferida em 2 de fevereiro de 2022.

A despeito disso, o Plenário entendeu que seria necessário remeter essa análise para a auditoria extraordinária governamental que será conduzida nos autos do processo administrativo TCE-RJ nº 100167-4/2012.

A Companhia e a administração das investidas reiteram a sua confiança nos procedimentos legais vigentes, aplicáveis aos contratos de concessão.

As informações financeiras intermediárias das investidas e da controladora não contemplam ajustes decorrentes destes processos, tendo em vista que até a presente data não houve desfecho ou tendência desfavorável para nenhum deles, exceto pelos tópicos relacionados a “Relicitação” na MSVia.

Notas Explicativas

12. Ativo Imobilizado - Consolidado

	Taxa média anual de depreciação %	31/12/2021	30/09/2022					Saldo final
		Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Outros (b)	Variação cambial	
Valor de custo								
Móveis e utensílios		92.268	-	(2.116)	2.507	(15.844)	(285)	76.530
Máquinas e equipamentos		588.619	2.214	(13.190)	28.162	(82.945)	(3.539)	519.321
Veículos		173.698	-	(11.665)	10.449	(374)	888	172.996
Instalações e edificações		38.426	-	(97)	6.951	(7.547)	829	38.562
Terrenos		415.713	-	-	-	-	-	415.713
Equipamentos operacionais		750.688	-	(15.454)	27.282	(1.452)	-	761.064
Embarcações		56.315	-	-	-	-	(9.182)	47.133
Fibra óptica		28.483	-	-	3.689	-	-	32.172
Imobilizações em andamento		138.891	150.424	(53)	(75.952)	636	-	213.946
Total custo		2.283.101	152.638	(42.575)	3.088	(107.526)	(11.289)	2.277.437
Valor de depreciação								
Móveis e utensílios	10	(51.075)	(5.472)	2.054	60	8.227	(175)	(46.381)
Máquinas e equipamentos	13	(439.285)	(36.127)	13.002	(56)	63.484	1.544	(397.438)
Veículos	25	(140.035)	(14.299)	11.249	371	-	(1.076)	(143.790)
Instalações e edificações	4	(11.734)	(1.279)	97	-	4.038	(1.163)	(10.041)
Equipamentos operacionais	12	(605.256)	(33.665)	15.266	-	-	-	(623.655)
Embarcações	2	(49.110)	(808)	-	-	-	8.033	(41.885)
Fibra óptica	5	(7.288)	(1.143)	-	-	-	-	(8.431)
Total de preciação		(1.303.783)	(92.793)	41.668	375	75.749	7.163	(1.271.621)
Total geral		979.318	59.845	(907)	3.463	(31.777)	(4.126)	1.005.816

Notas Explicativas

	Taxa média anual de depreciação %	31/12/2020	31/12/2021					Saldo final
		Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Outros	Ajustes de conversão	
Valor de custo								
Móveis e utensílios		80.181	96	(2.399)	13.357	(284)	1.317	92.268
Máquinas e equipamentos		571.376	3.170	(22.663)	58.027	(28.357)	7.066	588.619
Veículos		167.636	904	(23.993)	34.768	(5.898)	281	173.698
Instalações e edificações		26.354	-	-	11.279	-	793	38.426
Terrenos		418.207	-	(1.640)	(854)	-	-	415.713
Equipamentos operacionais		686.549	-	(15.159)	93.545	(14.247)	-	750.688
Embarcações		56.822	-	-	-	-	(507)	56.315
Fibra óptica		24.717	-	(19)	3.785	-	-	28.483
Imobilizações em andamento		175.916	142.077	(574)	(178.531)	3	-	138.891
Total custo		2.207.758	146.247	(66.447)	35.376	(48.783)	8.950	2.283.101
Valor de depreciação								
Móveis e utensílios	10	(46.136)	(6.579)	2.213	(52)	-	(521)	(51.075)
Máquinas e equipamentos	13	(393.852)	(59.142)	20.065	(1.158)	-	(5.198)	(439.285)
Veículos	24	(129.518)	(34.229)	23.608	156	-	(52)	(140.035)
Instalações e edificações	3	(9.419)	(1.936)	-	-	-	(379)	(11.734)
Equipamentos operacionais	12	(558.590)	(59.959)	13.471	(178)	-	-	(605.256)
Embarcações	2	(48.295)	(1.258)	-	-	-	443	(49.110)
Fibra óptica	5	(5.976)	(1.316)	4	-	-	-	(7.288)
Total depreciação		(1.191.786)	(164.419)	59.361	(1.232)	-	(5.707)	(1.303.783)
Total geral		1.015.972	(18.172)	(7.086)	34.144	(48.783)	3.243	979.318

Notas Explicativas

- (a) Reclassificações entre ativo imobilizado e intangível; e
- (b) O montante de R\$ 31.777 refere-se, principalmente, a:
- Baixa da empresa Toronto devido a alienação, no montante de R\$ 1.045; e
 - Baixa da empresa TAS devido a alienação, no montante de R\$ 29.704.

Foram acrescidos aos ativos imobilizados, custos de empréstimos no montante de R\$ 4.894 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022 (R\$ 1.777 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021). As taxas médias de capitalização nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2022 e 2021 foram de 0,72% a.m. e 0,45% a.m., respectivamente (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos, debêntures e notas promissórias).

Notas Explicativas

13. Intangível e infraestrutura em construção - Consolidado

	31/12/2021			30/09/2022			
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Outros	Ajustes de conversão	Saldo final
Valor de custo							
Direitos de exploração da infraestrutura concedida	23.501.755	31.205	(5.685)	391.333	5.228.614 (e)	(16.891)	29.130.331
Direitos de exploração da infraestrutura concedida - Barcas	279.192	-	-	97	-	-	279.289
Direitos de uso de sistemas informatizados	323.357	157	(156)	26.318	(8.898) (e)	(827)	339.951
Direitos de uso de sistemas informatizados em andamento	33.182	32.328	(10)	(24.857)	(2.068) (e)	-	38.575
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	37.594	-	-	(5.007)	-	-	32.587
Cessão de fibra óptica e conectividade	112.527	4.563	-	-	(4.646) (e)	-	112.444
Direito de concessão	7.620.611	34.752 (j)	-	-	-	-	7.655.363
Transmissão de dados de radiofrequência	5.549	-	-	-	-	-	5.549
Direito da concessão gerado na aquisição de negócios e ágio							
Aeris	286.742	-	-	-	-	(8.608)	278.134
ViaQuatro	641.484	-	-	-	-	-	641.484
RDN	14.988	-	-	-	-	-	14.988
SPVias	1.167.354	-	-	-	-	-	1.167.354
Barcas	11.382	-	-	-	-	-	11.382
ViaOeste	251.709	-	-	-	-	-	251.709
VLT Carioca	14.530	-	-	-	-	-	14.530
Quiport Holdings	33.656	-	-	-	-	(1.049)	32.607
Aeroporto Internacional de Curaçao	114.613	-	-	-	-	(2.250)	112.363
TAS (d)	114.298	-	(110.740)	-	-	(3.558)	-
Total custo	34.564.523	103.005	(116.591)	387.884	5.213.002	(33.183)	40.118.640

Notas Explicativas

	Taxa média anual de amortização %	31/12/2021			30/09/2022				
		Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Provisão para perda por Impairment (k)	Outros	Ajustes de conversão	Saldo final
Valor de amortização									
Direitos de exploração da infraestrutura concedida	(b)	(12.472.806)	(796.927)	137	(5.418)	(236.667)	-	52.637	(13.459.044)
Direitos de exploração da infraestrutura concedida - Barcas	(c)	(262.467)	(10.784)	-	-	-	-	-	(273.251)
Direitos de uso de sistemas informatizados	20	(255.302)	(22.698)	293	(5.005)	-	5.550	290	(276.872)
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	20	(37.259)	(119)	-	5.007	-	-	-	(32.371)
Cessão de fibra óptica e conectividade	(f)	(77.603)	(5.051)	-	-	-	-	-	(82.654)
Direito de concessão	(b)	(208.983)	(100.050)	-	-	-	-	-	(309.033)
Transmissão de dados de radiofrequência	(f)	(4.817)	(505)	-	-	-	-	-	(5.322)
Direito da concessão gerado na aquisição de negócios e ágio		-							
Aeris (c)		(123.148)	(25.608)	-	-	-	-	2.293	(146.463)
ViaQuatro (b)		(131.553)	(20.413)	-	-	-	-	-	(151.966)
RDN (b)		(14.990)	-	-	-	-	-	-	(14.990)
SPVias (b)		(601.974)	(53.962)	-	-	-	-	-	(655.936)
ViaOeste (b)		(229.679)	(16.215)	-	-	-	-	-	(245.894)
Barcas (c)		(10.132)	(807)	-	-	-	-	-	(10.939)
VLT Carioca (b)		(1.350)	(467)	-	-	-	-	-	(1.817)
Quiport Holdings (c)		(8.138)	(921)	-	-	-	-	205	(8.854)
Aeroporto Internacional de Curaçao (c)		(53.813)	(3.796)	-	-	-	-	839	(56.770)
Total amortização		(14.494.014)	(1.058.323)	430	(5.416)	(236.667)	5.550	56.264	(15.732.176)
Total intangível		20.070.509	(955.318)	(116.161)	382.468	(236.667)	5.218.552	23.081	24.386.464
Infraestrutura em construção (i)		1.277.316	1.712.765	(39.366)	(385.931)	(84.083)	(100.251) (e)	(72.752)	2.307.698

Notas Explicativas

	31/12/2020		31/12/2021				
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Outros (h)	Ajustes de conversão	Saldo final
Valor de custo							
Direitos de exploração da infraestrutura concedida	21.577.221	1.287.064 (g)	(8.376)	1.954.642	(1.509.337)	200.541	23.501.755
Direitos de exploração da infraestrutura concedida - Barcas	272.143	-	(118)	135	7.032	-	279.192
Direitos de uso de sistemas informatizados	267.971	1.497	(3.520)	57.303	(855)	961	323.357
Direitos de uso de sistemas informatizados em andamento	74.225	35.673	(325)	(76.003)	(388)	-	33.182
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	37.390	-	-	204	-	-	37.594
Cessão de fibra óptica e conectividade	117.533	26.500	-	-	(31.506)	-	112.527
Direito de concessão	1.613.314	6.007.297	-	-	-	-	7.620.611
Transmissão de dados de radiofrequência	5.140	409	-	-	-	-	5.549
Direito da concessão gerado na aquisição de negócios e ágio							
Aeris	267.745	-	-	-	-	18.997	286.742
ViaQuatro	641.484	-	-	-	-	-	641.484
RDN	14.988	-	-	-	-	-	14.988
SPVias	1.167.354	-	-	-	-	-	1.167.354
Barcas	11.382	-	-	-	-	-	11.382
ViaOeste	251.709	-	-	-	-	-	251.709
VLT Carioca	14.530	-	-	-	-	-	14.530
Quiport Holdings	31.341	-	-	-	-	2.315	33.656
Aeroporto Internacional de Curaçao	109.656	-	-	-	-	4.957	114.613
TAS (d)	106.437	-	-	-	-	7.861	114.298
Total custo	26.581.563	7.358.440	(12.339)	1.936.281	(1.535.054)	235.632	34.564.523

Notas Explicativas

	Taxa média anual de amortização %	31/12/2020		31/12/2021					
		Saldo inicial	Novas Aquisições	Adições	Baixas	Transferências (a)	Outros (h)	Ajustes de conversão	Saldo final
Valor de amortização									
Direitos de exploração da infraestrutura concedida	(b)	(9.702.342)	-	(2.654.404) (g)	59	560	4.488	(121.167)	(12.472.806)
Direitos de exploração da infraestrutura concedida - Barcas	(c)	(245.963)	-	(16.608)	104	-	-	-	(262.467)
Direitos de uso de sistemas informatizados	20	(220.891)	-	(35.216)	425	672	-	(292)	(255.302)
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	20	(36.794)	-	(465)	-	-	-	-	(37.259)
Cessão de fibra óptica e conectividade	(f)	(59.344)	-	(18.259)	-	-	-	-	(77.603)
Direito de concessão	(b)	(160.436)	-	(48.547)	-	-	-	-	(208.983)
Transmissão de dados de radiofrequência	(f)	(3.996)	-	(821)	-	-	-	-	(4.817)
Direito da concessão gerado na aquisição de negócios e ágio		-	-	-	-	-	-	-	-
Aeris (c)		(80.620)	-	(35.834)	-	-	-	(6.694)	(123.148)
ViaQuatro (b)		(103.989)	-	(27.564)	-	-	-	-	(131.553)
RDN (b)		(13.787)	-	(1.203)	-	-	-	-	(14.990)
SPVias (b)		(529.416)	-	(72.558)	-	-	-	-	(601.974)
ViaOeste (b)		(208.604)	-	(21.075)	-	-	-	-	(229.679)
Barcas (c)		(9.056)	-	(1.076)	-	-	-	-	(10.132)
VLT Carioca (b)		(735)	-	(615)	-	-	-	-	(1.350)
Quiport Holdings (c)		(6.333)	-	(1.293)	-	-	-	(512)	(8.138)
Aeroporto Internacional de Curaçao (c)		(46.567)	-	(5.231)	-	-	-	(2.015)	(53.813)
Total amortização		(11.428.873)	-	(2.940.769)	588	1.232	4.488	(130.680)	(14.494.014)
Total intangível		15.152.690	-	4.417.671	(11.751)	1.937.513	(1.530.566)	104.952	20.070.509
Infraestrutura em construção		1.153.352	-	2.127.440	(4.780)	(1.971.657)	(37.886)	10.847	1.277.316

Notas Explicativas

- (a) Reclassificações entre ativo imobilizado, infraestrutura em construção e intangível;
- (b) Amortização pela curva de benefício econômico;
- (c) Amortização linear conforme prazo de concessão;
- (d) Não amortizado. Vida útil indefinida;
- (e) O montante de R\$ 5.123.318 refere-se, principalmente, a:

- R\$ 5.254.058 na controlada AutoBAN, que assinou juntamente com a ViaOeste e SPVias, o Termo Aditivo e Modificativo Coletivo nº 01/2022 (Acordo Definitivo), aos seus respectivos contratos de concessão, estabelecendo os valores finais dos desequilíbrios econômico-financeiros, previstos no Acordo Preliminar assinado em 29 de junho de 2021.

No caso específico da AutoBAN, tendo em vista a existência de saldo regulatório remanescente favorável à concessionária, seu contrato de concessão foi prorrogado até 31 de dezembro de 2037, de forma irrevogável e irreatável.

O valor justo atualizado (R\$ 5.254.058) deste direito foi mensurado em referência ao montante final pactuado entre as partes no Acordo Definitivo, cujos cálculos regulatórios seguiram os ritos normativos e métodos regulatórios aplicáveis, além de variáveis negociais. O direito foi reconhecido como ativo intangível, tendo contrapartida em receita, pois não existe nenhuma assunção de obrigação de execução de obras adicionais;

- Transferência de R\$ 47.041 para o ativo financeiro na BH Airport, em decorrência de reembolsos do Poder Concedente;
- Ativo financeiro de aporte público do 5º Aditivo ao contrato de concessão do VLT Carioca no montante de R\$ 25.323. O aporte é vinculado ao investimento de expansão de via e construção do TIG (Terminal Intermodal Gentileza);
- Reembolsos de sinistros ocorridos na ViaLagos, VLT Carioca, Metrô Bahia, ViaSul e ViaCosteira, no montante de R\$ 11.464;
- Reajustes de contratos de fornecimento no VLT Carioca e Samm, no montante de R\$ 13.286;
- Transferência de R\$ 32.011 para o ativo financeiro na MSVia; e
- Baixa da empresa TAS devido a alienação, no montante de R\$ 3.814.

- (f) Amortização linear conforme prazo dos contratos;

(g) Em 2021, refere-se, principalmente, ao pagamento de R\$ 1.200.000 previsto no Termo Aditivo Preliminar Coletivo nº 1, firmado em 29 de junho de 2021, entre as concessionárias AutoBAN, ViaOeste e SPVias e o Poder Concedente. Este valor tem sua amortização calculada, considerando a curva de benefício econômico, a partir do início dos prazos estendidos das concessões definidos nos TAMs de 2006 e subsequentes, até o prazo atual de término das concessões. Tendo em vista que parte destes prazos já transcorreu, o saldo da amortização correspondente, no montante de R\$ 531.437, foi apropriado ao resultado na mesma data de ativação, enquanto a parcela remanescente de R\$ 668.563 está sendo amortizada até o prazo final de cada concessão;

(h) Em 2021, o valor líquido de reduções, no montante de R\$ 1.568.452, refere-se, principalmente, a: (i) R\$ 1.441.627 transferidos para o ativo financeiro em decorrência de expectativa de reembolsos na MSVia, em face da relicitação da concessão (lei nº 13.448/2017); (ii) R\$ 47.465 transferidos para o ativo financeiro em decorrência de reembolsos do Poder Concedente na BH Airport; e (iii) reembolsos de sinistros ocorridos no Metrô Bahia e BH Airport, no montante de R\$ 14.160;

Notas Explicativas

- (i) Refere-se, principalmente, às obras abaixo demonstradas:
- Segmento – Mobilidade urbana
 - Material Rodante - aquisição de 36 trens e sobressalentes (entrega de 31 trens e sobressalentes em 2023 e 5 trens em 2024) do contrato da Alstom. (Linhas 8 e 9).
 - Segmento – Rodovias
 - RodoAnel Oeste - Implantação de Marginal - km 19+700 ao 24+400 - ambos os sentidos (Padroeira - Raposo) e reimplantação de barreiras acústicas no trecho da obra Padroeira entre os km 19+750 ao 24+400. Além disso, destacam-se a implantação da Faixa Adicional do km 15+200 ao km 19+150);
 - ViaOeste - Obras de implantação das Marginais da Rodovia Castelo Branco e implantação do novo acesso a Osasco, ambas obras na SP-280. Além disso, obras previstas em contrato de duplicação da SP-270 Raposo Tavares do km 67 ao km 87+200 e contorno alternativo de Brigadeiro Tobias, bem como as obras do Dispositivo do Sertanejo e Hospital de Sorocaba, incluídas nos Termos Aditivos Modificativos nºs 23/2022 e 24/2022, respectivamente;
 - ViaSul - Duplicação da BR-386 entre os km 324+100 a km 340+400, finalização da construção de postos gerais de fiscalização (PGF) na BR-101, implantação de passarelas na BR-101/RS nos km 62+390, km 78+050 e km 9+220, implantação de dispositivos de segurança e restauração de pavimento ao longo da rodovia, implantação da usina de asfalto gravimétrica na BR-386, no km 358; e
 - ViaCosteira - Implantação de dispositivos de proteção e segurança, primeira intervenção em obras de arte especiais, restauração de pavimento, implantação do PMV fixo, readequação de talude e recuperação de pequenos terraplenos nos kms 282, 271 e 337, bem como a implantação de usina solar.
- (j) Refere-se à outorga fixa da Pampulha; e
- (k) No período findo em 30 de setembro de 2022, a Companhia e suas investidas realizaram testes para apurar a necessidade de provisão de *impairment* de ativos intangíveis e, exceto pelo resultado do teste para a controlada ViaOeste, não identificaram indícios de *impairment*.

O valor recuperável dos ativos intangíveis foi determinado utilizando o valor em uso para cada unidade geradora de caixa (UGC), que representa uma avaliação econômica por meio do método de fluxo de caixa estimado até o final de cada concessão, descontado a valor presente por taxa que reflita as avaliações atuais de mercado e os riscos do negócio.

Durante a projeção, as premissas chaves consideradas estão relacionadas à estimativa de tráfego/usuários dos projetos de infraestrutura detidos, aos índices que reajustam as tarifas, ao crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) e à respectiva elasticidade ao PIB de cada negócio, custos operacionais, inflação, investimento de capital, taxas de descontos e reequilíbrios contratuais.

A controlada ViaOeste realizou provisão para *impairment* do ativo intangível, no montante de R\$ 320.750, sendo R\$ 236.667 registrado na classe de “Direitos de exploração da infraestrutura concedida” e R\$ 84.083 registrado na classe de “Infraestrutura em construção”, para refletir o valor recuperável estimado dos mesmos, em contrapartida de um custo reconhecido no resultado, na rubrica de Depreciação, amortização e *impairment*. A ViaOeste possui um volume importante de investimentos a serem executados, mas seu prazo remanescente de concessão, até 13 de fevereiro de 2024, é insuficiente para se recuperar os investimentos ainda por amortizar e os investimentos futuros, mesmo levando-se em conta seus direitos regulatórios ainda a serem reequilibrados.

Foram acrescidos aos ativos intangíveis, custos de empréstimos no montante de R\$ 67.167 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022 (R\$ 89.571 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021). As taxas médias de capitalização nos períodos de nove meses

Notas Explicativas

findos em 30 de setembro de 2022 e 2021 foram de 0,72% a.m. e 0,45% a.m., respectivamente (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos, debêntures e notas promissórias).

14. Arrendamento - Consolidado

a. Direito de uso em arrendamento

	31/12/2021		30/09/2022		
	Saldo inicial	Adições / Remensuração	Baixa (a)	Ajuste de conversão	Saldo final
Valor de custo					
Máquinas e equipamentos	78.210	781	(72.154)	(5.594)	1.243
Veículos	13.260	1.411	-	(244)	14.427
Instalações e edificações	153.940	-	(141.667)	(11.020)	1.253
Equipamentos operacionais	50.585	6.412	(5.386)	(418)	51.193
Total custo	<u>295.995</u>	<u>8.604</u>	<u>(219.207)</u>	<u>(17.276)</u>	<u>68.116</u>
Valor de depreciação					
Máquinas e equipamentos	(48.198)	(7.349)	51.550	3.439	(558)
Veículos	(9.963)	(2.212)	-	217	(11.958)
Instalações e edificações	(65.078)	(11.806)	71.445	4.421	(1.018)
Equipamentos operacionais	(15.404)	(9.243)	4.937	345	(19.365)
Total depreciação	<u>(138.643)</u>	<u>(30.610)</u>	<u>127.932</u>	<u>8.422</u>	<u>(32.899)</u>
Total geral	<u>157.352</u>	<u>(22.006)</u>	<u>(91.275)</u>	<u>(8.854)</u>	<u>35.217</u>

b. Passivo de arrendamento

	31/12/2021		30/09/2022					
	Saldo inicial	Adições / Remensuração	Constituição de provisão a valor presente	Pagamentos	Transferências	Baixa (a)	Ajuste de conversão	Saldo final
Circulante	47.145	3.832	6.619	(36.296)	23.569	(28.297)	(2.511)	14.061
Não circulante	125.664	4.772	-	-	(23.569)	(77.322)	(7.227)	22.318
	<u>172.809</u>	<u>8.604</u>	<u>6.619</u>	<u>(36.296)</u>	<u>-</u>	<u>(105.619)</u>	<u>(9.738)</u>	<u>36.379</u>

O cálculo do valor presente foi efetuado considerando-se uma taxa de juros nominal de 15,35% a.a. para os contratos de arrendamentos firmados no Brasil e de 6,20% a.a. para os contratos de arrendamentos firmados nos Estados Unidos. As taxas são equivalentes às de emissão de dívidas no mercado com prazos e vencimentos equivalentes.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, foi reconhecido o montante de R\$ 4.610 como despesa de aluguel (R\$ 5.927 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021), decorrente de arrendamentos não reconhecidos como tal, dada sua característica de curto prazo.

Cronograma - não circulante

2023	9.172
2024	9.088
2025	1.380
2026	448
2027 em diante	2.230
	<u>22.318</u>

(a) Baixa da empresa TAS devido a alienação.

Notas Explicativas

N/I - Custo de transação não identificado em função da impraticabilidade ou imaterialidade.

- (a) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que a liquidação dos juros e principal dar-se-á no final da operação e na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação. Operações com mais de uma série/tranche estão apresentadas pela taxa média ponderada;
- (b) A operação está sendo mensurada ao valor justo por meio do resultado, de acordo com os métodos da contabilidade de *hedge* (*hedge* de valor justo). Para maiores detalhes vide nota explicativa nº 23;

Garantias:

- (c) Cessão de contas bancárias, indenizações e recebíveis;
- (d) Aval/fiança corporativa da CCR na proporção de sua participação acionária direta/indireta;
- (e) Garantia real;
- (f) Suporte de capital da CCR (*Equity Support Agreement - ESA*) e fiança CCR até o *completion*;
- (g) 100% aval/fiança corporativa da CCR;
- (h) Aval/fiança corporativa do outro sócio da concessionária, na proporção de sua participação acionária direta/indireta;
- (i) Não existem garantias; e
- (j) Suporte de capital da CCR (*Equity Support Agreement - ESA*) e dos demais acionistas na proporção de sua participação acionária direta/indireta até o *completion*.

Cronograma de desembolsos (não circulante)

	<u>30/09/2022</u>
	<u>Consolidado</u>
2023	46.625
2024	210.917
2025	228.548
2026	948.711
2027 em diante	5.446.854
(-) Custo de transação	(66.432)
Total	<u>6.815.223</u>

A Companhia e suas investidas possuem contratos financeiros, como empréstimos e financiamentos, entre outros, com cláusulas de *cross default* e/ou *cross acceleration*, que estabelecem vencimento antecipado, caso deixe de pagar valores devidos em outros contratos por ela firmados ou caso ocorra o vencimento antecipado dos referidos contratos. Os indicadores são constantemente monitorados a fim de evitar a execução de tais cláusulas. Não há quebra de *covenants* relacionados aos empréstimos e financiamentos.

Especificamente no que tange à apuração do índice Dívida Líquida/EBITDA ajustado, superior ao máximo estabelecido no contrato de financiamento da BH Airport com o BNDES de 3,5, apurado pela CCR em dezembro de 2021, a concessionária obteve *waiver* junto ao BNDES em 15 de junho de 2022, dispensando a Companhia da apresentação da carta de fiança.

Para maiores detalhes sobre os demais empréstimos e financiamentos, vide nota explicativa nº 16 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021.

Notas Explicativas

16. Debêntures e notas promissórias

Empresa	Série	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a.)	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos à apropriar 30/09/2022	Vencimento final	30/09/2022	31/12/2021
CCR	11ª Emissão - Série 2	CDI + 0,95% a.a.	1,0644% (a)	3.249	-	Novembro de 2022	-	335.199 (d)
CCR	11ª Emissão - Série 3	CDI + 1,50% a.a.	1,5812% (a)	1.910	514	Novembro de 2024	410.889	394.096 (d)
CCR	11ª Emissão - Série 4	IPCA + 6% a.a.	(c)	866	-	Novembro de 2024	233.460	225.355 (d)
CCR	12ª Emissão - Série única	CDI + 1,80% a.a.	1,9673% (a)	6.388	2.948	Dezembro de 2025	831.549	799.785 (j)
CCR	13ª Emissão - Série única	CDI + 3,20% a.a.	4,5661% (a)	7.825	-	Maio de 2022	-	705.929 (d)
CCR	14ª Emissão - Série 1	CDI + 2,20% a.a.	4,6700% (a)	3.580	2.373	Dezembro de 2026	499.182	479.609 (d)
CCR	14ª Emissão - Série 2	IPCA + 4,25% a.a.	(c)	10.167	-	Dezembro de 2028	534.315	520.394 (d)
CCR	15ª Emissão - Série 1	IPCA + 4,88% a.a.	(c)	18.180	-	Novembro de 2033	569.373	560.584 (d)
CCR	16ª Emissão - Série 1	CDI + 1,70% a.a.	1,7658% (a)	6.279	5.614	Janeiro de 2029	1.726.798	- (d)
CCR	16ª Emissão - Série 2	IPCA + 6,4370% a.a.	6,9460% (a)	33.785	32.413	Janeiro de 2036	790.063	- (d)
CCR	16ª Emissão - Série 2	IPCA + 6,4370% a.a.	(c)	38.337	-	Janeiro de 2036	1.063.744	- (d)
CCR	4ª Emissão (Notas promissórias) - Série 1	CDI + 1,30% a.a.	1,3872% (a)	3.095	-	Dezembro de 2023	-	1.203.622 (d)
CCR	4ª Emissão (Notas promissórias) - Série 2	CDI + 1,30% a.a.	1,3942% (a)	1.781	1.350	Dezembro de 2023	706.272	641.932 (d)
CCR	4ª Emissão (Notas promissórias) - Série 3	CDI + 1,30% a.a.	1,3872% (a)	774	-	Dezembro de 2023	-	300.905 (d)
CCR	4ª Emissão (Notas promissórias) - Série 4	CDI + 1,30% a.a.	1,4149% (a)	543	412	Dezembro de 2023	176.493	160.483 (d)
	Subtotal Controladora				45.624		7.542.138	6.327.893
SPVias	6ª Emissão - Série única	115% do CDI	(c)	-	-	Agosto de 2022	-	318.555 (i)
SPVias	9ª Emissão - Série única	CDI + 2% a.a.	2,0026% (a)	4.074	2.182	Março de 2026	488.105	498.522 (i)
SPVias	10ª Emissão - Série única	CDI + 1,85% a.a.	1,9382% (a)	1.798	1.379	Agosto de 2026	490.450	493.937 (e)
SPVias	11ª Emissão - Série única	CDI + 1,90% a.a.	2,0305% (a)	884	774	Fevereiro de 2027	162.902	- (i)
ViaLagos	5ª Emissão - Série única	CDI + 2,80% a.a.	3,0762% (a)	1.658	476	Julho de 2023	221.920	222.706 (d)
RodoAnel Oeste	6ª Emissão - Série única	120% do CDI	0,076% (b)	3.171	244	Abril de 2024	253.755	327.143 (e)
RodoAnel Oeste	6ª Emissão - Série única	120% do CDI	(c)	-	-	Abril de 2024	258.043	332.733 (e)
RodoAnel Oeste	7ª Emissão (Notas promissórias)	CDI + 1,30% a.a.	1,6450% (a)	143	84	Abril de 2023	44.575	- (e)
Samm	13ª Emissão (Notas promissórias)	CDI + 1,30% a.a.	1,7897% (a)	168	-	Abril de 2022	-	36.634 (e)
Samm	14ª Emissão (Notas promissórias)	CDI + 1,40% a.a.	1,7770% (a)	185	109	Abril de 2023	53.369	- (e)
ViaOeste	8ª Emissão - Série única	CDI + 1,35% a.a.	1,6496% (a)	1.878	337	Dezembro de 2022	464.905	464.928 (e)

Notas Explicativas

<u>Empresa</u>	<u>Série</u>	<u>Taxas contratuais</u>	<u>Taxa efetiva do custo de transação (% a.a.)</u>	<u>Custos de transação incorridos</u>	<u>Saldos dos custos à apropriar 30/09/2022</u>	<u>Vencimento final</u>	<u>30/09/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
AutoBAN	10 ^a Emissão - Série única	CDI + 1,20% a.a.	1,3001% (a)	2.798	1.014	Outubro de 2026	526.581	562.657 (i)
AutoBAN	12 ^a Emissão - Série única	CDI + 1,30% a.a.	1,3630% (a)	3.810	3.122	Novembro de 2026	1.478.964	1.415.492 (d)
AutoBAN	13 ^a Emissão - Série única	CDI + 1,20% a.a.	1,2580% (a)	829	829	Setembro de 2027	330.640	- (d)
ViaQuatro	5 ^a Emissão - Série 1	CDI + 2,30% a.a.	2,5373% (a)	10.072	3.829	Março de 2028	635.280	717.736 (f) (g) (h)
ViaQuatro	5 ^a Emissão - Série 2	IPCA+ 7,0737% a.a.	7,2943% (a)	5.534	2.249	Março de 2028	515.876	559.841 (f) (g) (h)
ViaMobilidade	2 ^a Emissão - Série única	9,76% a.a.	(c)	20.919	-	Abril de 2030	660.640	692.877 (f) (g) (h) (k)
RS Holding	5 ^a Emissão - Série única	CDI + 1,50% a.a.	1,8059% (a)	14.017	9.289	Outubro de 2031	602.254	586.798 (f)
Linhas 8 e 9	1 ^a Emissão - Série única	CDI + 1,70% a.a.	1,9778% (a)	8.706	3.340	Junho de 2023	1.832.023	1.657.748 (e)
Linhas 8 e 9	2 ^a Emissão - Série única	CDI + 1,56% a.a.	2,0775% (a)	3.951	3.243	Junho de 2023	869.214	- (e)
Bloco Central	1 ^a Emissão - Série única	CDI + 1,70% a.a.	1,8757% (a)	2.584	1.578	Março de 2024	676.138	612.275 (e)
Bloco Central	2 ^a Emissão - Série única	CDI + 1,60% a.a.	2,0858% (a)	557	428	Abril de 2024	75.660	- (e)
Bloco Sul	1 ^a Emissão - Série única	CDI + 1,70% a.a.	1,8688% (a)	7.449	4.549	Março de 2024	2.028.598	1.837.004 (i)
Bloco Sul	2 ^a Emissão - Série única	CDI + 1,60% a.a.	1,9513% (a)	795	610	Abril de 2024	118.345	- (i)
RioSP	1 ^a Emissão - Série única	CDI + 1,75% a.a.	1,8449% (a)	4.372	3.302	Dezembro de 2024	1.092.411	1.048.679 (e)
Total geral					88.591		21.422.786	18.714.158
					Controladora		Consolidado	
					30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Circulante								
Debêntures e notas promissórias					213.861	1.095.268	4.727.599	2.577.317
Valor justo					120.629	52.317	230.905	121.594
Custos de transação					(6.284)	(4.368)	(21.101)	(13.395)
					328.206	1.143.217	4.937.403	2.685.516
Não Circulante								
Debêntures e notas promissórias					7.370.597	5.263.247	16.816.889	16.233.938
Valor justo					(117.325)	(67.379)	(264.016)	(153.004)
Custos de transação					(39.340)	(11.192)	(67.490)	(52.292)
					7.213.932	5.184.676	16.485.383	16.028.642

Notas Explicativas

N/I - Custo de transação não identificado em função da impraticabilidade ou imaterialidade.

- (a) O custo efetivo destas transações refere-se à taxa interna de retorno (TIR) calculada considerando os juros contratados mais os custos de transação. Para os casos aplicáveis, não foram consideradas as taxas contratuais variáveis para fins de cálculo da TIR;
- (b) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos de transação incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas de CDI aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação;
- (c) A operação está sendo mensurada ao valor justo por meio do resultado, de acordo com os métodos da contabilidade de *hedge* (*hedge* de valor justo). Para maiores detalhes vide nota explicativa nº 23;

Garantias:

- (d) Não existem garantias;
- (e) Aval / fiança corporativa da CCR na proporção de sua participação acionária direta/indireta;
- (f) Garantia real;
- (g) Alienação fiduciária;
- (h) Cessão fiduciária de direitos da concessão e creditórios;
- (i) Fiança corporativa da CCR em condição suspensiva, no caso de término antecipado do contrato de concessão;
- (j) Garantia real adicional; e
- (k) Fiança corporativa dos acionistas na proporção de sua participação acionária até o *completion*.

Cronograma de desembolsos (não circulante)

	30/09/2022	
	Controladora	Consolidado
2023	1.488.526	1.604.726
2024	872.438	5.769.577
2025	557.755	1.925.888
2026	286.534	1.959.865
2027 em diante	4.165.344	5.556.833
(-) Valor justo	(117.325)	(264.016)
(-) Custo de transação	(39.340)	(67.490)
Total	<u>7.213.932</u>	<u>16.485.383</u>

A Companhia e suas investidas possuem contratos financeiros, como debêntures e notas promissórias, com cláusulas de *cross default* e/ou *cross acceleration*, que estabelecem vencimento antecipado, caso deixe de pagar valores devidos em outros contratos por ela firmados ou caso ocorra o vencimento antecipado dos referidos contratos. Os indicadores são constantemente monitorados a fim de evitar a execução de tais cláusulas. Não há quebra de *covenants* relacionados às debêntures.

Para maiores detalhes sobre as demais debêntures e notas promissórias, vide nota explicativa nº 17 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021.

Notas Explicativas

17. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, previdenciários, tributários e contratuais - Consolidado

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, cíveis e contratuais.

17.1 Processos com prognóstico de perda provável

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas:

	31/12/2021		30/09/2022				
	Saldo inicial	Constituição	Reversão	Pagamentos	Atualização de bases processuais e monetária	Transferência	Saldo final
Não circulante							
Cíveis, administrativos e outros	59.704	41.951	(2.581)	(21.092)	5.974	-	83.956
Trabalhistas e previdenciários	73.890	23.907	(11.282)	(8.786)	3.652	-	81.381
Tributários	49.604	5.705	(161)	-	569	-	55.717
Contratuais (a)	180.173	129.682	(73.634)	-	3.147	(237.713)	1.655
	363.371	201.245	(87.658)	(29.878)	13.342	(237.713)	222.709

- a) Em relação aos processos contratuais, a ANTT lavrou, até 30 de setembro de 2022, 114 autos de infração contra a MSVia, relativos a aspectos operacionais e obrigações de investimentos previstos no contrato de concessão, os quais totalizam R\$ 239.351 (R\$ 180.173 em 31 de dezembro de 2021). Em 22 de abril de 2021, foi proferida decisão nos autos do Processo de Arbitragem nº 24.957/GSS/PFF, decretando a suspensão da exigibilidade das referidas multas.

Em 6 de julho de 2022, foi celebrado Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) entre MSVia e ANTT, no montante de R\$ 237.713, cujo objeto é a compensação dos efeitos do descumprimento do dever de pagamento de penalidades pecuniárias aplicadas e não transitadas em julgado na esfera administrativa, com o consequente desconto do respectivo montante em relação à indenização em apuração de haveres e deveres ao final da vigência do contrato de concessão.

O montante de R\$ 237.713 é apresentado no balanço patrimonial como redutor do contas a receber do Poder Concedente (nota explicativa 7), pelo disposto na cláusula 8.1 do TAC, que prevê o abatimento de seu valor com o montante estimado de indenização devida à MSVia.

Restou como saldo o Auto de Infração nº 20/2021, no valor de R\$ 1.655, por não ter integrado o TAC, tendo em vista que ainda está em fase de discussão na via administrativa.

17.2 Processos com prognóstico de perda possível

A Companhia e suas controladas possuem outros riscos relativos a questões tributárias, cíveis e trabalhistas, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS não determinam sua contabilização.

Notas Explicativas

	<u>30/09/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Tributários (a) (b) (c) (d)	1.259.186	1.116.979
Cíveis, administrativos e contratuais (e) (f)	196.537	405.789
Trabalhistas e previdenciários	45.405	38.070
	<u>1.501.128</u>	<u>1.560.838</u>

Os principais processos relativos às questões tributárias, com divulgação completa nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2021, não tiveram andamento significativo, e os valores atualizados, em 30 de setembro de 2022, são os informados abaixo, respeitando a mesma referência utilizada na divulgação completa:

- (a) R\$ 288.007 em 30 de setembro de 2022 (R\$ 254.087 em 31 de dezembro de 2021), por supostos débitos de IRPJ e CSLL nos anos-calendários de 2014 a 2017, oriundos de despesas de amortização de ágio. R\$ 112.364 em 30 de setembro de 2022 (R\$ 89.912 em 31 de dezembro de 2021) relativos a depósitos judiciais da parcela controvertida.
- (b) R\$ 300.255 em 30 de setembro de 2022 (R\$ 282.712 em 31 de dezembro de 2021), reduzido para R\$ 174.590 em 30 de setembro de 2022 (R\$ 165.229 em 31 de dezembro de 2021), por diferenças de IRPJ e CSLL nos anos-calendários de 2012 e 2013, decorrentes da glosa de despesas financeiras e multas isoladas.
- (c) R\$ 181.292 em 30 de setembro de 2022 (R\$ 169.889 em 31 de dezembro de 2021), por diferenças de IRPJ e CSLL no ano-calendário de 2014, decorrentes da glosa de despesas de comissão e juros de debêntures emitidas.
- (d) R\$ 385.141 em 30 de setembro de 2022 (R\$ 359.497 em 31 de dezembro de 2021), por diferenças de IRPJ e CSLL nos anos-calendários de 2015 e 2016, decorrentes da glosa de despesas de comissão e juros de debêntures emitidas.

No que tange aos processos relativos às questões cíveis, administrativas e contratuais:

- (e) O saldo em 30 de setembro de 2022 é composto, substancialmente, por (i) discussões contratuais do VLT Carioca junto a fornecedores, (ii) autos de infração da RDN sobre discussões de atendimento aos níveis mínimos dos serviços de operação, conservação e manutenção, (iii) indenização por responsabilidade civil contra as concessionárias do grupo, e (iv) processos pulverizados de diversas naturezas.
- (f) A redução do saldo do período decorre, substancialmente, da baixa de processos contratuais da MSVia, por celebração do Termo de Ajustamento de Conduta junto à ANTT, conforme citado no tópico 17.1 (a).

Além de efetuar depósitos judiciais, foram contratadas fianças judiciais para os processos em andamento, cujo montante em 30 de setembro de 2022 é de R\$ 65.944 (R\$ 90.910 em 31 de dezembro de 2021).

Notas Explicativas

18. Provisão de manutenção

	31/12/2021	30/09/2022				
	Saldo inicial	Constituição (reversão) de provisão a valor presente	Reversão do ajuste a valor presente	Realização	Transferências	Saldo final
Circulante	35.682	6.543	1.626	(19.429)	14.987	39.409
Não circulante	102.910	141.076	8.601	-	(14.987)	237.600
	<u>138.592</u>	<u>147.619</u>	<u>10.227</u>	<u>(19.429)</u>	<u>-</u>	<u>277.009</u>

A taxa de desconto em 30 de setembro 2022 e 31 de dezembro de 2021, para o cálculo do valor presente, é de 7,08% a.a..

19. Impostos e contribuições federais, estaduais, municipais e multa com o Poder Concedente - parcelados – Consolidado

	31/12/2021	30/09/2022				
	Saldo Inicial	Adições	Atualização monetária	Pagamentos	Transferência	Saldo final
Circulante						
Impostos e contribuições						
ViaLagos	1.150	-	-	(1.150)	-	-
AutoBAn	507	-	-	(381)	212	338
Samm	63	-	6	(48)	48	69
Barcas	194	-	18	(148)	16	80
VLT Carioca	86	1.199	32	(67)	245	1.495
Metrô Bahia	592	-	177	(485)	384	668
Multa com o Poder Concedente						
MSVia	971	-	92	(783)	359	639
	<u>3.563</u>	<u>1.199</u>	<u>325</u>	<u>(3.062)</u>	<u>1.264</u>	<u>3.289</u>
Não circulante						
Impostos e contribuições						
AutoBAn	212	-	-	-	(212)	-
Samm	141	-	7	-	(48)	100
Barcas	27	-	(11)	-	(16)	-
VLT Carioca	-	8.557	170	-	(245)	8.482
Metrô Bahia	1.974	-	191	-	(384)	1.781
Multa com o Poder Concedente						
MSVia	1.272	-	50	-	(359)	963
	<u>3.626</u>	<u>8.557</u>	<u>407</u>	<u>-</u>	<u>(1.264)</u>	<u>11.326</u>

20. Patrimônio líquido

a. Lucro básico e diluído

A Companhia não possui instrumentos que, potencialmente, poderiam diluir os resultados por ação.

Lucro por ação - básico e diluído

	Controladora e Consolidado			
	01/07/2022 a 30/09/2022	01/01/2022 a 30/09/2022	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021
Numerador				
Lucro líquido	606.452	4.350.195	183.913	828.814
Denominador				
Média ponderada de ações - básico e diluído (em milhares)	2.020.000	2.020.000	2.020.000	2.020.000
Lucro líquido por ação - básico e diluído	0,30022	2,15356	0,09105	0,41030

Notas Explicativas

21. Receitas operacionais líquidas

	Controladora			
	01/07/2022 a 30/09/2022	01/01/2022 a 30/09/2022	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021
Receitas de prestação de serviço entre partes relacionadas	37.636	116.274	29.623	85.667
Receita bruta	37.636	116.274	29.623	85.667
Impostos sobre receitas	(5.219)	(13.855)	(3.629)	(10.467)
Deduções das receitas brutas	(5.219)	(13.855)	(3.629)	(10.467)
Receita operacional líquida	32.417	102.419	25.994	75.200
	Consolidado			
	01/07/2022 a 30/09/2022	01/01/2022 a 30/09/2022	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021
Receitas de pedágio	2.010.048	5.414.511	1.876.507	5.268.730
Receitas de construção (ICPC 01)	476.992	1.049.866	270.203	790.142
Receitas aeroportuárias	503.923	1.384.983	330.387	823.224
Receitas metroviárias	521.073	1.369.822	213.601	549.383
Receitas de remuneração de ativo financeiro	67.188	492.115	140.457	425.071
Receitas acessórias	86.241	234.706	69.805	178.964
Receitas aquaviárias	22.228	55.403	9.621	25.518
Receita de serviços de fibra óptica	26.128	64.356	21.978	64.780
Receitas de contraprestação pecuniária variável	9.621	28.862	8.716	26.130
Receita de prestação de serviço	342	2.902	2.060	8.355
Receita de reequilíbrio - ViaQuatro (a)	4.199	174.282	60.291	1.298.669
Receita de reequilíbrio - AutoBAn (b)	-	5.254.058	-	-
Receita de contraprestação parcela B	6.833	15.640	-	-
Mitigação de risco de demanda projetada	175.975	457.232	93.146	299.894
Receita de gerenciamento e programas de fidelização	-	33	10	21
Receita bruta	3.910.791	15.998.771	3.096.782	9.758.881
Impostos sobre receitas	(234.236)	(615.170)	(193.123)	(537.021)
Abatimentos	(24.325)	(51.476)	(60.348)	(91.589)
Deduções das receitas brutas	(258.561)	(666.646)	(253.471)	(628.610)
Receita operacional líquida	3.652.230	15.332.125	2.843.311	9.130.271

- (a) Refere-se a receita decorrente do reequilíbrio econômico-financeiro da Fase I e compensação financeira da Fase II, de acordo com os Termos Aditivos nºs 6 e 7 ao contrato de concessão da ViaQuatro. Para maiores detalhes vide nota explicativa nº 1 - Contexto operacional das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2021; e
- (b) Refere-se a receita de reequilíbrio econômico-financeiro decorrente da celebração do Acordo Definitivo em 31 de março de 2022, pela AutoBAn. Para maiores informações vide notas explicativas 1, 2, 8.b e 13.

Notas Explicativas

22. Resultado financeiro

	Controladora			
	01/07/2022 a 30/09/2022	01/01/2022 a 30/09/2022	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021
Despesas Financeiras				
Perda com operações de derivativos	(134.616)	(877.270)	(148.632)	(292.372)
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(246.882)	(621.593)	(81.685)	(198.991)
Variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	24.916	(121.237)	(31.170)	(63.564)
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	(50.590)	(143.098)	(25.264)	(25.264)
Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures (<i>fair value option e hedge accounting</i>)	(85.964)	(118.504)	(336.482)	(341.242)
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(1.320)	(11.693)	(19.679)	(30.573)
Juros e variações monetárias sobre obrigações	(543)	(5.974)	(83)	(172)
Juros e variação monetária sobre termo de autocomposição, acordo de leniência e PIC	92	(1.308)	(795)	(2.658)
Variações cambiais sobre fornecedores estrangeiros	(19)	(91)	(10)	(21)
Ajuste a valor presente - arrendamentos	(1)	(2)	(1)	(6)
	<u>(494.927)</u>	<u>(1.900.770)</u>	<u>(643.801)</u>	<u>(954.863)</u>
Receitas Financeiras				
Ganho com operações de derivativos	116.944	739.177	323.483	355.576
Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures	32.733	126.104	188.551	314.120
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	32.962	180.781	-	-
Juros e variações monetárias sobre ativos	36.606	88.108	7.242	15.575
Rendimento sobre aplicações financeiras	28.859	73.531	11.936	29.605
Juros e outras receitas financeiras	2.089	5.361	774	1.857
Variações cambiais sobre fornecedores estrangeiros	5	50	5	28
Variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	-	2.017
	<u>250.198</u>	<u>1.213.112</u>	<u>531.991</u>	<u>718.778</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(244.729)</u>	<u>(687.658)</u>	<u>(111.810)</u>	<u>(236.085)</u>
	Consolidado			
	01/07/2022 a 30/09/2022	01/01/2022 a 30/09/2022	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021
Despesas Financeiras				
Juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures	(883.519)	(2.322.390)	(380.363)	(948.034)
Variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	28.746	(145.005)	(80.314)	(207.962)
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	(50.590)	(143.098)	(25.264)	(25.264)
Variação monetária sobre obrigações com Poder Concedente	6.460	(126.450)	(57.390)	(163.786)
Juros e variações monetárias sobre obrigações	(25.199)	(76.411)	(11.752)	(30.090)
Perda com operações de derivativos	(145.899)	(961.542)	(186.716)	(454.612)
Juros sobre impostos, contribuições e multa com o Poder Concedente parcelados	(331)	(732)	(1.444)	(1.452)
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	(4.159)	(10.227)	(1.313)	(6.951)
Capitalização de custos dos empréstimos	27.759	72.061	36.761	91.348
Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures (<i>fair value option e hedge accounting</i>)	(108.709)	(148.239)	(358.900)	(377.459)
Ajuste a valor presente de obrigações com Poder Concedente	(10.982)	(32.247)	(11.224)	(32.956)
Variações cambiais sobre fornecedores estrangeiros	(448)	(10.863)	(5.594)	(10.050)
Juros e variação monetária sobre termo de autocomposição, acordo de leniência e PIC	92	(1.308)	(1.662)	(5.003)
Ajuste a valor presente - arrendamentos	(1.631)	(6.619)	(2.290)	(7.374)
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(28.351)	(163.199)	(55.851)	(103.572)
	<u>(1.196.761)</u>	<u>(4.076.269)</u>	<u>(1.143.316)</u>	<u>(2.283.217)</u>
Receitas Financeiras				
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	32.962	180.781	-	-
Variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	299	299	-	7.889
Juros e variações monetárias sobre ativos	8.716	26.746	5.811	21.661
Ganho com operações de derivativos	141.990	780.301	353.692	463.332
Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures (<i>fair value option e hedge accounting</i>)	34.276	175.907	225.309	429.502
Rendimento sobre aplicações financeiras	219.657	514.521	66.283	124.394
Variações cambiais sobre fornecedores estrangeiros	437	18.914	3.068	9.088
Juros e outras receitas financeiras	15.828	52.709	35.250	90.407
	<u>454.165</u>	<u>1.750.178</u>	<u>689.413</u>	<u>1.146.273</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(742.596)</u>	<u>(2.326.091)</u>	<u>(453.903)</u>	<u>(1.136.944)</u>

23. Instrumentos financeiros

A política de contratação de instrumentos financeiros, os métodos e premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações hierárquicas são os mesmos divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021.

Todas as operações com instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas estão reconhecidas nas informações trimestrais, conforme o quadro a seguir:

Notas Explicativas

Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora					
	30/09/2022			31/12/2021		
	Valor justo através do resultado	Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado	Valor justo através do resultado	Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado
Ativos						
Caixa e bancos	313	-	-	67	-	-
Aplicações financeiras	2.020.278	-	-	865.929	-	-
Aplicações financeiras vinculadas - conta reserva	2.837	-	-	2.193	-	-
Contas a receber com operações de derivativos	250.473	-	-	249.303	-	-
Contas a receber de clientes - partes relacionadas	-	70.452	-	-	74.820	-
Mútuos e cessão onerosa - partes relacionadas	-	901.552	-	-	591.821	-
Partes relacionadas - AFAC	-	39	-	-	242.192	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	215.866	-	-	185.279	-
Passivos						
Empréstimos e financiamentos (a)	(647.801)	-	-	(711.518)	-	(463.424)
Debêntures (a)	(2.400.892)	-	(5.141.246)	(1.306.333)	-	(5.021.560)
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(38.598)	-	-	(59.054)
Fornecedores e contas a pagar - partes relacionadas	-	-	(2.657)	-	-	(4.225)
Partes relacionadas - AFAC	-	-	(1.196)	-	-	(1.916)
Contas a pagar com operações de derivativos	(191.915)	-	-	(144.476)	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	-	(278)	-	-	(11.690)
	<u>(966.707)</u>	<u>1.187.909</u>	<u>(5.183.975)</u>	<u>(1.044.835)</u>	<u>1.094.112</u>	<u>(5.561.869)</u>

	Consolidado						
	30/09/2022			31/12/2021			
	Valor justo através do resultado abrangente	Valor justo através do resultado	Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado	Valor justo através do resultado	Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado
Ativos							
Caixa e bancos	-	364.636	-	-	394.121	-	-
Aplicações financeiras	-	8.295.228	-	-	5.286.497	-	-
Aplicações financeiras vinculadas - conta reserva	-	145.714	-	-	145.805	-	-
Contas a receber	-	-	902.269	-	-	701.686	-
Ativo financeiro	-	-	7.274.532	-	-	7.230.457	-
Contas a receber - partes relacionadas	-	-	78.783	-	-	35.908	-
Mútuos - partes relacionadas	-	-	187.446	-	-	171.939	-
Partes relacionadas - AFAC	-	-	1.047	-	-	1.048	-
Contas a receber - operações com derivativos	13.049	243.106	-	-	256.875	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	3.906	-
Passivos							
Empréstimos e financiamentos (a)	-	(647.801)	-	(7.032.098)	(711.518)	-	(7.325.473)
Debêntures e notas promissórias (a)	-	(3.319.575)	-	(18.103.211)	(2.650.498)	-	(16.063.660)
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	-	(787.436)	-	-	(806.615)
Mútuos cedidos a terceiros	-	-	-	(119.099)	-	-	(109.464)
Mútuos - partes relacionadas	-	-	-	(494.117)	-	-	(447.875)
Fornecedores e contas a pagar - partes relacionadas	-	-	-	(21.031)	-	-	(68.405)
Partes relacionadas - AFAC	-	-	-	(1.196)	-	-	(1.916)
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	-	-	(64.189)	-	-	(72.921)
Contas a pagar - operações com derivativos	-	(260.516)	-	-	(158.712)	-	-
Obrigações com Poder Concedente	-	-	-	(2.091.509)	-	-	(1.929.309)
	<u>13.049</u>	<u>4.820.792</u>	<u>8.444.077</u>	<u>(28.713.886)</u>	<u>2.562.570</u>	<u>8.144.944</u>	<u>(26.825.638)</u>

(a) Valores líquidos dos custos de transação.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- **Caixa e bancos, aplicações financeiras e aplicações financeiras vinculadas - conta reserva** - Os saldos em caixa e bancos têm seus valores justos idênticos aos saldos contábeis. As aplicações financeiras em fundos de investimentos estão valorizadas pelo valor da cota do fundo na data das demonstrações financeiras, que corresponde ao seu valor justo (nível 2). As aplicações financeiras em CDB (Certificado de Depósito Bancário) e instrumentos similares possuem liquidez diária com recompra na “curva do papel” e, portanto, a Companhia entende que seu valor justo corresponde ao seu valor contábil.
- **Contas a receber, ativo financeiro, contas a receber - partes relacionadas, fornecedores e outras contas a pagar, fornecedores e contas a pagar - partes relacionadas, partes relacionadas - AFAC, mútuos - partes relacionadas, mútuos cedidos a terceiros, dividendos e juros sobre capital próprio** - Os valores justos são próximos dos saldos contábeis, dado o curto prazo para liquidação das operações, exceto: (i) ativos financeiros a receber do Poder Concedente, cujos valores contábeis são considerados equivalentes aos valores justos, por se tratarem de instrumentos financeiros com características exclusivas,

Notas Explicativas

presentes no contrato de concessão, tais como estrutura robusta de garantias e marcos legais relacionados ao setor; (ii) mútuos - partes relacionadas os quais se tratam de instrumentos financeiros intragrupo, com características exclusivas; e (iii) fornecedores de longo prazo, cujo valores contábeis são considerados equivalentes aos valores justos por terem características contratuais exclusivas.

- **Contas a receber e a pagar com derivativos** - Os valores justos (nível 2) foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex: B3 e Bloomberg), acrescidas dos *spreads* contratuais e trazidos a valor presente pela taxa livre de risco (pré-DI).
- **Financiamentos e obrigações com o Poder Concedente** - Consideram-se os valores contábeis desses instrumentos financeiros equivalentes aos valores justos, por se tratarem de instrumentos financeiros com características exclusivas, oriundos de fontes de financiamento específicas.
- **Empréstimo em moeda estrangeira mensurado ao valor justo por meio do resultado** - A Companhia e suas controladas captaram empréstimo em moeda estrangeira (dólar norte-americano), tendo sido contratado *swap* trocando a totalidade da variação cambial, dos juros e do IR sobre remessa de juros ao exterior por percentual do CDI. A Administração da Companhia entende que a mensuração desse empréstimo pelo valor justo (*fair value option*) resultaria em informação mais relevante e reduziria o descasamento contábil no resultado, causado pela mensuração dos derivativos a valor justo e da dívida a custo amortizado. Caso este empréstimo fosse mensurado pelo custo amortizado, o saldo contábil seria de R\$ 668.840 em 30 de setembro de 2022.
- **Empréstimos, debêntures e notas promissórias mensuradas ao custo amortizado** - Caso fosse adotado o critério de reconhecer esses passivos pelos seus valores justos (nível 2), os saldos apurados seriam os seguintes:

	Controladora				Consolidado			
	30/09/2022		31/12/2021		30/09/2022		31/12/2021	
	Valor contábil	Valor justo						
Empréstimos (a) (b)	-	-	465.157	486.180	11.063	11.449	465.157	486.180
Debêntures e notas promissórias (a) (b)	5.186.870	5.432.036	5.037.120	5.190.403	18.191.802	18.794.507	16.129.347	16.729.032

- (a) Os valores contábeis estão brutos dos custos de transação.
- (b) Os valores justos estão qualificados no nível 2, conforme definição detalhada no item “Hierarquia de valor justo” a seguir.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex: B3 e Bloomberg), acrescidas dos *spreads* contratuais e trazidos a valor presente pela taxa livre de risco (pré-DI).

- **Debêntures mensuradas ao valor justo por meio do resultado (*fair value option e hedge accounting*)** – A Companhia e algumas controladas captaram recursos por meio de debêntures, tendo sido contratados *swaps* trocando a remuneração contratual por percentual do CDI. A Administração da Companhia entende que a mensuração dessas dívidas pelo valor justo (nível 2) (*fair value option/hedge accounting*), resultaria em informação mais relevante e reduziria o descasamento contábil no resultado causado pela mensuração do derivativo a valor justo e da dívida a custo amortizado. Caso estas debêntures fossem mensuradas pelo custo amortizado, o saldo contábil seria de R\$ 3.352.685 em 30 de setembro de 2022 (R\$ 2.681.911 em 31 de dezembro de 2021), conforme detalhado a seguir:

Notas Explicativas

Empresa	Série	Taxa contratual	Taxa contratual - Swap	Custo amortizado (a)
CCR	Debêntures - 11ª Emissão - Série 4	IPCA + 6,00% a.a.	CDI + 1,80% a.a.	235.638
CCR	Debêntures - 14ª Emissão - Série 2	IPCA + 4,25% a.a.	CDI + 1,76% a.a.	564.122
CCR	Debêntures - 15ª Emissão - Série 1	IPCA + 4,88% a.a.	CDI + 1,3817% a.a.	596.779
CCR	Debêntures - 16ª Emissão - Série 2	IPCA + 6,4370% a.a.	CDI + 0,90% a.a. / 107,2% CDI a.a. / CDI + 0,85% a.a. / 105,78% CDI a.a.	1.001.050
ViaMobilidade	Debêntures - 2ª Emissão - Série única	9,76% a.a.	CDI + 1,44% a.a.	701.097
RodoAnel Oeste	Debêntures - 6ª Emissão - Série única	120% do CDI	CDI + 0,9940% a.a.	253.999
				<u>3.352.685</u>

(a) Valores brutos dos custos de transação.

Para maiores detalhes sobre as operações, vide nota explicativa nº 16.

Hierarquia de valor justo

A Companhia e suas controladas possuem os saldos abaixo de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais estão qualificados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Nível 2:				
Aplicações financeiras e conta reserva	2.023.115	868.122	8.440.942	5.432.302
Derivativos a receber / (a pagar)	58.558	104.827	(4.361)	90.042
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	(647.801)	(711.518)	(647.801)	(711.518)
Debêntures a pagar	(2.400.892)	(1.306.333)	(3.319.575)	(2.650.498)

Os diferentes níveis foram definidos a seguir:

- Nível 1: preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: *inputs*, diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Instrumentos financeiros derivativos

As operações em aberto com derivativos em 30 de setembro de 2022, têm por objetivo principal a proteção contra flutuações de outros indexadores e taxas de juros, sem caráter especulativo. Dessa forma, são caracterizados como instrumentos de *hedge* e estão registrados pelo seu valor justo por meio do resultado.

A CCR contratou operações de *swap* visando mitigar o risco cambial dos fluxos de caixa de seus empréstimos em moeda estrangeira e riscos de inflação sobre a totalidade da 4ª série da 11ª emissão de debêntures, 2ª série da 14ª emissão de debêntures e 1ª série da 15ª emissão de debêntures e parte da 2ª série da 16ª emissão.

A ViaMobilidade contratou operações de *swap* para proteção contra riscos de inflação sobre a totalidade da 2ª emissão de debêntures.

O RodoAnel Oeste contratou operações de *swap* para proteção contra riscos de inflação sobre 50% da totalidade da 6ª emissão de debêntures.

Notas Explicativas

As Linhas 8 e 9 contratou *NDF* para a proteção na mudança no fluxo de pagamento, postergando o vencimento para março de 2023, referente aos contratos da Siemens Alemanha e Siemens Espanha.

A CPC contratou *NDF* para a proteção cambial dos recursos provenientes da venda da TAS através da CCR España.

Todos os instrumentos financeiros derivativos foram negociados em mercado de balcão.

Segue abaixo quadro resumido sobre os instrumentos derivativos contratados para a Companhia e suas controladas:

Notas Explicativas

Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos para proteção

	Data de vencimento	Valor de referência (Nocional)		Valores brutos contratados e liquidados		Efeito acumulado		Resultado		Ganho/(Perda) em resultado abrangente	
		Moeda local		Moeda local	Recebidos/(Pagos)	Valores a receber/ a pagar		Ganho/(Perda) em resultado		Ganho/(Perda) em resultado abrangente	
		30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
<i>SWAP - riscos cambiais</i>											
CCR	2023	124.574	650.000	(51.770)	-	(19.789)	41.654	(113.214)	14.945	-	-
<i>SWAP - riscos de juros</i>											
CCR	2022 a 2036	2.245.852	1.245.852	(40.054)	(8.375)	78.345	63.173	(24.879)	48.259	-	-
SPVias	2022	-	791.960	2.165	(217)	-	2.041	124	1.432	-	-
ViaMobilidade	2030	700.000	700.000	(2.426)	21.115	(55.597)	(22.357)	(35.666)	(58.607)	-	-
RodoAnel Oeste	2024	384.000	384.000	1.413	(784)	5.684	5.531	1.565	3.581	-	-
<i>NDF - riscos de câmbio</i>											
RDN	2021	-	-	-	6	-	-	-	6	-	-
Linhas 8 e 9	2022 a 2023	79.812	-	(45)	-	(265)	-	-	-	(311)	-
ViaSul	2022	-	-	(4.039)	-	-	-	(5.132)	-	-	-
VLT Carioca	2022	-	-	(5.132)	(896)	(12.739)	-	(4.039)	(896)	-	-
CPC	2022	565.094	-	-	-	-	-	-	-	(12.739)	-
		<u>4.099.332</u>	<u>3.771.812</u>	<u>(99.888)</u>	<u>10.849</u>	<u>(4.361)</u>	<u>90.042</u>	<u>(181.241)</u>	<u>8.720</u>	<u>(13.050)</u>	<u>-</u>

Notas Explicativas

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia e de suas controladas revisam regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Apresentamos abaixo, as análises de sensibilidade quanto às variações em moedas estrangeiras e taxas de juros.

Nas análises de sensibilidade, não foram consideradas novas contratações de operações com derivativos além das já existentes.

A Companhia adotou para os cenários de estresse A e B da análise de sensibilidade, os percentuais de 25% e 50%, respectivamente, os quais são aplicados no sentido de apresentar situação que demonstre sensibilidade relevante de risco variável.

Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

Apresentamos no quadro abaixo os valores nominais referentes à variação cambial sobre os contratos de fornecedores estrangeiros e *NDF* sujeitos a esse risco. Os valores correspondem aos efeitos no resultado do período e no patrimônio líquido e foram calculados com base no saldo das exposições cambiais na data destas demonstrações financeiras, sendo que as taxas de câmbio utilizadas no cenário provável foram adicionadas dos percentuais de deterioração de 25% e 50%, para os cenários A e B.

Operação	Risco	Exposição em moeda estrangeira ⁽¹⁾	Consolidado - Efeito em R\$ no resultado e no resultado abrangente		
			Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Compromissos em Dólar	Euro	(63.765)	-	(15.941)	(31.883)
Hedge <i>NDF</i> de Fluxo de Caixa Futuro	Euro	63.765	-	15.941	31.883
Fornecimento de Equipamentos	Dólar / Euro	1.784	-	(287)	(574)
Arrendamento	Euro	171	-	(43)	(86)
Total do efeito de perda			-	(330)	(660)
Moedas em 30/09/2022:		Dólar ⁽²⁾	5,4066	6,7583	8,1099
		Euro ⁽²⁾	5,2904	6,6130	7,9356

- (1) Os valores de exposição não contemplam ajustes a valor justo e não estão deduzidos dos custos de transação.
- (2) Refere-se à taxa de venda das moedas em 30/09/2022, divulgadas pelo Banco Central do Brasil.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de empréstimos, financiamentos, debêntures, notas promissórias, mútuos, obrigações parceladas e aplicações financeiras com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 30 de setembro de 2023 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

Notas Explicativas

Risco	Exposição em R\$ (7) (8)	Consolidado - Efeito em R\$ no resultado		
		Cenário provável	Cenário A 25 %	Cenário B 50 %
CDI ⁽²⁾	19.848.605	(2.948.163)	(3.607.449)	(4.265.904)
IPC-A ⁽³⁾	1.506.757	(208.107)	(236.314)	(264.527)
SOFR diária ⁽⁶⁾	707.492	(27.112)	(37.221)	(48.662)
TJLP ⁽⁴⁾	5.986.075	(613.057)	(719.837)	(826.639)
Efeito sobre os empréstimos, financiamentos, debêntures, notas promissórias e derivativos		<u>(3.796.439)</u>	<u>(4.600.821)</u>	<u>(5.405.732)</u>
CDI ⁽²⁾	856.101	(82.014)	(98.970)	(115.882)
Efeito sobre os mútuos		<u>(82.014)</u>	<u>(98.970)</u>	<u>(115.882)</u>
Selic <i>over</i> ⁽⁵⁾	14.629	(1.997)	(2.494)	(2.995)
Efeito sobre as obrigações parceladas		<u>(1.997)</u>	<u>(2.494)</u>	<u>(2.995)</u>
CDI ⁽²⁾	9.621.044	1.110.642	1.277.959	1.444.676
Efeito sobre as aplicações financeiras		<u>1.110.642</u>	<u>1.277.959</u>	<u>1.444.676</u>
Total do efeito de ganho / (perda)		<u>(2.769.808)</u>	<u>(3.424.326)</u>	<u>(4.079.933)</u>
As taxas de juros consideradas foram ⁽¹⁾:				
CDI ⁽²⁾		13,6500%	17,0600%	20,4700%
IPC-A ⁽³⁾		7,1700%	8,9625%	10,7550%
TJLP ⁽⁴⁾		7,1900%	9,0000%	10,7900%
Selic <i>over</i> ⁽⁵⁾		13,6500%	17,0600%	20,4700%
SOFR diária ⁽⁶⁾		2,9800%	3,7250%	4,4700%

Notas Explicativas

- (1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo. As mesmas foram utilizadas nos 12 meses do cálculo:

Nos itens (2) a (6) abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

- (2) Taxa de 30/09/2022, divulgada pela B3; Nas investidas onde os passivos atrelados ao CDI são maiores que as aplicações financeiras, consideramos o aumento da taxa CDI para calcular os cenários de estresse. Nas investidas onde as aplicações são maiores que os passivos atrelados ao CDI, consideramos a diminuição da taxa do CDI para calcular os cenários de estresse;
- (3) Variação anual acumulada nos últimos 12 meses, divulgada pelo IBGE;
- (4) Taxa de 30/09/2022, divulgada pelo BNDES;
- (5) Taxa de 30/09/2022, divulgada pelo Banco Central do Brasil;
- (6) Taxa SOFR, divulgada diariamente pelo Federal Reserve em 30/09/2022;
- (7) Os valores de exposição não contemplam ajustes a valor justo, não estão deduzidos dos custos de transação e também não consideram os saldos de juros em 30/09/2022, quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores; e
- (8) Os cenários de estresse contemplam depreciação dos fatores de risco (CDI, TJLP, IPCA Selic e SOFR).

24. Compromissos vinculados a contratos de concessão

a. *Compromissos com o Poder Concedente*

Outorga variável - AutoBAn, ViaOeste, RodoAnel Oeste e SPVias

Refere-se a parte do preço da delegação do serviço público, representado por valor variável, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente, correspondente a 3% da receita mensal bruta. A partir de julho de 2013 (exceto outubro de 2013), a alíquota passou a ser de 1,5% sobre a receita bruta mensal, conforme autorizado pelo Poder Concedente.

No decorrer do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, foi pago ao Poder Concedente o montante de R\$ 62.380, referente ao direito de outorga variável (R\$ 50.771 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021).

A partir de 3 de outubro de 2021, a alíquota do RodoAnel Oeste voltou a ser de 3%, devido a celebração de acordo com o Poder Concedente (vide maiores detalhes na nota explicativa nº 1 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2021).

Outorga variável - Curaçao Airport (CAP)

Refere-se ao montante a ser pago ao Poder Concedente a título de contribuição variável de outorga, resultante da aplicação de alíquota de 16% sobre a receita aeronáutica e não aeronáutica.

No decorrer do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, foi pago ao Poder Concedente o montante de R\$ 12.089 (R\$ 11.768 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021).

Outorga variável - BH Airport

Refere-se ao montante a pagar ao Poder Concedente, a título de contribuição variável da outorga, resultante da aplicação de alíquota de 5% sobre a receita bruta da concessionária, deduzida do percentual de 26,4165% sobre as receitas tarifárias, referente a incorporação do ATAERO às receitas reguladas, líquido de Pis e COFINS.

Notas Explicativas

No decorrer do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, foi pago ao Poder Concedente o montante de R\$ 10.782.

Outorga variável - ViaMobilidade

Refere-se ao montante a pagar ao Poder Concedente a título de contribuição variável de outorga, resultante da aplicação de alíquota de 1% sobre a receita operacional bruta.

No decorrer do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, foi pago ao Poder Concedente o montante de R\$ 3.327 (R\$ 2.484 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021).

b. Compromissos relativos às concessões

As concessionárias assumiram compromissos em seus contratos de concessão que contemplam investimentos (melhorias e manutenções) a serem realizados durante o prazo das concessões. Os valores demonstrados abaixo refletem o valor dos investimentos estabelecidos no início de cada contrato de concessão, ajustado por reequilíbrios firmados com os Poderes Concedentes e atualizados anualmente pelos índices de reajuste tarifário de cada concessionária:

	<u>30/09/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
AutoBAn (c)	3.267.062	401.148
RodoAnel Oeste (a)	461.319	438.393
SPVias (c) (g)	1.328.537	426.087
ViaLagos	66.718	57.144
ViaOeste (d)	1.659.441	893.126
MSVia (e)	6.498	19.854
BH Airport (a) (b)	178.490	159.356
ViaQuatro (a)	2.085	96.289
ViaMobilidade (a) (b)	205.139	120.527
ViaSul (f)	4.962.385	4.814.611
ViaCosteira	2.003.590	1.896.622
Bloco Sul	1.311.399	1.337.388
Bloco Central	643.647	661.030
Linhas 8 e 9 (a)	3.933.606	3.595.894
Pampulha	164.139	-
RioSP	15.465.523	-
	<u>35.659.578</u>	<u>14.917.469</u>

- (a) Os valores representam 100% da concessionária.
- (b) Referem-se à melhor estimativa dos investimentos obrigatórios a serem realizados pelas concessionárias, sem considerar gatilhos adicionais, como a construção da 2ª pista na BH Airport. Os valores estão atualizados pelo IPCA e IPC-Fipe, respectivamente, para BH Airport e a ViaMobilidade, até a data da última atualização da tarifa.
- (c) O acréscimo de valor deve-se a melhorias e ciclos adicionais de manutenção de pavimento decorrentes do Acordo Definitivo celebrado em 31 de março de 2022. Para maiores detalhes vide nota explicativa nº 1 destas ITR.

Notas Explicativas

- (d) O aumento do valor deve-se principalmente à celebração do TAM nº 25, em 31 de março de 2022. Estimamos que no total, o compromisso de investimento da ViaOeste, levando-se em conta obras de nível de serviço, em discussão para reequilíbrio, além de considerações discricionárias de investimentos em equipamentos, alcance o montante de R\$ 2.253.945. Para melhores informações vide nota explicativa nº 1 - Contexto operacional.
- (e) O valor dos compromissos de investimentos futuros contempla o previsto no Termo Aditivo nº 1.
- (f) O saldo de compromissos de investimentos futuros, em 30 de setembro de 2022, é composto por R\$ 3.823.101 referente a melhorias e R\$ 1.139.284 referente a conservação especial (em 31 de dezembro de 2021, R\$ 3.096.663 referente a melhorias e R\$ 1.717.948 referente a conservação especial).
- (g) Além do mencionado na letra (c), o montante também foi incrementado pela adição de novas obras decorrentes da celebração do TAM nº 21, em 28 de julho de 2022, as quais foram reequilibradas mediante aumento do prazo de concessão. Para melhores informações vide nota explicativa nº 1 - Contexto operacional.

Os valores acima não incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviço e casos em discussão para reequilíbrio.

c. *Outorga Variável – saldo a pagar*

	<u>30/09/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Circulante		
AutoBAn	3.518	3.454
ViaOeste	1.283	1.576
RodoAnel Oeste	702	865
SPVias	1.095	1.138
CAP	4.901	7.496
BH Airport	11.147	11.201
ViaMobilidade	759	666
Pampulha	69	-
	<u>23.474</u>	<u>26.396</u>

d. *Contribuição fixa - BH Airport*

Refere-se ao montante anual a ser pago ao Poder Concedente em decorrência da oferta realizada no leilão objeto da concessão.

Notas Explicativas

	30/09/2022		31/12/2021	
	Valor Nominal	Valor Presente (Contábil)	Valor Nominal	Valor Presente (Contábil)
Circulante	167.205	167.137	155.546	154.738
Não circulante	2.472.801	1.900.898	2.351.584	1.748.175
	<u>2.640.006</u>	<u>2.068.035</u>	<u>2.507.130</u>	<u>1.902.913</u>
	Valor Nominal	Valor Presente (Contábil)	Valor Nominal	Valor Presente (Contábil)
2022	167.205	167.137	155.546	154.738
2023	106.770	104.708	101.536	100.114
2024	106.770	102.182	101.536	97.445
2025	106.770	99.768	101.536	94.896
2026 em diante	2.152.491	1.594.240	2.046.976	1.455.720
	<u>2.640.006</u>	<u>2.068.035</u>	<u>2.507.130</u>	<u>1.902.913</u>

O cálculo do valor presente foi efetuado considerando uma taxa de juros real de 4,3% a.a., compatível com a taxa estimada para emissão de dívida com prazo similar ao ônus da outorga, não tendo vinculação com a expectativa de retorno do projeto.

O valor do ônus da concessão está sendo liquidado em parcelas anuais e consecutivas, cujo montante é reajustado anualmente conforme o IPCA.

Com a assinatura do Termo Aditivo nº 7/2020, ocorreu a postergação das datas de vencimento das parcelas de 2021 a 2025, de maio para dezembro.

A partir de 2026, a data de vencimento voltará a ser no mês de maio.

25. Segmentos operacionais

	Informações relativas a 01/01/2022 a 30/09/2022				
	Rodovias	Mobilidade	Aeroportos	Não alocados	Consolidado
Receita bruta	11.542.205	2.908.659	1.543.945	3.962	15.998.771
Receitas financeiras	331.780	215.191	54.680	1.148.527	1.750.178
Despesas financeiras	(681.666)	(868.047)	(626.013)	(1.900.544)	(4.076.270)
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>	(996.346)	(217.154)	(247.182)	(41.794)	(1.502.476)
Resultados dos segmentos divulgáveis após IR e CSLL	4.823.364	443.234	221.585	(1.120.372)	4.367.811
Imposto de renda e contribuição social	(2.539.853)	(240.452)	7.296	10.367	(2.762.642)
Resultado de equivalência patrimonial	146.817	-	88.511	(346)	234.982
	Rodovias	Mobilidade	Aeroportos	Não alocados	Consolidado
Receita bruta	2.369.318	956.041	585.730	(298)	3.910.791
Receitas financeiras	129.334	77.698	25.136	221.997	454.165
Despesas financeiras	(260.891)	(296.086)	(145.084)	(494.701)	(1.196.762)
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>	(519.855)	(75.300)	(83.302)	(14.736)	(693.193)
Resultados dos segmentos divulgáveis após IR e CSLL	420.132	93.027	437.948	(309.896)	641.211
Imposto de renda e contribuição social	(240.161)	(47.032)	(71.985)	47.099	(312.079)
Resultado de equivalência patrimonial	102.658	-	44.180	(144)	146.694

Notas Explicativas

	Informações relativas a 01/01/2021 a 30/09/2021				
Receita bruta	6.068.412	2.785.719	900.575	4.175	9.758.881
Receitas financeiras	94.347	307.561	31.159	713.206	1.146.273
Despesas financeiras	(410.372)	(616.891)	(301.251)	(954.703)	(2.283.217)
Depreciação e amortização	(1.947.847)	(186.948)	(238.781)	(34.530)	(2.408.106)
Resultados dos segmentos divulgáveis após imposto de renda e da contribuição social	767.338	973.805	(355.173)	(422.657)	963.313
Imposto de renda e contribuição social	(429.691)	(532.935)	45.387	6.732	(910.507)
Resultado de equivalência patrimonial	43.426	-	10.070	(221)	53.275

	Informações relativas a 01/07/2021 a 30/09/2021				
	Rodovias	Mobilidade	Aeroportos	Não alocados	Consolidado
Receita bruta	2.142.970	587.131	365.886	795	3.096.782
Receitas financeiras	41.163	109.013	9.995	529.242	689.413
Despesas financeiras	(163.625)	(227.700)	(108.350)	(643.641)	(1.143.316)
Depreciação e amortização	(488.754)	(63.271)	(79.103)	(12.245)	(643.373)
Resultados dos segmentos divulgáveis após imposto de renda e da contribuição social	414.570	76.708	(141.951)	(184.737)	164.590
Imposto de renda e contribuição social	(228.670)	(50.499)	(19.646)	9.735	(289.080)
Resultado de equivalência patrimonial	15.871	-	15.646	(135)	31.382

	Informações relativas a 30 de setembro de 2022				
Ativos dos segmentos divulgáveis	22.437.061	15.580.238	11.859.996	361.812	50.239.107
Investimentos líquidos de passivo a descoberto em coligadas e controladas em conjunto	259.669	(1)	574.668	(279)	834.057
CAPEX	929.423	799.056	217.403	22.526	1.968.408
Passivos dos segmentos divulgáveis	(10.771.382)	(11.212.333)	(6.822.100)	(8.761.558)	(37.567.373)

	Informações relativas a 31 de dezembro de 2021				
Ativos dos segmentos divulgáveis	15.751.694	13.867.978	7.601.914	4.134.860	41.356.444
Investimentos líquidos de passivo a descoberto em coligadas e controladas em conjunto	139.750	-	709.045	(695)	848.100
CAPEX	4.274.255	1.739.175	3.605.961	12.735	9.632.126
Passivos dos segmentos divulgáveis	(8.500.157)	(10.080.044)	(6.201.920)	(8.008.523)	(32.790.644)

26. Demonstrações dos fluxos de caixa

- a. As transações que não afetaram caixa, no período findo em 30 de setembro de 2022 e 2021, estão apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa abaixo:

	Controladora	
	30/09/2022	30/09/2021
Tributos a recuperar	(8.120)	2.312
Dividendos e Juros sobre capital próprio recebidos	(15.445)	(10.427)
Contas a receber - partes relacionadas	(106.567)	-
Fornecedores	18	-
Impostos e Contribuições a Recolher, Parcelados e Provisão de Imposto de Renda e Contribuição Social	35.405	-
Obrigações sociais e trabalhistas	1.834	-
Outras contas a pagar	720	-
Efeito no caixa líquido das atividades operacionais	(92.155)	(8.115)
Mútuos com partes relacionadas	-	241.146
Aquisição de Ativo Intangível	(584)	-
Aumento de capital em investidas e outros movimentos	(84.371)	(290.119)
AFAC - partes relacionadas	260.201	57.088
Títulos patrimoniais	(15.430)	-
Caixa líquido adquirido na incorporação da CIIS e da InfraSP	(66.941)	-
Efeito no caixa líquido das atividades de investimento	92.875	8.115
AFAC partes relacionadas	(720)	-
Efeito no caixa líquido das atividades de financiamento	(720)	-

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30/09/2022	30/09/2021
Receita de reequilíbrio - AutoBAn	5.303.574	-
Tributos a recuperar	(5.617)	(5.226)
Ativo financeiro	20.257	21.663
Fornecedores - partes relacionadas	(49.516)	5.324
Fornecedores	-	1.071
Outras contas a pagar	-	2.510
Const. (Rev) e Atual. Monet da prov. para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	(237.713)	-
Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	33.526	-
Baixa do investimento alienado	(40.722)	-
Baixa - Arrendamento	(14.344)	-
Contas a receber	78.109	-
Despesas antecipadas e outras	17.512	-
Fornecedores	(6.198)	-
Fornecedores - Partes Relacionadas	(107)	-
Obrigações Sociais e Trabalhistas	(7.373)	-
Outras contas a pagar	(95.534)	-
Efeito no caixa líquido das atividades operacionais	4.995.854	25.342
Adições ao ativo intangível	-	(5.898)
Outros de ativo imobilizado e intangível	(5.274.315)	(23.495)
Mútuos - partes relacionadas	5.617	4.051
Ativo Financeiro	237.713	-
Caixa líquido recebido na venda de participação da TAS	(46.726)	-
Efeito no caixa líquido das atividades de investimento	(5.077.711)	(25.342)
Participação dos acionistas não controladores	16.868	-
Mútuo com partes relacionadas	65.709	-
AFAC partes relacionadas	(720)	-
Efeito no caixa líquido das atividades de financiamento	81.857	-

- b.** A Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de obtenção de recursos.

Notas Explicativas

c. Reconciliação das atividades de financiamento

Controladora

	<u>Empréstimos e financiamentos</u>	<u>Debêntures</u>	<u>Dividendos a pagar</u>	<u>Operações com derivativos</u>	<u>Arrendamentos</u>	<u>Total</u>
Saldo Inicial	(1.174.942)	(6.327.893)	(11.690)	104.827	(51)	(7.409.749)
Variações dos fluxos de caixa de financiamento						
Captações (líquidas dos custos de transação)	-	(3.337.338)	-	-	-	(3.337.338)
Pagamentos de principal e juros	480.602	2.867.179	-	-	32	3.347.813
Liquidação de operações com derivativos	-	-	-	91.824	-	91.824
Dividendos pagos	-	-	176.625	-	-	176.625
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	480.602	(470.159)	176.625	91.824	32	278.924
Outras variações						
Despesas com juros, variação monetária e cambial	20.573	(725.720)	-	-	-	(705.147)
Resultado das operações com derivativos e valor justo	25.966	(18.366)	-	(138.093)	-	(130.493)
Reversão do ajuste a valor presente	-	-	-	-	(2)	(2)
Outras variações que não afetam caixa	-	-	(165.213)	-	-	(165.213)
Total das outras variações	46.539	(744.086)	(165.213)	(138.093)	(2)	(1.000.855)
Saldo Final	<u>(647.801)</u>	<u>(7.542.138)</u>	<u>(278)</u>	<u>58.558</u>	<u>(21)</u>	<u>(8.131.680)</u>

Notas Explicativas

Consolidado

	Empréstimos e Financiamento	Debêntures	Mútuos com partes relacionadas	Dividendos a pagar	Participação dos acionistas não controladores	Operações com derivativos	AFAC - partes relacionadas	Arrendamentos	Total
Saldo Inicial	(8.036.991)	(18.714.158)	(447.875)	(87.644)	(301.030)	90.042	(1.916)	(172.809)	(27.672.381)
Variações dos fluxos de caixa de financiamento									
Captações (líquidas dos custos de transação)	(878.495)	(4.943.395)	884	-	-	-	-	-	(5.821.006)
Pagamentos de principal e juros	1.632.534	4.215.413	-	-	-	-	-	36.296	5.884.243
Liquidação de operações com derivativos	-	-	-	-	-	99.885	-	-	99.885
Dividendos pagos	-	-	-	180.745	3.136	-	-	-	183.881
Participação dos acionistas controladores	-	-	-	-	(38.806)	-	-	-	(38.806)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	754.039	(727.982)	884	180.745	(35.670)	99.885	-	36.296	308.197
Outras variações									
Despesas com juros, variação monetária e cambial	(447.065)	(1.982.348)	(60.791)	-	-	-	-	-	(2.490.204)
Resultado das operações com derivativos e valor justo	25.966	1.702	-	-	-	(194.288)	-	-	(166.620)
Aquisição de controlada	-	-	-	-	-	-	-	105.619	105.619
Reversão do ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	(6.619)	(6.619)
Outras variações que não afetam caixa	24.152	-	13.665	(157.290)	(756)	-	-	1.134	(119.095)
Total das outras variações	(396.947)	(1.980.646)	(47.126)	(157.290)	(756)	(194.288)	-	100.134	(2.676.919)
Saldo Final	(7.679.899)	(21.422.786)	(494.117)	(64.189)	(337.456)	(4.361)	(1.916)	(36.379)	(30.041.103)

Notas Explicativas

27. Termo de Autocomposição, Programa de Incentivo à Colaboração e Acordo de Leniência

Neste período de nove meses não ocorreram mudanças nos temas relacionados ao Termo de Autocomposição e ao Acordo de Leniência, quando comparados a 31 de dezembro de 2021, uma vez que foram integralmente cumpridos.

Quanto ao Programa de Incentivo à Colaboração, o saldo a pagar em 30 de setembro de 2022 é de R\$ 14.245 (R\$ 27.891 em 31 de dezembro de 2021), atualizado pelo IPCA e diminuído dos valores já pagos no período de nove meses, que será liquidado até novembro de 2023.

Neste período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, a Companhia incorreu em despesas de R\$ 1.391 relativas a reembolso aos participantes e pagamento do saldo remanescente de penas pecuniárias no montante R\$ 218.

28. Eventos subsequentes

- **Aquisição de participação - VLT Carioca**

Em 22 de outubro de 2021, foi celebrado contrato para transferência da totalidade das ações detidas pela Riopar no VLT Carioca à controlada CIIS (incorporada pela Companhia), bem como para cessão à Companhia da totalidade dos direitos creditórios detidos pela Riopar em face da concessionária, relativos aos mútuos por ela concedidos.

Em 5 de outubro de 2022, após a satisfação das condições precedentes, a transação foi concluída, sendo transferida para a Companhia a totalidade das ações detidas pela Riopar no VLT Carioca, equivalente a 3,0157% de seu capital social, passando a Companhia a deter 93,8264% do capital social da concessionária. O ganho desta transação será reconhecido no patrimônio líquido, no montante de R\$ 18.853.

Adicionalmente, a Companhia passou a deter também a totalidade dos direitos creditórios dos mútuos com o VLT Carioca, detidos pela Riopar, cujo ganho será reconhecido no patrimônio líquido, no montante de R\$ 164.390.

- **Dividendos - CCR**

Em 27 de outubro de 2022, foi aprovada em reunião do Conselho de Administração da Companhia, a distribuição de dividendos intermediários de 2022 no montante de R\$ 591.582. Os dividendos terão data de início de pagamento em 30 de novembro de 2022.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
CCR S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da CCR S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 08 de novembro de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP014428/O-6

Marcelo Gavioli
Contador CRC 1SP201409/O-1

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL
REALIZADA EM 04 DE NOVEMBRO DE 2022

1. DATA, HORA E LOCAL: Em 04 de novembro de 2022, às 15h00, na sede da CCR S.A. ("Companhia"), localizada na Avenida Chedid Jafet, nº. 222, Bloco B, 5º andar, São Paulo/SP.
2. PRESENÇA: Presente a totalidade dos membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia, mediante a participação por intermédio do Zoom Meetings (comunicação simultânea).
3. MESA: Assumiu a presidência dos trabalhos a Sra. Piedade Mota da Fonseca e a Sra. Betina Frank Castellanos Alem, como secretária.
4. ORDEM DO DIA: Deliberar sobre a análise das Informações Trimestrais da Companhia, referentes ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2022.
5. DELIBERAÇÕES: As Senhoras Conselheiras, examinadas as Informações Trimestrais da Companhia referentes ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2022 e, com base nos exames efetuados e nas informações prestadas pela KPMG Auditores Independentes ("KPMG") sobre a revisão dessas Informações Trimestrais da Companhia, bem como respectivos documentos complementares apresentados nesta reunião e arquivados na sede da Companhia, manifestaram-se favoravelmente às referidas Informações Trimestrais.
6. ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que, após lida e aprovada, é assinada por todos os presentes, sendo que a certidão desta ata será assinada digitalmente, de acordo com previsto no parágrafo 1º do artigo 10 da MP 2.200-2/2001 e na alínea "c", do §1º do artigo 5º, da Lei nº 14.063/2020. São Paulo/SP, 04 de novembro de 2022. Assinaturas: Piedade Mota da Fonseca, Presidente da Mesa e Betina Frank Castellanos Alem, Secretária. Conselheiras: (1) Leda Maria Deiro Hahn; (2) Maria Cecilia Rossi; e (3) Piedade Mota da Fonseca.

Piedade Mota da Fonseca
Presidente da Mesa
Assinado com Certificado Digital ICP Brasil

Betina Frank Castellanos Alem
Secretária
Assinado com Certificado Digital ICP Brasil

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 31, §1º, II da Resolução CVM nº. 80, de 29 de março de 2022, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes (“KPMG”) sobre as Informações Trimestrais da Companhia, emitido nesta data, e com as respectivas Informações Trimestrais, relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2022.

São Paulo/SP, 08 de novembro de 2022.

WALDO PEREZ
DIRETOR FINANCEIRO E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES
DIRETOR PRESIDENTE (EM EXERCÍCIO)

PEDRO PAULO ARCHER SUTTER
DIRETOR VICE-PRESIDENTE DE GOVERNANÇA, RISCOS E COMPLIANCE

LUIZ ANDRÉ MELLO THOMÉ DE SOUZA
DIRETOR DE GENTE E GESTÃO

GUSTAVO MARQUES DO CANTO LOPES DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO
DE NOVOS NEGÓCIOS

EDUARDO SIQUEIRA MORAES CAMARGO
DIRETOR DE NEGÓCIOS

FÁBIO RUSSO CORRÊA
DIRETOR DE NEGÓCIOS

MÁRCIO MAGALHÃES HANNAS
DIRETOR DE NEGÓCIOS

MARCIO YASSUHIRO IHA
DIRETOR DE GLOBAL BUSINESS SERVICES (GBS)

ROBERTO PENNA CHAVES NETO
DIRETOR JURÍDICO E DE RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS

ANTONIO DE TOLEDO MENDES PEREIRA FILHO
DIRETOR DE COMUNICAÇÃO

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 31, §1º, II da Resolução CVM nº. 80, de 29 de março de 2022, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes (“KPMG”) sobre as Informações Trimestrais da Companhia, emitido nesta data, e com as respectivas Informações Trimestrais, relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2022.

São Paulo/SP, 08 de novembro de 2022.

WALDO PEREZ
DIRETOR FINANCEIRO E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES
DIRETOR PRESIDENTE (EM EXERCÍCIO)

PEDRO PAULO ARCHER SUTTER
DIRETOR VICE-PRESIDENTE DE GOVERNANÇA, RISCOS E COMPLIANCE

LUIZ ANDRÉ MELLO THOMÉ DE SOUZA
DIRETOR DE GENTE E GESTÃO

GUSTAVO MARQUES DO CANTO LOPES DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO
DE NOVOS NEGÓCIOS

EDUARDO SIQUEIRA MORAES CAMARGO
DIRETOR DE NEGÓCIOS

FÁBIO RUSSO CORRÊA
DIRETOR DE NEGÓCIOS

MÁRCIO MAGALHÃES HANNAS
DIRETOR DE NEGÓCIOS

MARCIO YASSUHIRO IHA
DIRETOR DE GLOBAL BUSINESS SERVICES (GBS)

ROBERTO PENNA CHAVES NETO
DIRETOR JURÍDICO E DE RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS

ANTONIO DE TOLEDO MENDES PEREIRA FILHO
DIRETOR DE COMUNICAÇÃO